

somoscoop»



RELATÓRIO »»» DE **GESTÃO** 2025



Sistema**OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT



Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado de Mato Grosso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD)

Nelson Luiz Piccoli
Presidente

João Carlos Spenthof
Vice-presidente

Ricardo André Balbinot
Diretor Institucional

CONSELHEIROS TITULARES

Silvano Filipetto
Ramo Agropecuário

Aifa Naomi Uehara de Paula
Ramo Crédito

Carlos Eduardo de Almeida Bouret
Ramo Saúde

Gilson Gomes Camboin
Ramo TPBS

Marcelo Antonio Angst
Ramo Transporte

CONSELHEIROS SUPLENTES

Daniel Robson Silva
Ramo Agropecuário

Ronivaldo Fonseca Lemos
Ramo Crédito

Ernesto Faria de Figueiredo Júnior
Ramo Saúde

Magno Aparecido Braz
Ramo TPBS

Vicente Baldissera
Ramo Transporte

DIRETORIA EXECUTIVA

Nelson Luiz Piccoli
Presidente

João Carlos Spenthof
Vice-presidente

Ricardo André Balbinot
Diretor Institucional

CONSELHO FISCAL (CONFISC)

CONSELHEIROS TITULARES

Domingos Junior de Sousa
Jesur José Cassol
Norival do Rosário de Campos Curado

CONSELHEIROS SUPLENTES

José Moreli
Márcio Luiz Zanon
Osmar Inácio Frizzo

CONSELHO DE ÉTICA

CONSELHEIROS TITULARES

Antônio Geraldo Wrobel
Eloisa Khol Pinheiro
Verônica Janaína Araújo Ribeiro

CONSELHEIROS SUPLENTES

Onofre Cezário de Souza Filho
Paulo Sérgio Aguiar
Sebastião Reis Borges



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEIROS TITULARES

Nelson Luiz Piccoli
Presidente

João Paulo Fortunato
Representante do Comitê Nacional

Edson Luiz Dapper
Representante de Cooperativas

Eledir Pedro Techio
Representante de Cooperativas

Fábio Viana Pereira
Representante de Empregados

CONSELHEIROS SUPLENTE

Fabiola da Silva Nader Motta
Representante de Cooperativas

Gustavo Pinheiro Berto
Representante de Cooperativas

Ricardo Antonio Gonsales
Representante de Cooperativas

Patrícia de Sousa Alencar
Representante de Empregados

CONSELHO FISCAL (CONFISC)

CONSELHEIROS TITULARES

Amarildo Pereira
Representante de Cooperativas

Umberto Ademir Muller
Representante de Cooperativas

Roosevelt Delano Borges B. Jr.
Representante de Empregados

CONSELHEIROS SUPLENTE

José Augusto Manzano Indalécio
Representante de Empregados

Rodrigo Annoni Pazetto
Representante de Empregados

Rodrigo Dal Cortivo da Silva
Representante de Empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

Frederico Azevedo
Superintendente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mato Grosso não é apenas o coração produtivo do Brasil; é onde o cooperativismo pulsa com mais vigor. Ao apresentarmos este Relatório de Gestão 2025, reafirmamos que a união em torno de um propósito comum é a nossa maior vantagem competitiva. No Sistema OCB/MT, trabalhamos para que essa força coletiva se traduza em governança de excelência e inovação constante, consolidando o cooperativismo mato-grossense como o modelo de negócio mais resiliente e humano de nossa economia, capaz de transformar o potencial individual em uma potência coletiva que orgulha cada cidadão do nosso estado.

Nossa força reside na integração absoluta. Operamos como um Sistema OCB/MT unificado, onde a defesa institucional, o suporte técnico e o desenvolvimento humano convergem para um único objetivo: o sucesso do cooperado. Essa sinergia nos permite atuar com uma visão 360°, garantindo que Mato Grosso continue na vanguarda nacional em produtividade e sustentabilidade. Ao integrarmos inteligência de dados e educação corporativa sob a mesma diretriz, entregamos às nossas cooperativas uma plataforma de suporte completa e ágil, essencial para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais dinâmico.



O que apresentamos nestas páginas é o resultado de um sistema que entende que o futuro de Mato Grosso é coletivo e pavimenta o caminho para a perenidade do nosso modelo. Ao consolidarmos o Sistema OCB/MT como uma estrutura única e coesa, asseguramos que a cultura da cooperação permaneça como o alicerce mais confiável para o desenvolvimento socioeconômico de nossa

terra. Por isso, convido você a mergulhar nestes resultados e conhecer de perto o impacto de um sistema que é movido por milhares de mãos, focado em transformar a união na maior força de progresso que Mato Grosso já viu.

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

SOBRE O SISTEMA OCB/MT

O **Sistema OCB/MT** atua como o pilar de sustentação do cooperativismo em Mato Grosso, integrando a representação política e sindical da OCB/MT ao braço de ensino e promoção social do SESCOOP/MT. A organização foca na defesa institucional, na capacitação técnica e no fortalecimento da governança para garantir que as cooperativas do estado, referências nacionais em todos os ramos, operem com competitividade, inovação e um impacto social que transforma a realidade das comunidades locais.

COM MAIS DE 50 ANOS DE ATUAÇÃO, O SISTEMA OCB/MT É FORMADO POR:



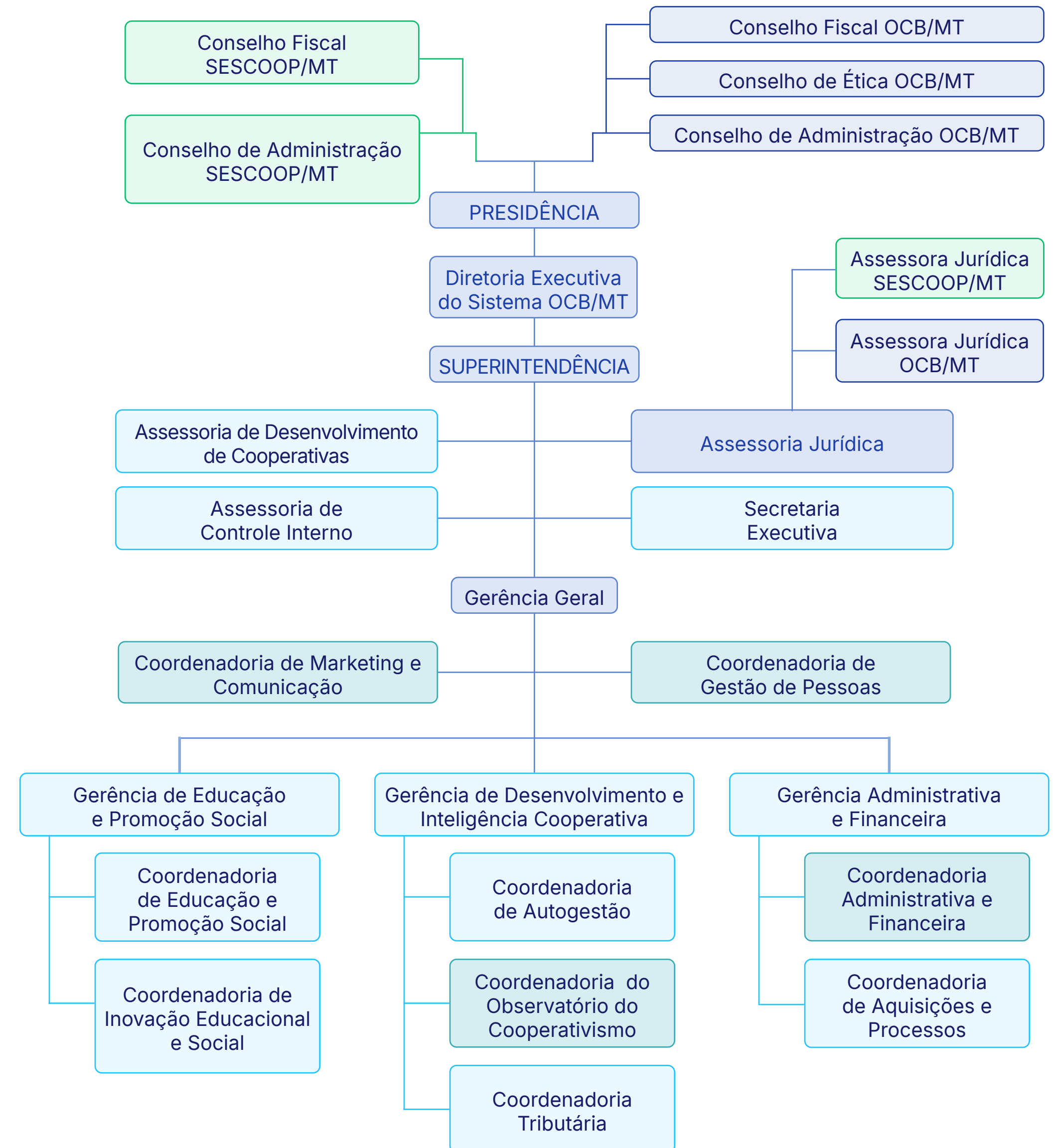
FECOOP CO/TO: Representa e fortalece cooperativas em GO, MT, MS, DF e TO.



OCB/MT: Promove a representação, defesa e fortalecimento do cooperativismo em Mato Grosso, garantindo competitividade, inovação e desenvolvimento sustentável para as cooperativas.



SESCOOP/MT: Dedicar-se ao desenvolvimento social, capacitação profissional, e promoção da autogestão e formação cooperativista em Mato Grosso.



MISSÃO, VISÃO, VALORES E PROPÓSITO



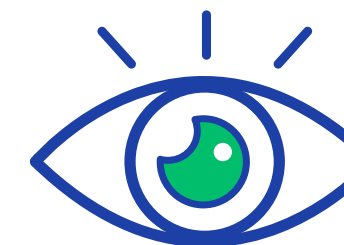
PROPÓSITO

Tornar o cooperativismo mais que um negócio, um modelo de vida.



MISSÃO

Fortalecer, representar e desenvolver as cooperativas de Mato Grosso por meio do modelo de autogestão.



VISÃO

Ser reconhecido como referência na representação e desenvolvimento do cooperativismo mato-grossense.



VALORES

Geração de valor, integridade e cooperação.



PANORAMA DO COOPERATIVISMO NO MUNDO

Segundo a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), o cooperativismo mundial é composto por aproximadamente 3 milhões de cooperativas, que reúnem mais de 1 bilhão de cooperados em diferentes países. O faturamento combinado das 300 maiores cooperativas do mundo

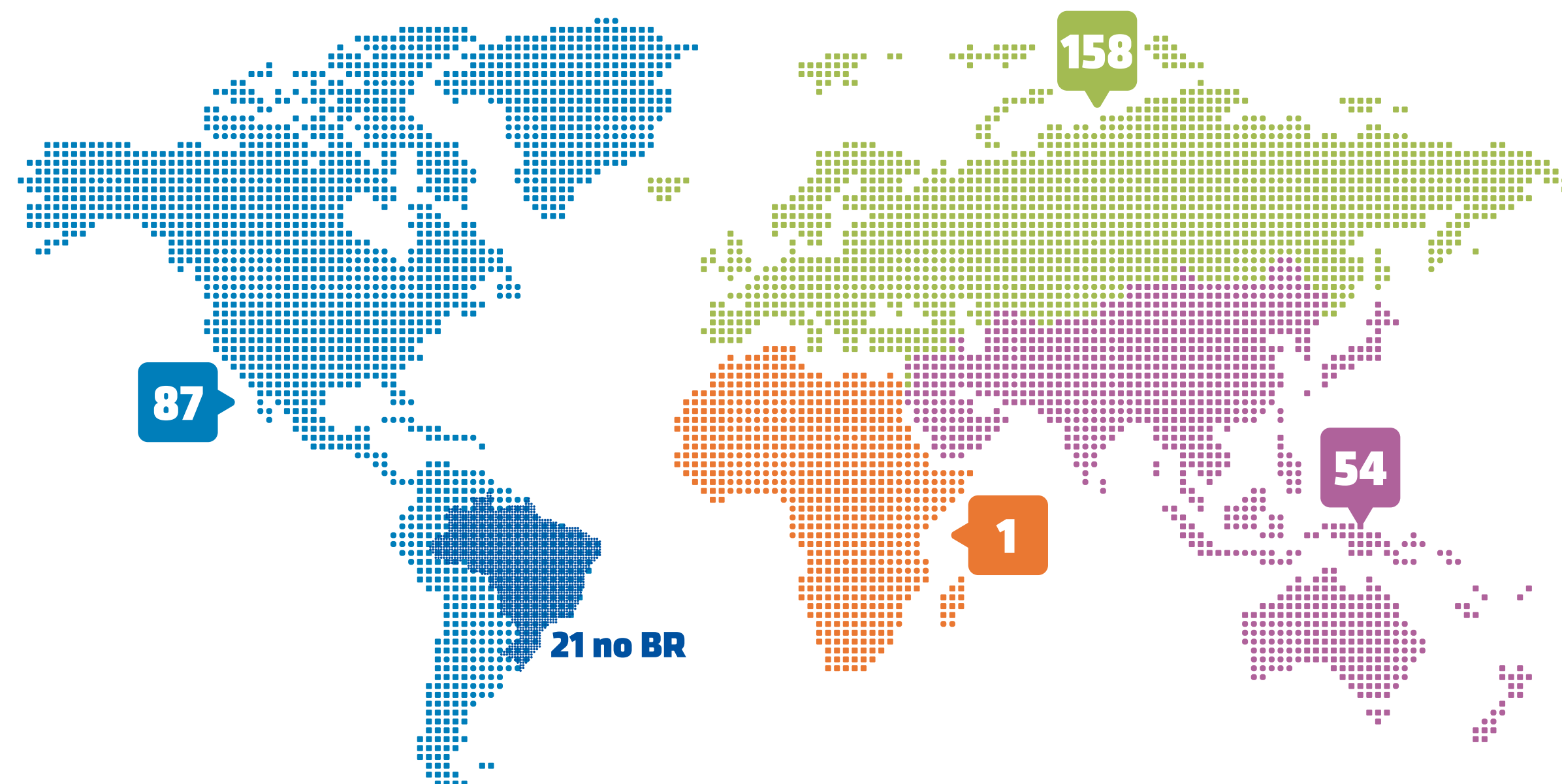
alcança US\$ 2,17 trilhões, volume que, se considerado como uma economia nacional, corresponderia à oitava maior economia do planeta. Esses dados reforçam que o cooperativismo é uma força motriz em todo o mundo, sendo crucial para a economia global.

3
MILHÕES
cooperativas no mundo

US\$ 2,17
TRILHÕES
O faturamento combinado
das 300 maiores
cooperativas do mundo

1
BILHÃO
de cooperados no mundo
(12% da humanidade)

280
MILHÕES
empregos gerados



O Brasil possui 21
das 300 maiores
COOPERATIVAS
DO MUNDO



Se as 300 maiores cooperativas
fossem um país, elas seriam a
8ª MAIOR ECONOMIA
DO MUNDO

O COOPERATIVISMO NO BRASIL

De acordo com dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2025, o Brasil conta com 4.384 cooperativas distribuídas por todo o território nacional, reunindo 25,8 milhões de cooperados, o que representa um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. Esse contingente corresponde a aproximadamente 12% da população brasileira em 2024, evidenciando a capilaridade e a relevância social do modelo cooperativista no país.

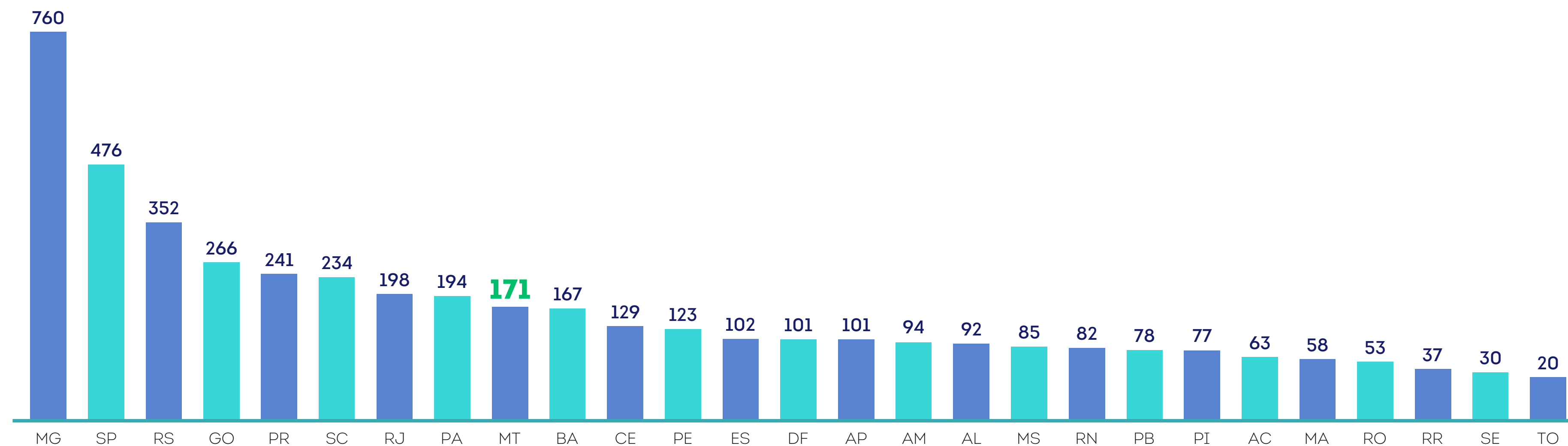
A força de trabalho do cooperativismo brasileiro também se mostra expressiva. Em 2024, o setor foi responsável pela geração de 578,03 mil empregos diretos, reforçando o papel do cooperativismo como um importante vetor de geração de emprego e renda.

Ao considerar o total de cooperados, seus familiares e os empregados das cooperativas, estima-se que cerca de 72,55 milhões de pessoas estejam direta ou indiretamente envolvidas com o cooperativismo no Brasil.

Sob a ótica econômico-financeira, em 2024 os ativos totais das cooperativas brasileiras atingiram **R\$ 1,39 trilhão**, enquanto o volume de ingressos/receitas somou R\$ 757,91 bilhões, montante 9,50% superior ao registrado no ano anterior.

No que se refere às sobras, as cooperativas brasileiras registraram, em 2024, um total de **R\$ 51,39 bilhões**, recursos que retornam aos cooperados e contribuem para o fortalecimento, a sustentabilidade e a atratividade do setor.

NÚMERO DE COOPERATIVAS POR ESTADO EM 2024

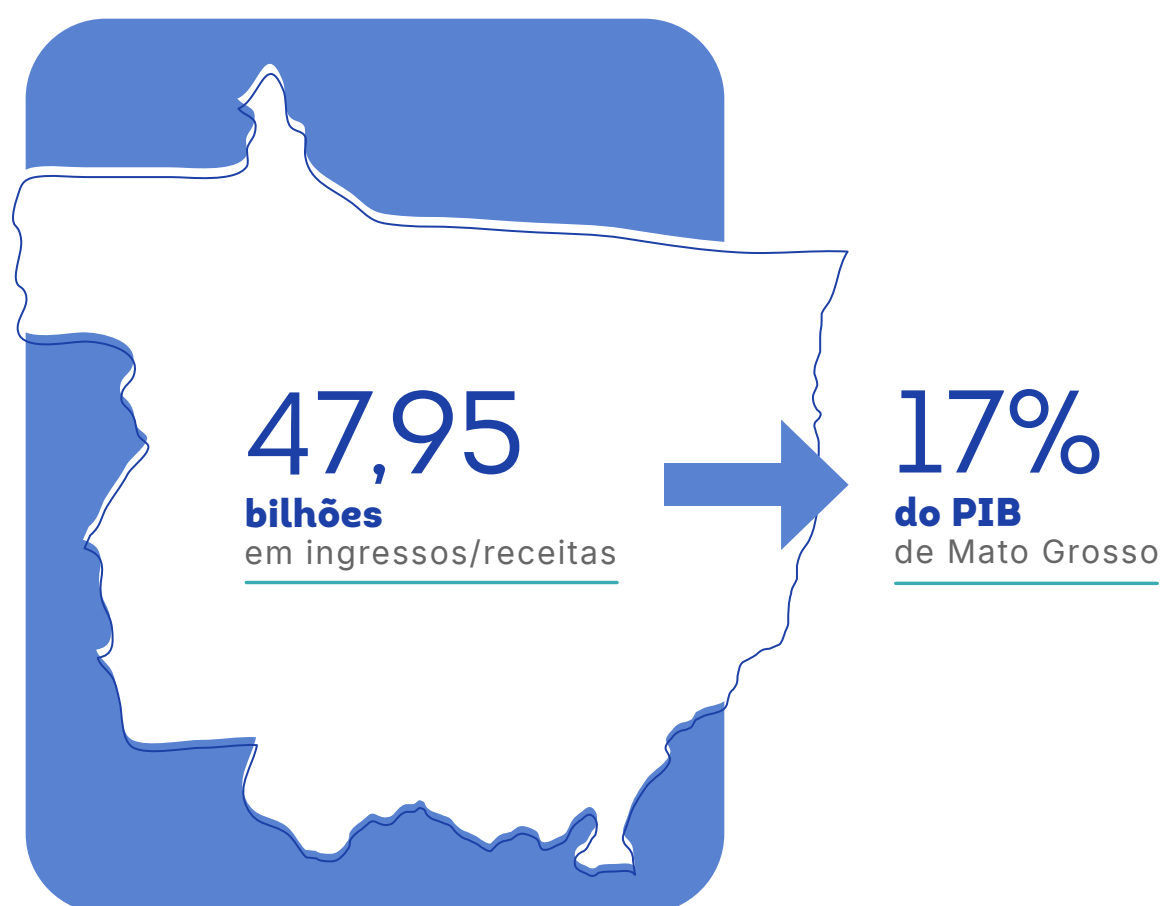


Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro, 2025.

O COOPERATIVISMO EM MATO GROSSO

Em 2024, o estado de Mato Grosso contava com 171 cooperativas registradas no Sistema OCB/MT, reunindo **1,79 milhão de cooperados** e gerando mais de 15 mil empregos diretos.

Esse conjunto de cooperativas movimentou **R\$ 47,95 bilhões em ingressos e receitas**, resultando em R\$ 2,36 bilhões em sobras, valores que foram distribuídos entre os cooperados e que evidenciam a relevância econômica e social do cooperativismo mato-grossense. A participação de 17% no PIB estadual posiciona o cooperativismo como um dos principais vetores econômicos de Mato Grosso, reforçando sua relevância não apenas social, mas também fiscal, produtiva e estratégica para o desenvolvimento do estado.



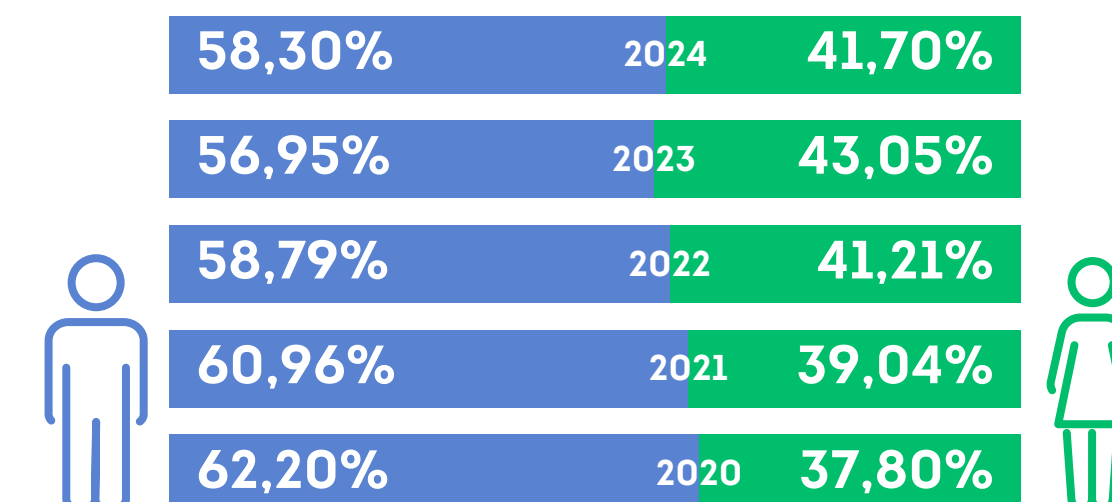
No que diz respeito ao perfil das cooperativas mato-grossenses, observa-se a predominância de organizações de menor porte, sendo que 72,52% possuem até 200 cooperados. Essa característica também se reflete na estrutura de pessoal, uma vez que 77% das cooperativas mantêm até 50 empregados em seu quadro funcional.

No que se refere à participação feminina, observa-se uma tendência de crescimento contínuo. Em 2024, as mulheres representaram 41,70% do total de cooperados no estado. Sob a perspectiva do quadro de empregados, a presença feminina é ainda mais expressiva, correspondendo a 55% dos vínculos de trabalho no cooperativismo mato-grossense.

Apesar do avanço da participação feminina no cooperativismo mato-grossense, a presença de mulheres nos espaços de governança ainda é restrita. Em 2024, as mulheres ocuparam 17% dos cargos nos conselhos de administração e diretorias e 22% das posições nos conselhos fiscais.

Esses percentuais indicam que, embora a participação feminina no quadro social e no mercado de trabalho cooperativista esteja em expansão, a inserção de mulheres em cargos de liderança e decisão permanece limitada, evidenciando um desafio relevante para a agenda de governança e diversidade no setor.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL POR GÊNERO



PANORAMA CONTÁBIL-FINANCEIRO DO COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE 2024

Capital Social
R\$ 6,57 bilhões ↑+17%

Ativo Total
R\$ 78,69 bilhões ↑+12%

Despesas com Pessoal
R\$ 1,45 bilhão ↑+5%

Ingressos receitas
R\$ 47,95 bilhões ↑+20%

Sobras Totais
R\$ 2,36 bilhões ↑+69%

Números em comparação com 2023

RESULTADOS DOS RAMOS DO COOPERATIVISMO DE MATO GROSSO

O ramo Agropecuário apresenta posição de destaque no cooperativismo mato-grossense, concentrando seis das dez cooperativas com maior geração de receita no estado. Em 2024, o ramo respondeu por **61,21% do total de ingressos**, o que corresponde a R\$ 29,35 bilhões.

A participação das cooperativas na agropecuária estadual também se mostra expressiva. O cooperativismo foi responsável por aproximadamente **45% da produção de grãos e 55% da produção de algodão** em Mato Grosso, evidenciando sua relevância estratégica para a economia estadual e para a segurança da cadeia produtiva do agronegócio.

Outro ramo de destaque no cooperativismo mato-grossense é o Crédito, que apresenta expressiva participação no total de cooperados, somando 1,75 milhão em todo o estado. O ramo também se sobressai pela geração de postos de trabalho, com 8,75 mil empregos diretos mantidos pelas cooperativas de crédito em Mato Grosso.

Para mais informações sobre os demais ramos do cooperativismo, recomenda-se a consulta ao Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2025.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DAS COOPERATIVAS DE MATO GROSSO



SOJA
41% da produção estadual



MILHO
49% da produção estadual



ALGODÃO
55% da produção estadual

RESULTADOS GERAIS



RAMO AGROPECUÁRIO



12.998
cooperados

3.724
empregados

R\$ 29,35 BI
ingressos/receitas

R\$ 1,41 BI
sobras

RAMO CONSUMO



2,78 mil
cooperados

65
empregados

R\$ 18,18 MI
ingressos/receitas

R\$ 260,12 mil
sobras

RAMO CRÉDITO



1,75 MI
cooperados

8,75 mil
empregados

R\$ 14,59 BI
ingressos/receitas

R\$ 754 MI
sobras

RAMO INFRAESTRUTURA



1,79 mil
cooperados

14
empregados

R\$ 9,50 MI
ingressos/receitas

-R\$ 1,21 MI
sobras

RAMO SAÚDE



3,30 mil
cooperados

2,28 mil
empregados

R\$ 3,08 BI
ingressos/receitas

R\$ 148,81 MI
sobras

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



24,08 mil
cooperados

226
empregados

R\$ 3,08 BI
ingressos/receitas

R\$ 51,37 MI
sobras

RAMO TRANSPORTE



1.217
cooperados

62
empregados

R\$ 329,98 MI
ingressos/receitas

R\$ 1,69 MI
sobras

MARCOS ESTRATÉGICOS E IMPULSO AO COOPERATIVISMO

O ano de 2025 foi marcado por importantes marcos institucionais no âmbito do Sistema OCB/MT, com a realização de iniciativas estratégicas voltadas ao fomento e ao fortalecimento do cooperativismo em todo o estado de Mato Grosso. Dentre as ações desenvolvidas, diversos eventos se destacaram pelo alcance, relevância temática e contribuição para o desenvolvimento das cooperativas mato-grossenses.

O primeiro deles foi a 2ª edição do **Coopera + MT**, evento concebido com o objetivo de inspirar e fortalecer o cooperativismo por meio da disseminação de conteúdos **estratégicos e aplicáveis à realidade das cooperativas**. O evento ocorreu no dia 23 de setembro de 2025, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. A programação contou com um conjunto de palestras organizadas em cinco eixos temáticos: **Gestão de Pessoas; Governança e Autogestão; Sustentabilidade e Impacto Social; Negócios; e Inteligência Tributária no Cooperativismo**.

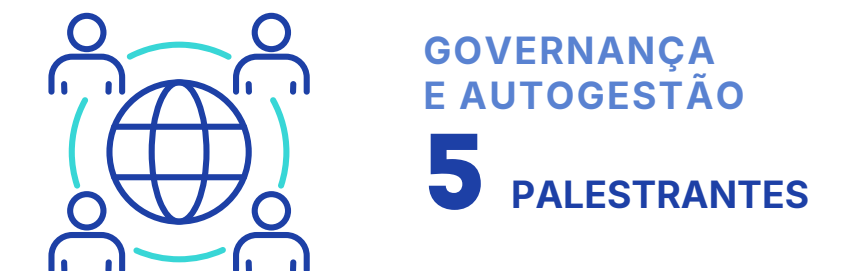
Equipe do Sistema OCB/MT



RESULTADOS GERAIS



EIXOS TEMÁTICOS





Plenária - Alexandre Schwartzman com a palestra magna: Construindo um modelo de negócio competitivo e sustentável



Eixo Gestão de Pessoas - Alexandre Prates com a palestra: Construindo um futuro estratégico em T&D



Eixo Governança e Autogestão - Fábio Neto com a palestra: O Conselho como agente de transformação nos novos modelos de negócios cooperativos



Eixo Sustentabilidade e Impacto Social - Rosilene Rosado com a palestra: Cooperativismo como vetor de ESG e Desenvolvimento Sustentável



Eixo Negócios - Júlio Rossi com a palestra: A nova era do cooperativismo: dados e inteligência de mercado como estratégia



Eixo Inteligência Tributária no Cooperativismo - Werinton Garcia Moreno com a palestra: Gestão de Obrigações Acessórias para Cooperativas

Outro evento de destaque em 2025 foi o **Fórum de Ramos**, iniciativa que reuniu todos os ramos do cooperativismo mato-grossense e contou com a participação de lideranças das cooperativas, com o objetivo de **identificar e priorizar as principais demandas e ações estratégicas de cada ramo**.

As ações foram organizadas a partir de **três eixos estruturantes: Gestão e Governança; Representação Institucional; e Negócios**.

Para subsidiar a definição das prioridades, os participantes foram distribuídos em grupos de debate, que permitiram a construção coletiva e a validação das iniciativas consideradas

prioritárias, tanto para atuação do Sistema OCB/MT quanto para a implementação no âmbito das próprias cooperativas.

A definição das prioridades foi realizada através de uma metodologia de Design Thinking, que já é utilizada pelo Sistema OCB Nacional e foi ajustada pelo Observatório.

A devolutiva das ações priorizadas, bem como o acompanhamento daquelas em desenvolvimento pelo Sistema OCB/MT, está sendo realizada por meio de reuniões semestrais ao longo do biênio 2025–2026. Esses encontros envolvem os participantes do Fórum e demais stakeholders

dos ramos, promovendo o monitoramento das ações, a transparência do processo e a contribuição contínua para os próximos encaminhamentos, em consonância com as diretrizes definidas no evento inicial.



8
FÓRUNS
REALIZADOS

241
PARTICIPAÇÕES
EM 2025



Fórum de Ramos - Agropecuário



Fórum de Ramos - Mineral



Fórum de Ramos - Transporte

GESTÃO E GOVERNANÇA



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**



GESTÃO, GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

A gestão e governança do Sistema OCB/MT, em 2025, foram pautadas por um modelo preventivo, integrado e orientado à mitigação de riscos, assegurando legalidade, transparência e segurança jurídica em todos os atos administrativos. A atuação da assessoria jurídica interna foi estratégica, oferecendo suporte técnico contínuo às áreas finalísticas e de apoio, especialmente nos processos de aquisições, contratações, parcerias e execução de recursos.

Ao longo de 2025, foram emitidos 276 pareceres jurídicos internos, contemplando análises de contratações, dispensas e inexigibilidades, aditivos contratuais, reequilíbrios econômico-financeiros, prestação de contas, parcerias e gestão contratual. Adicionalmente, foram elaborados e revisados instrumentos jurídicos fundamentais para a padronização e eficiência dos processos institucionais, incluindo 126 minutas contratuais, 48 termos aditivos e distratos, além de seis editais e instrumentos correlatos.

PROTEÇÃO DE DADOS E LGPD

Em 2025, o Sistema OCB/MT avançou significativamente na consolidação da governança em proteção de dados pessoais e segurança da informação. Foram implementadas 68 ações estruturantes, com 100% das ações planejadas alinhadas às áreas e 21 áreas com todas as medidas finalizadas.

Destacam-se a criação do Comitê de Privacidade, Proteção de Dados e Segurança da Informação, a instituição da Equipe de Resposta a Incidentes (ERI) e a elaboração e aprovação de oito políticas e normativos institucionais. Também foram realizadas 20 reuniões técnicas e enviadas 20 pílulas de conhecimento ao longo do ano.

Como resultado, o nível de maturidade em LGPD evoluiu de 58 pontos em 2024 para 82 pontos em 2025, elevando a classificação de Moderada para Muito Alta, conforme avaliação da Unidade Nacional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico 2025–2027 do Sistema OCB/MT tem como objetivo posicionar as cooperativas no centro das decisões, fortalecendo a governança, a integração institucional e a geração de valor. Em 2025, primeiro ano do ciclo, o foco esteve na execução organizada, no monitoramento por indicadores e na entrega de soluções alinhadas às necessidades reais das cooperativas alinhadas ao mapa estratégico.



MAPA ESTRATÉGICO

R\$ 100 BILHÕES DE PROSPERIDADE

CLIENTE

Fortalecer a defesa e a representação política, sindical e institucional do cooperativismo de MT.

Garantir alto nível de atendimento e suporte às cooperativas.

Potencializar ofertas de serviços, dados e informação que auxiliem a governança, gestão e desenvolvimento das cooperativas.

Estimular o desenvolvimento humano contínuo de lideranças, colaboradores de cooperativas e cooperados.

Fortalecer o cooperativismo por meio da comunicação institucional e do portfólio do Sistema OCB/MT.

PROCESSOS

Aprimorar processos internos e otimizar recursos para maior eficiência.

Aprimorar processos de transparência e acesso à informação de múltiplos agentes.

Garantir a realização de programas de diagnóstico que fortaleçam a gestão e governança de cooperativas.

Fomentar iniciativas de intercooperação, negócios ou serviços compartilhados entre cooperativas.

PESSOAS, APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Promover desenvolvimento e capacitação de colaboradores com foco em excelência.

Fomentar a cultura cooperativista no Sistema OCB/MT.

Desenvolver cultura centralizada na cooperativa e decisão baseada em dados.

RECURSOS

Garantir equilíbrio financeiro para sustentabilidade do Sistema OCB/MT.

Prover infraestrutura, serviços de apoio e recursos materiais e tecnológicos adequados.

PROJETOS E RESULTADOS DE 2025

O Mapa Estratégico do Sistema OCB/MT estabelece como objetivo macro a geração de R\$ 100 bilhões em prosperidade cooperativista, estruturando a estratégia a partir de quatro perspectivas integradas: Cliente; Processos Internos; Pessoas; Aprendizado e Crescimento; e Recursos. Esse modelo orienta a priorização dos projetos, a alocação de esforços institucionais e o monitoramento contínuo dos resultados.

No exercício de 2025, os projetos estratégicos executados refletiram diretamente esse direcionamento, com resultados relevantes, entre os quais destacam-se:

- Lançamento de quatro novas soluções pelo Observatório do Cooperativismo, superando a meta inicialmente estabelecida;
- Aderência de 48,35% das cooperativas aos programas de autogestão, totalizando 88 cooperativas;
- Realização de dez análises proativas pelo Comitê de Soluções, superando a meta prevista;

- Índice de Representatividade (IRS) de 65%, acima da meta de 50% definida para o período;
- Visitação de 59% das cooperativas registradas pelos Representantes Regionais, com 100% das visitas formalizadas em relatórios estruturados;
- Aprovação de 55,1% das cooperativas no diagnóstico de compliance, superando significativamente a meta inicial de 20%.

Esses resultados evidenciam a efetividade do planejamento estratégico como instrumento de governança, permitindo alinhar visão de longo prazo, execução disciplinada e geração de valor concreto para as cooperativas mato-grossenses.



PERFORMANCE COM AS COOPERATIVAS

A performance institucional junto às cooperativas foi monitorada por meio do Índice de Representatividade e Satisfação (IRS). Em 2025, o índice de representatividade atingiu 65%, superando a meta estabelecida, com maior concentração de concordância nos eixos de Governança e Autogestão.

Os resultados evidenciam fortalecimento da presença institucional e da percepção de valor do Sistema OCB/MT, ao mesmo tempo em que orientam ajustes estratégicos para ampliar a atuação junto a ramos com maior neutralidade ou menor proximidade institucional, reforçando o compromisso com uma governança orientada por evidências.

REPRESENTAÇÃO E FORTALECIMENTO



Atividades da Diretoria Executiva

A atuação da Diretoria Executiva em 2025 resultou em indicadores expressivos que demonstram o compromisso com a excelência, a governança sólida e a expansão do cooperativismo em Mato Grosso. Os números consolidam um ano de trabalho intenso e estratégico em múltiplas frentes.

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA E ALTA REPRESENTATIVIDADE

Com mais de 570 ofícios da Diretoria Executiva expedidos e a condução de mais de 30 atividades estratégicas, a gestão demonstrou agilidade e alta representatividade. A produção de 69 documentos normativos reforçou a eficiência administrativa e a segurança jurídica para as cooperativas.

FORTALECIMENTO DA REDE E DEFESA DE INTERESSES

Foram realizados sete grandes eventos institucionais, que fortaleceram a rede de cooperação e promoveram o conhecimento. No campo político, as representações políticas garantiram a defesa dos interesses do setor em pautas cruciais. A governança transparente foi exercida por meio de mais de dez reuniões de colegiados, assegurando o alinhamento e a participação democrática.

CONHECIMENTO GLOBAL

O ano foi marcado também pela busca de conhecimento global, com a realização de três missões internacionais, que trouxeram novas perspectivas e oportunidades para o cooperativismo mato-grossense. Cada um desses números representa um passo firme na construção de um ecossistema cooperativo mais forte, competitivo e sustentável.

Reuniões do Colegiado

Durante o ano de 2025, foram realizadas média 14 reuniões do Colegiado do Sistema OCB/MT, consolidando um espaço estratégico de discussão e tomada de decisão sobre os rumos do cooperativismo no estado. Foram mais de 70 normativos elaborados e aprovados pelos conselhos.

A última reunião ocorreu em 25 de novembro, de forma conjunta com o Conselho de Administração do SESCOOP/MT. Na oportunidade, foram detalhados os avanços do cooperativismo no estado, o planejamento e as ações institucionais. Dentre os principais resultados alcançados, destacam-se a aprovação do orçamento de 2026 e a autorização para a compra do prédio do Sistema OCB/MT— que passará por reformas estruturais para melhor atender aos cooperados. Além disso, definiram-se o planejamento estratégico para 2026 e a constituição de novos comitês, como o Cooper+MT 2027, visando garantir maior organização e o sucesso do evento. Essas deliberações reforçam o compromisso da instituição com a transparência, a sustentabilidade e o desenvolvimento contínuo do sistema cooperativista mato-grossense.



Ações institucionais

COOPERA+MT

Realizado em 23 de setembro de 2025, no Centro de Eventos do Pantanal (Cuiabá/MT), o COOPERA+ MT foi o evento ápice de fomento ao crescimento cooperativo no estado. Com uma programação imersiva e conteúdos práticos e estratégicos, o evento preparou as cooperativas para ampliar a competitividade e fortalecer sua atuação no mercado global, promovendo inovação e sustentabilidade. O Sistema OCB/MT reafirmou seu papel como parceiro técnico essencial, trazendo as mais modernas práticas de excelência de gestão para o público mato-grossense.



FÓRUM AGRO MT

Em 2025, o Sistema OCB/MT participou ativamente das reuniões mensais do Fórum Agro MT, realizadas na sede da Famato, em Cuiabá. Ao longo do ano, foram debatidos temas estratégicos para o agronegócio mato-grossense, com foco em pautas legislativas, ambientais e de desenvolvimento econômico.

Principais Assuntos Tratados:

- **Legislação e Regulamentação:** As discussões incluíram o acompanhamento de projetos de lei na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), como a regulamentação da distância para aplicação de defensivos agrícolas, a transferência de gado entre propriedades de mesmo CPF em outros estados e a atualização da situação de propriedades em faixa de fronteira. Também estiveram em pauta a Lei da Irrigação e a regulamentação do PRODEIC para cerealistas.
- **Questões Ambientais:** O Fórum debateu a implementação do CAR 2.0, a conclusão dos trabalhos do GT de Fitofisionomia, o período proibitivo do fogo e a proposta de identificação individual de bovinos (protocolo voluntário do cerrado). A apresentação do projeto



"Passaporte Verde" e a discussão sobre as áreas úmidas (PLC 43/25) também foram destaques.

- **Desenvolvimento e Infraestrutura:** Foram tratados temas como a renovação do PRODER da Suinocultura, a diferenciação do FETHAB para fêmeas bovinas, a destinação de 1% do FETHAB ao INDEA e a formação de consórcios para a construção de rodovias, com a participação do vice-governador Otaviano Pivetta.

- **Inovação e Mercado:** Durante o Fórum, discutiu-se a necessidade de uma "cartilha de MT" para investidores, o projeto RIPA (Rede de Inovação, Prospecção e Mapeamento de Tecnologias do Agro) e a apresentação do programa MT Competitivo, com a presença do governador Mauro Mendes. A participação do Sistema OCB/MT no Fórum Agro MT reforça o compromisso da organização em defender os interesses do cooperativismo e contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no estado.

Apoio Político



MAPA E PETROBRÁS

Em 02 de outubro de 2025, o Sistema OCB/MT participou de reunião estratégica com o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Petrobrás para avaliar a possibilidade de compra conjunta de diesel por grandes consumidores, incluindo cooperativas mato-grossenses. O encontro contou com a presença de representantes de cooperativas, associações do setor produtivo e autoridades federais, visando otimizar a cadeia de suprimentos e aumentar a competitividade do agronegócio no estado.

CRÉDITO CONSIGNADO

O Sistema OCB/MT reuniu-se com a deputada estadual Janaina Riva para tratar do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 13/2025, que propunha a suspensão de contratos de crédito consignado acima de 35% da remuneração dos servidores públicos estaduais. Embora a intenção fosse proteger servidores do superendividamento, a medida afetaria indiretamente as cooperativas de crédito, que já operam dentro do limite legal e não possuem correlação com os consignados gerenciados pela SEPLAG.

Durante o encontro, o Sistema OCB/MT esclareceu os impactos negativos da suspensão generalizada sobre os cooperados e demonstrou que as cooperativas não fazem parte do problema identificado. A

deputada Janaina Riva acolheu os argumentos e comprometeu-se a apresentar uma emenda conjunta para excluir as cooperativas de crédito do alcance do projeto.



O êxito na solução dessa demanda reforça a importância da atuação institucional da OCB/MT junto ao poder legislativo, garantindo que as decisões políticas considerem as especificidades do cooperativismo e protejam os interesses dos cooperados mato-grossenses.

CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE FERTILIZANTES

Em 12 de dezembro de 2025, o Sistema OCB/MT e a Aprosoja reuniram-se com a Secretaria de Fazenda de Mato Grosso para debater a alta carga tributária sobre fertilizantes.

A pauta central foi a distorção que eleva o imposto de 4% para 7% sobre matérias-primas



importadas e misturadas no estado. As entidades defenderam uma medida regulatória para corrigir o problema, com objetivo de reduzir o custo de produção e estimular a industrialização local. O governo estadual demonstrou sensibilidade à

questão e comprometeu-se a apresentar uma solução.

Missão Internacional

JORNADA DOS SUPERINTENDENTES

O superintendente do Sistema OCB/MT, Frederico Azevedo, participou, entre os dias 27 de julho e 03 de agosto, da "Jornada dos Superintendentes" promovido pela OCB Nacional, na qual os superintendentes das Organizações Estaduais do Sistema OCB participaram de uma missão internacional na Espanha, com imersão em Barcelona e Madrid. A jornada proporcionou aos líderes uma vivência de alto impacto na IESE Business School, uma das mais renomadas escolas de negócios do mundo (1º MBA na Europa, segundo a The Economist). Durante o programa, os superintendentes foram conduzidos por professores de prestígio internacional em reflexões sobre transformação estratégica e liderança global, atuando como representantes e embaixadores do sistema cooperativista brasileiro no cenário internacional.



JORNADA DOS PRESIDENTES

Em junho de 2025, o presidente do Sistema OCB/MT, Nelson Piccoli, integrou a "Jornada dos Presidentes", uma missão estratégica em Washington D.C. (EUA), promovida pela OCB Nacional, com o objetivo central de fortalecer o posicionamento do cooperativismo no cenário global.

A agenda focou em encontros de alto nível em importantes organizações financeiras e de desenvolvimento multilateral, além de centros de estudo de relações internacionais. As discussões abordaram o acesso a novas frentes de financiamento, a superação de barreiras para a internacionalização e a inserção competitiva das cooperativas brasileiras na economia mundial.

O resultado da missão foi o alinhamento da visão estratégica do cooperativismo mato-grossense com as tendências globais, além da construção de relacionamentos fundamentais para abrir novas fronteiras e mercados, garantindo maior competitividade e visibilidade para os produtos do estado.

Reuniões Estratégicas

A atuação estratégica do Sistema OCB/MT em 2025 foi pautada pelo diálogo e pela construção de pontes. A gestão priorizou uma agenda de encontros com cooperativas, órgãos de classe e instâncias governamentais, garantindo que as demandas do setor fossem adequadamente representadas e defendidas.

Seja em reuniões na sede da OCB/MT, em almoços de trabalho ou em mesas de negociação, o objetivo foi sempre o mesmo: ouvir, articular e construir soluções conjuntas. Essa proximidade fortaleceu a confiança, alinhou estratégias e permitiu uma atuação mais ágil e eficaz na defesa dos interesses do cooperativismo mato-grossense. O Sistema OCB/MT reitera que, por meio do diálogo aberto e da colaboração, se constroem os caminhos para um futuro mais próspero e sustentável para todos.



Eventos Institucionais

27º SUECO

A participação do presidente do Sistema OCB/MT, Nelson Piccoli, no 27º SUECO, realizado



em Chapada dos Guimarães entre os dias 17 e 19 de setembro de 2025, transcende a simples presença em um evento setorial. Esse apoio institucional é fundamental, pois demonstra a força do princípio da intercooperação, unindo diferentes ramos do cooperativismo em prol de um objetivo comum. Ao prestigiar um dos maiores eventos do Sistema Unimed, a OCB/MT reforça seu papel como a "casa do cooperativismo" no estado, promovendo a integração e o fortalecimento de todo o ecossistema cooperativista.



APEXBRASIL MATO GROSSO

O Sistema OCB/MT acompanhou o lançamento oficial do Escritório ApexBrasil Mato Grosso (EA-MT), realizado no dia 24 de novembro, no Cenarium Rural, em Cuiabá. O evento reuniu lideranças nacionais e regionais, além de adidos agrícolas brasileiros, para marcar a instalação da estrutura que visa aproximar os serviços de exportação e internacionalização das empresas locais.

A iniciativa é considerada um marco estratégico para o sistema cooperativista, pois estabelece um canal direto entre as cooperativas e as oportunidades de comércio exterior e atração de investimentos. A atuação local da ApexBrasil é vista como um passo fundamental para o crescimento sustentável do setor, potencializando a competitividade e a visibilidade dos produtos mato-grossenses no mercado global.

Apoio institucional ao cooperativismo

O Sistema OCB/MT reafirma seu compromisso com a expansão do cooperativismo em todo o estado, oferecendo suporte integral à constituição de novas singulares. Em 20 de novembro, o superintendente Frederico Azevedo participou de assembleias locais em Nova Uiratã e Gaúcha do Norte, onde ministrou palestras institucionais para orientar e apoiar grupos interessados em fundar suas próprias cooperativas.



Este suporte manifesta-se de forma abrangente: desde a presença em campo, para diagnosticar necessidades locais e oferecer direcionamento técnico, até a recepção dos grupos na sede em Cuiabá para alinhamentos estratégicos. Como a "casa do cooperativismo", o Sistema OCB/MT atua para fortalecer e guiar novas iniciativas, garantindo que cada projeto nasça com solidez e segurança estrutural no caminho da cooperação.



Resultados que geram reconhecimento

Em 21 de outubro de 2025, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) homenageou os protagonistas do agronegócio, e o Sistema OCB/MT foi reconhecido por sua contribuição fundamental ao setor. Na ocasião, o superintendente Frederico Azevedo e Silva recebeu uma Moção de Aplausos, um gesto que simboliza o reconhecimento de um trabalho pautado por grandes resultados.

Esta honraria não é apenas um prêmio individual, mas o eco de uma gestão estratégica e do esforço de um time comprometido com o fortalecimento do cooperativismo. É a celebração de um legado de sucesso construído em conjunto com conselheiros, diretores e toda a equipe do Sistema OCB/MT, que trabalham diariamente para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a competitividade das cooperativas mato-grossenses. A gratidão se estende a todos que fazem parte desta jornada.



Compartilhando boas práticas

O Projeto de Intercâmbio Técnico da FECOOP CO-TO foi realizado com pleno êxito em 2025, promovendo a integração e o compartilhamento de processos e boas práticas de gestão entre as unidades do Sistema OCB no Centro-Oeste e Tocantins (OCDF, OCB/GO, OCB/MS, OCB/MT e OCB/TO).

Os cinco encontros, realizados em cada uma das unidades estaduais, permitiram a disseminação de conhecimento, o alinhamento sistêmico e o fortalecimento da atuação em rede. Essa colaboração foi fundamental para maximizar recursos e impulsionar os resultados estratégicos do cooperativismo em toda a região.



COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (COGEP)



Time Sistema OCB/MT reunido – A força do cooperativismo começa aqui

A Gestão de Pessoas do Sistema OCB/MT atua como eixo motor da estratégia institucional, reconhecendo o capital humano como elemento central para a geração de valor às cooperativas. Em 2025, as ações da área concentraram-se na consolidação de uma cultura organizacional pautada pela confiança, autonomia e colaboração.

Nesse contexto, a Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) concentrou seus esforços em criar um ambiente de trabalho que favorecesse o pleno desenvolvimento dos colaboradores, assegurando condições, ferramentas e estímulos adequados para o aprimoramento das competências. Essa atuação contribuiu

para fortalecer o engajamento das equipes e ampliar a capacidade do Sistema OCB/MT de entregar resultados consistentes e alinhados às necessidades do cooperativismo mato-grossense.

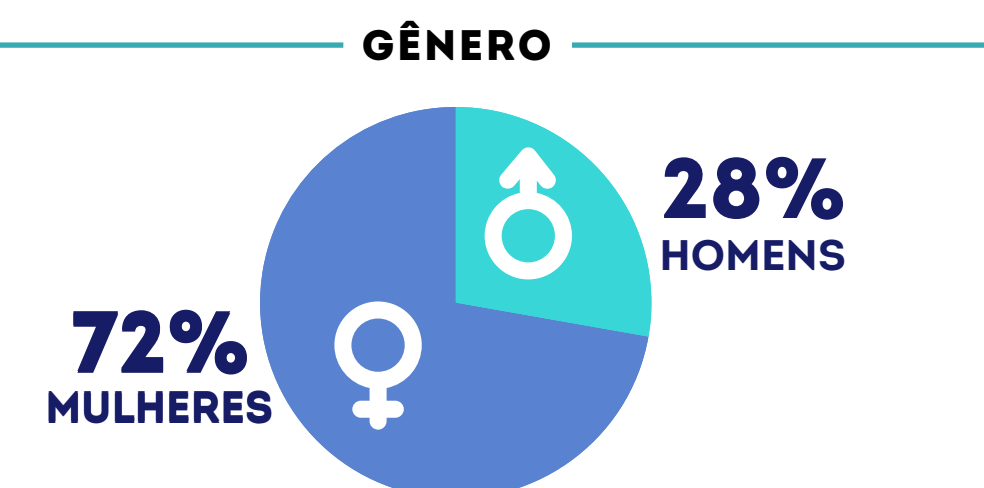
Recursos Humanos: Quem Somos

PAINEL DE DIVERSIDADE E ESTRUTURA

Força Feminina: O Sistema OCB/MT apresenta um quadro de equidade consolidado. As mulheres representam 72,5% do corpo funcional, evidenciando um ambiente institucional inclusivo.

Liderança representativa: O protagonismo feminino é um diferencial consolidado na estrutura organizacional. Atualmente, as mulheres ocupam 77,8% dos cargos gerenciais, o que demonstra, na prática, o compromisso do Sistema OCB/MT com o desenvolvimento de lideranças femininas.

Distribuição de Funções: Com uma estrutura enxuta e focada na operação, o Sistema OCB/MT mantém 28,6% dos profissionais em postos de liderança e 71,4% em frentes técnicas e operacionais, garantindo agilidade nas entregas institucionais.



Cultura Organizacional

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da cultura interna da organização. Por meio de uma análise estratégica dos valores institucionais, foi estabelecido o Manifesto de Cultura, documento que define as diretrizes de comportamento, os princípios a serem fomentados e as práticas a serem superadas.

MANIFESTO DE CULTURA

A organização orienta-se pela evolução constante, pautada no equilíbrio entre os pilares que devem ser priorizados (MAIS) e os comportamentos que devem ser minimizados (MENOS):

QUEREMOS MAIS (+) ↑	QUEREMOS MENOS (-) ↓
Cooperação e colaboração genuína com diálogo aberto.	Práticas ineficazes e comportamentos desfavoráveis.
Foco nas Cooperativas com direcionamento e impacto.	Modelo de gestão engessado e centralizador.
Cultura de confiança , comunicação assertiva e abertura ao novo.	Ruídos de comunicação e retenção de informações.
Lideranças inspiradoras , autônomas e desenvolvedoras.	Inconsistência estratégica e desalinhamento.
Processos ágeis , eficientes e burocracia funcional.	Burocracia excessiva e morosidade injustificada.

Os 8 princípios que guiaram 2025

1. Colaboração que conecta e transforma: Romper silos para soluções conjuntas.
2. Comunicação que acolhe e esclarece: Clareza, assertividade e empatia.
3. Foco genuíno nas cooperativas: Atender necessidades com resolutividade.
4. Autonomia que inspira a responsabilidade: Confiança para planejar e executar.
5. Objetividade que impulsiona a eficiência: Desburocratização inteligente.
6. Desenvolvimento contínuo e inovação: Curiosidade e abertura ao novo.
7. Cultura de confiança e reconhecimento: Respeito mútuo e celebração.
8. Propósito que guia nossas ações: Essência cooperativista como modelo de vida.

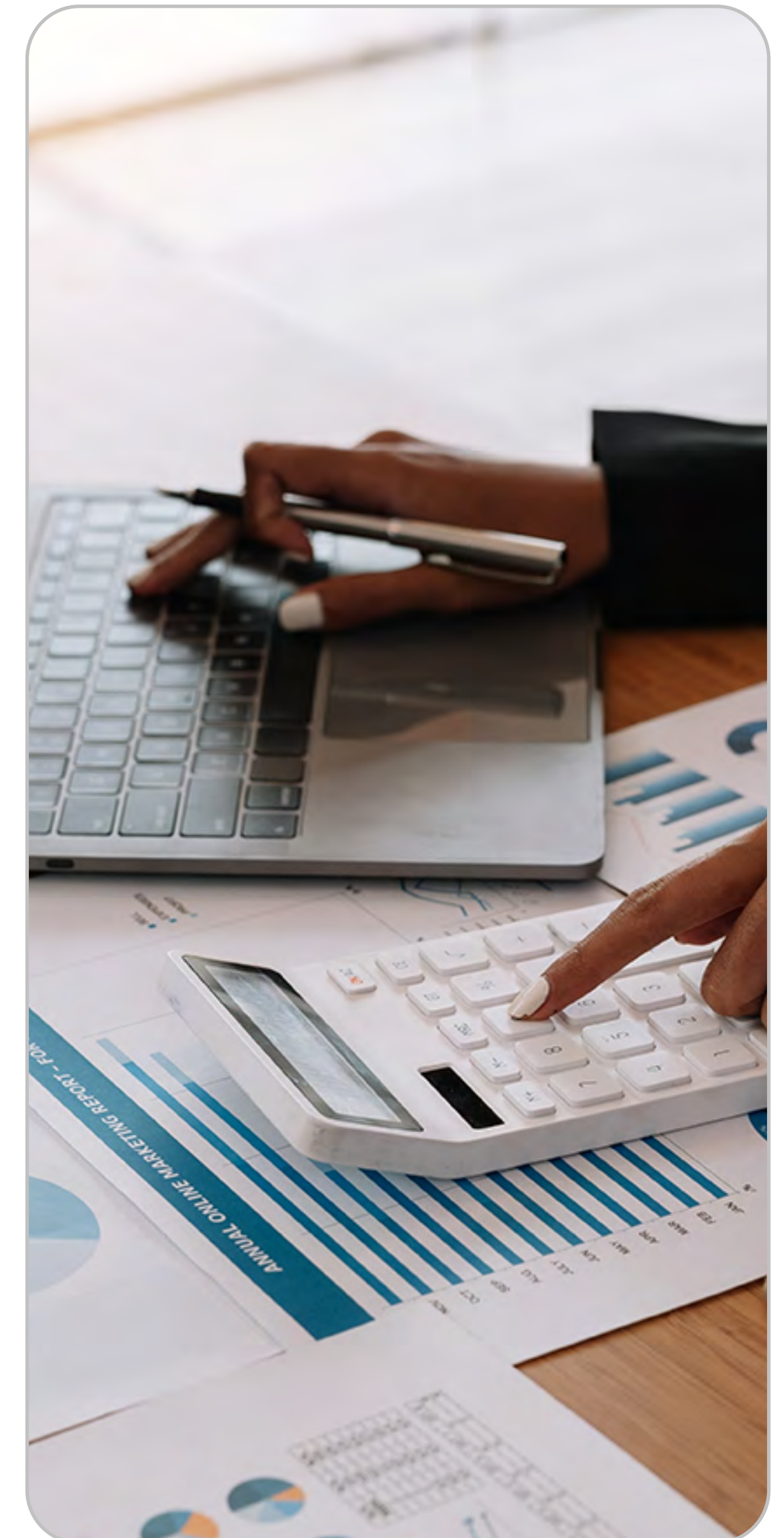
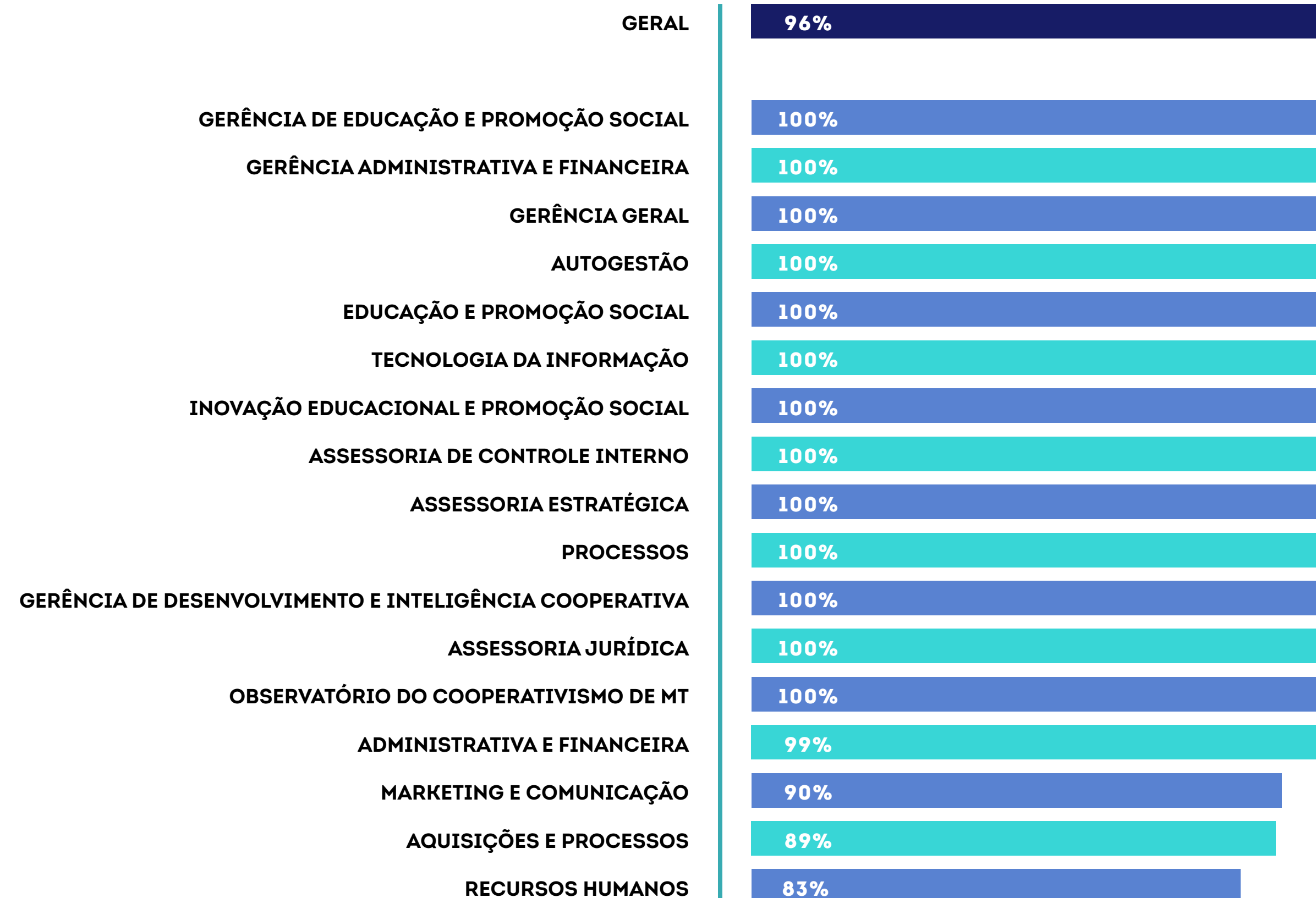
Indicadores de Desenvolvimento

Investir na equipe é investir na qualidade da entrega às cooperativas.

DESTAQUES DE CAPACITAÇÃO

- Mais de 3 mil horas de treinamento.
- 96% de empregados capacitados.

%EXECUÇÃO MÉDIA PDI POR ÁREA - 16/12/2025



GPTW 2025

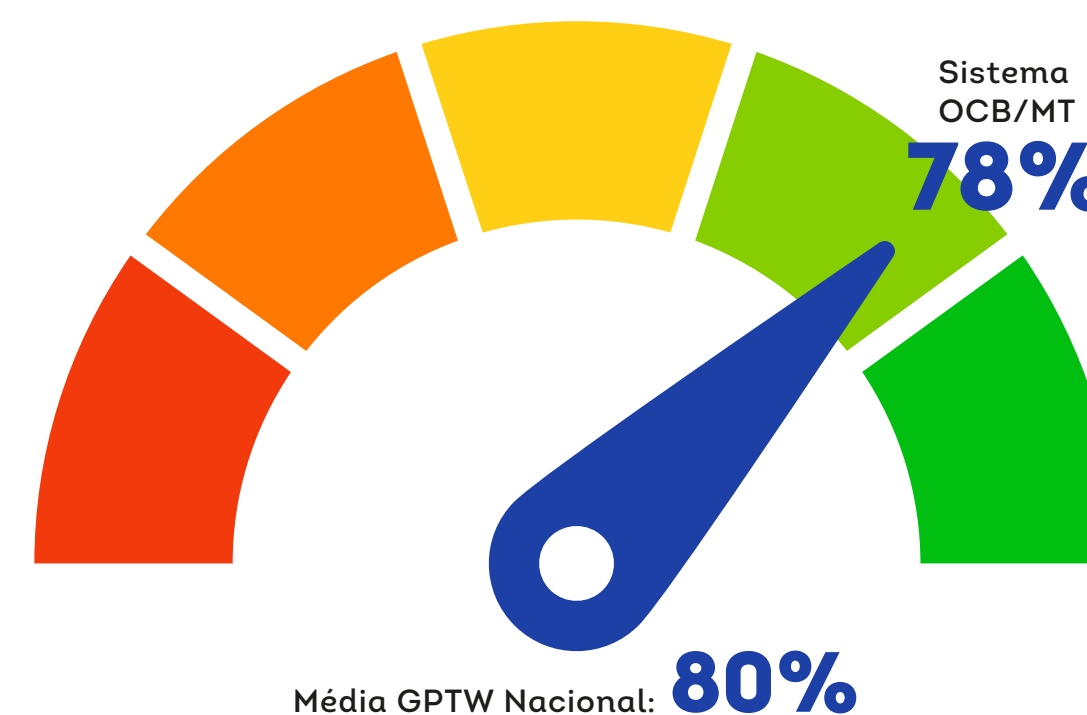
Consistência e confiança em nível sistêmico

O ano de 2025 representou um marco na gestão do clima organizacional com a implementação da pesquisa Great Place to Work (GPTW) de forma sistêmica. A iniciativa refletiu a unificação da superintendência da OCB/MT e SESCOOP/MT, sob a gestão de Frederico Azevedo, consolidando a integração das equipes.

Mesmo em um período de transformações estruturais, o Sistema OCB/MT demonstrou a solidez de sua cultura interna. A nota obtida no Trust Index foi de 78%, resultado que se equipara à Média do Modelo GPTW 2025.

Este alinhamento ao benchmark de confiança estabelecido pela metodologia Great Place To Work® confirma que, mesmo diante dos desafios da unificação, preservou-se um ambiente de trabalho saudável, onde a confiança e o pertencimento continuam sendo os pilares centrais da atuação institucional.

ÍNDICE DE CONFIANÇA GPTW 2025





Campanhas internas e vivências

Momentos de integração são priorizados para consolidar a cultura organizacional e os laços entre os colaboradores.

CAFÉ COM O PRESIDENTE

Em 2025, o projeto "Café com o Presidente" atuou como uma ferramenta estratégica para converter a hierarquia em proximidade. A iniciativa transcendeu o formato de uma reunião institucional para se tornar um espaço genuíno de escuta, diálogo e acolhimento.

Esses encontros permitiram a redução de barreiras e reforçaram a importância de cada colaborador para o sucesso do ecossistema

cooperativista, independentemente de área ou função. O sentimento de pertencimento foi o elemento predominante nas interações.

Mais do que a apresentação de diretrizes, o projeto abriu canais para o acolhimento de ideias e o esclarecimento de dúvidas, fortalecendo a confiança mútua. A ação foi a materialização de uma cultura organizacional transparente, humana e pautada pelos princípios do cooperativismo.





REUNIÃO DE BALANÇO E RESULTADOS

A clareza sobre o direcionamento estratégico é fundamental para que toda a estrutura atue com segurança e propósito. Em 2025, as Reuniões de Balanço transcenderam a exposição de metas, consolidando-se como momentos-chave de transparência e alinhamento cultural.



A programação foi desenhada para conectar a operação à estratégia, garantindo que cada colaborador visualizasse seu impacto no todo. O encontro foi estruturado em três pilares fundamentais:

- **Abertura dos Números:** Apresentação dos indicadores, com o compartilhamento de conquistas e a análise franca dos desafios. A abordagem priorizou uma avaliação madura das frentes que demandam evolução, indo além da exposição de sucessos.
- **Visão Sistêmica e Estratégia:** Sob a condução da Superintendência, houve a revisão do Mapa Estratégico, com a tradução dos objetivos institucionais em ações tangíveis.
- **Celebração das Pessoas (Legado COOP):** Encerramento do ciclo técnico com o reconhecimento humano, por meio da premiação por tempo de casa e valorização da dedicação dos profissionais que constroem o Sistema.



O saldo dessa abordagem foi uma equipe mais consciente de seu papel e corresponsável pelo sucesso do Sistema OCB/MT. A democratização da informação fortaleceu a confiança e o engajamento, conectando o corpo funcional não apenas à execução, mas ao propósito do trabalho institucional.



ARRAIÁCOOP: INTEGRAÇÃO E LEVEZA

Cultivar a alegria integra a cultura organizacional. O ArraiáCoop constituiu o momento de reforçar os laços fora do ambiente corporativo tradicional. A celebração das raízes com descontração permitiu que as equipes interagissem com mais leveza, renovando as energias para o segundo semestre.

DIA DAS CRIANÇAS: A FAMÍLIA DENTRO DO SISTEMA

A celebração do Dia das Crianças 2025 foi um sucesso de alegria e integração, marcada pela presença vibrante de 19 crianças (entre 1 e 14 anos). O evento reforçou o valor da intercooperação familiar e social, proporcionando um momento de descontração e lazer que transcendeu o ambiente de trabalho.



SAÚDE E BEM-ESTAR

- **JANEIRO | Janeiro Branco:** Foco na Saúde Mental.
- **ABRIL | Campanha de Vacinação (Gripe):** Imunização interna.
- **JUNHO/JULHO | ArraiáCoop:** Celebração Junina.
- **SETEMBRO | Setembro Amarelo:** Prevenção ao suicídio e valorização da vida.
- **OUTUBRO | Outubro Rosa:** Prevenção ao câncer de mama.
- **NOVEMBRO | Novembro Azul:** Saúde do homem.
- **DEZEMBRO | Confraternização Final:** Celebração das conquistas do ano.
- **AÇÃO CONTÍNUA:** Aniversariantes do Mês.



TRILHA DO SABER COOP: ALINHAMENTO CULTURAL

A "Trilha do Saber Coop" foi desenvolvida com o objetivo estratégico de nivelar o conhecimento dos colaboradores sobre os princípios e a essência do cooperativismo.

- **Resultado:** A equipe atingiu **82% de assertividade** nos testes de conhecimento. Este alto índice valida o engajamento com a temática e demonstra um elevado alinhamento estratégico da organização com os conceitos centrais do movimento.

INDICADORES DE ENGAJAMENTO

A eficácia das ações é medida pela presença e participação ativa dos colaboradores. Em 2025, manteve-se um alto nível de envolvimento nas propostas de endomarketing e cultura.

TAXA DE ADESÃO EM CAMPANHAS INTERNAS

O calendário de eventos obteve uma adesão média de 75,3%, demonstrando que as iniciativas propostas estão alinhadas aos interesses e necessidades da equipe.

ASSESSORIA JURÍDICA – ASJUR

Atendimento e Orientação Jurídica às Cooperativas

A Assessoria Jurídica da OCB/MT atua no apoio técnico-jurídico ao Sistema Cooperativista de Mato Grosso, contribuindo para a segurança jurídica, a conformidade legal e o fortalecimento institucional das cooperativas mato-grossenses.

Ao longo do exercício de 2025, registrou-se um total de 826 demandas atendidas, refletindo a elevada procura por suporte jurídico especializado e a diversidade de públicos atendidos. As atividades abrangeram atendimentos internos, suporte direto às cooperativas, participação em reuniões, atendimento ao público externo e participação em eventos institucionais, conforme demonstrado abaixo:

Observa-se que a maior parte das demandas atendidas teve origem no Sistema OCB/MT, representando o principal volume de atendimentos. Em seguida, destacam-se as cooperativas, com volume muito próximo, o que evidencia a forte atuação do Sistema junto a elas.

As demandas provenientes de reuniões também apresentam participação significativa. Já as de origem externa possuem volume moderado, enquanto os eventos representam a menor parcela do total.

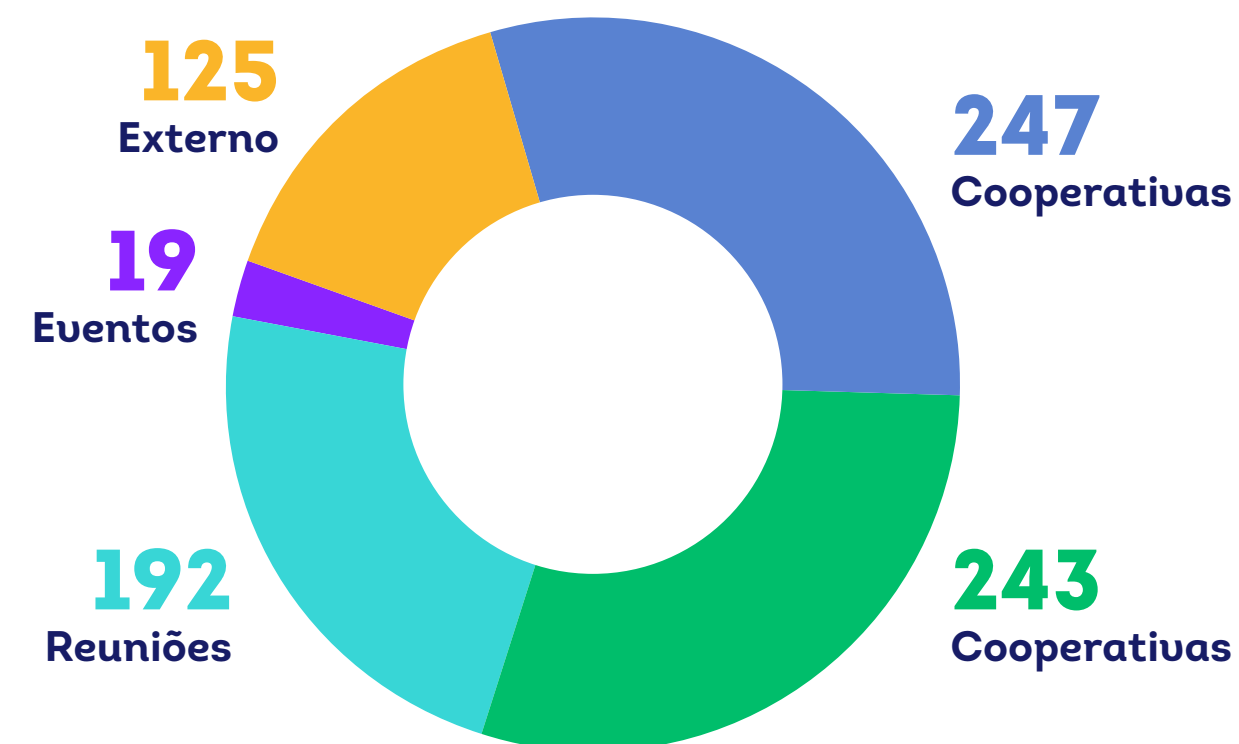
247 ATENDIMENTOS INTERNOS AO SISTEMA OCB/MT

243 ATENDIMENTOS À COOPERATIVAS

192 PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES

125 ATENDIMENTOS AO PÚBLICO EXTERNO

19 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

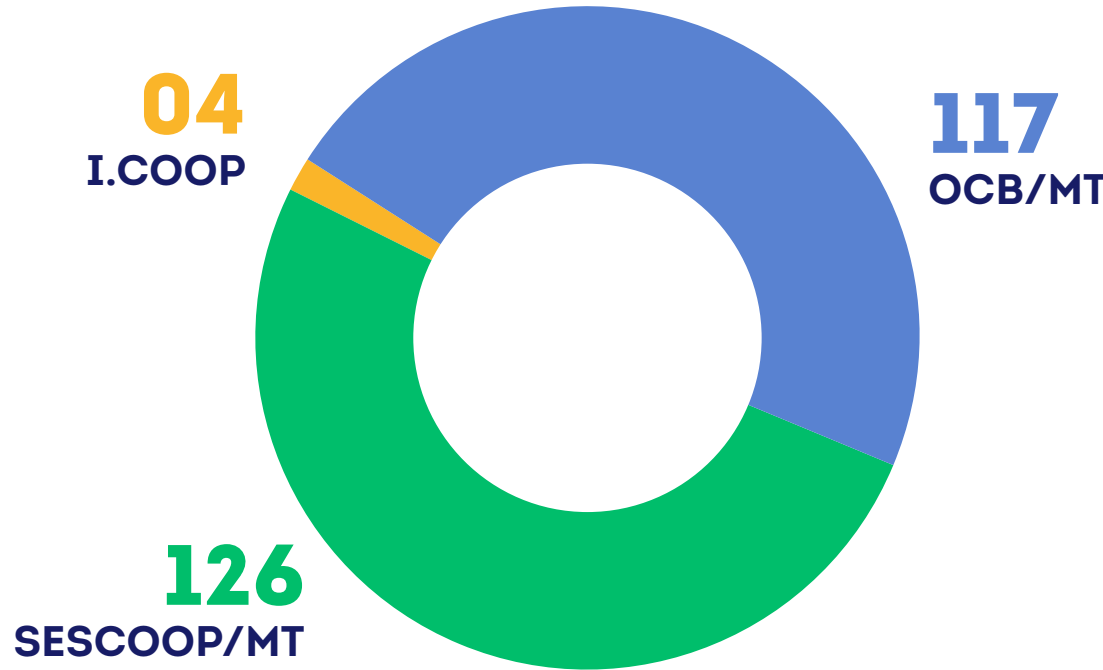




Atividades Desenvolvidas

ATENDIMENTO INTERNO AO SISTEMA OCB/MT

No período de 2025, a Assessoria Jurídica realizou um total de 247 atendimentos, distribuídos entre as casas que compõem o Sistema OCB/MT, conforme demonstrado abaixo:



As demandas encaminhadas à Assessoria Jurídica concentraram-se, principalmente, nas seguintes atividades:

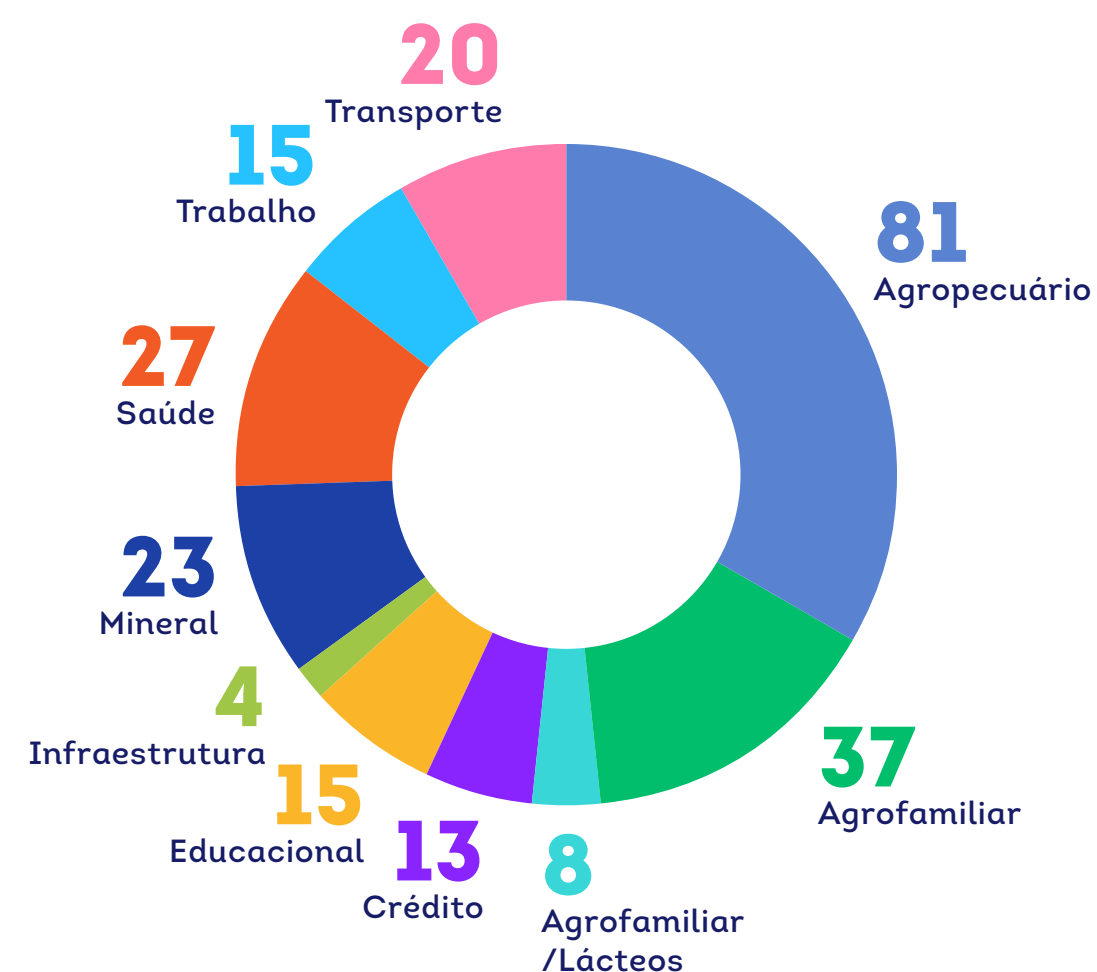
ELABORAÇÃO DE NORMATIVOS INTERNOS:	58
ANÁLISE DE DOCUMENTOS (ATAS, EDITAIS, ESTATUTOS, OUTROS DOCUMENTOS):	55
EMIÇÃO DE PARECERES JURÍDICOS:	51
ORIENTAÇÕES JURÍDICAS:	27
ELABORAÇÃO E EMISSÃO DE CONTRATOS E ADITIVOS:	13
OUTRAS DEMANDAS:	43

Essas demandas evidenciam o papel estratégico da Assessoria Jurídica no suporte preventivo, consultivo e de conformidade legal do Sistema OCB/MT.

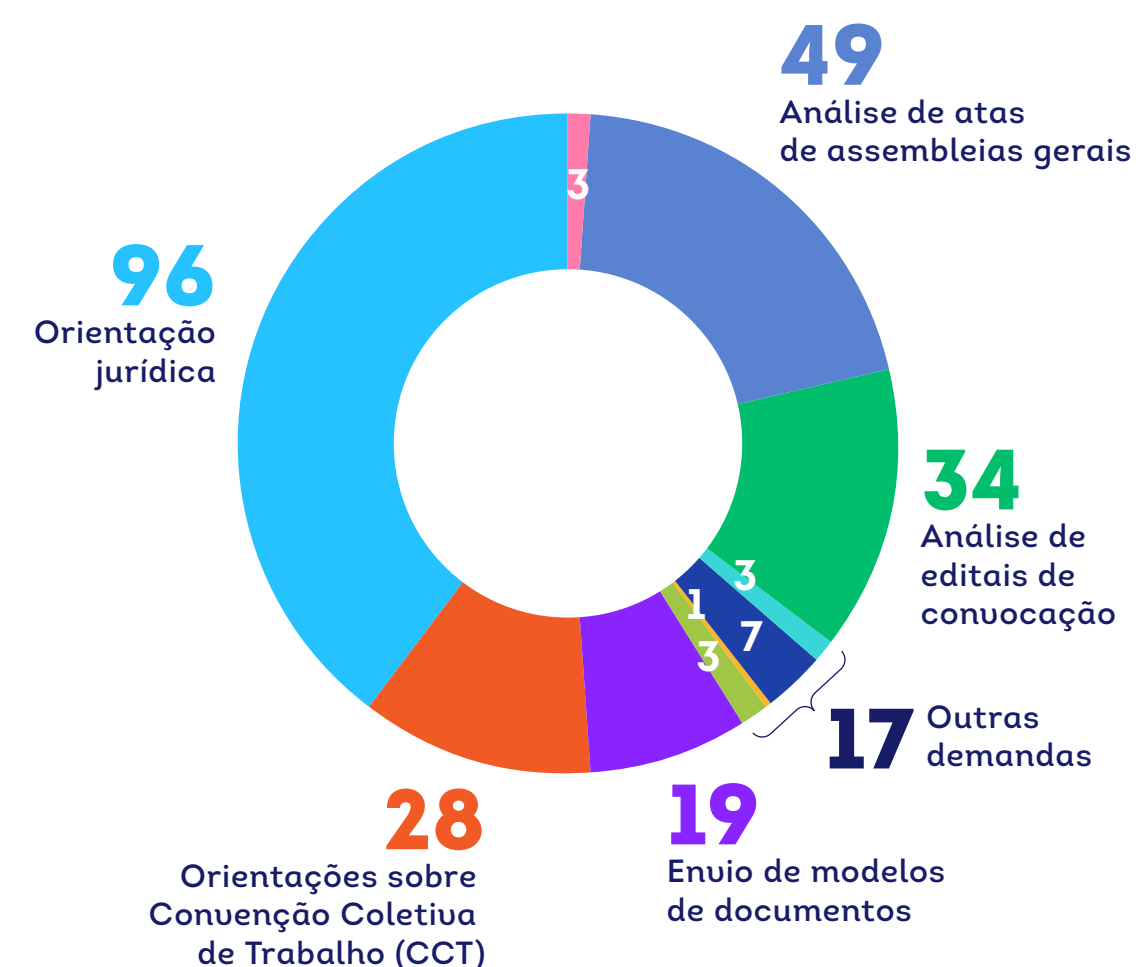
ATENDIMENTO ÀS COOPERATIVAS

No exercício de 2025, a Assessoria Jurídica realizou 243 atendimentos às cooperativas, com foco na orientação jurídica e na análise de documentos — como editais de convocação, atas de assembleias gerais e estatutos sociais. Além de suporte às demandas recorrentes das cooperativas, visando mitigar riscos jurídicos e apoiar a gestão das entidades registradas no Sistema OCB/MT.

A distribuição das demandas das cooperativas por ramo demonstra maior concentração nos segmentos com maior representatividade econômica e complexidade operacional em Mato Grosso, conforme segue:



Em relação à natureza dos atendimentos realizados em 2025, destacam-se:



Os resultados demonstram a atuação preventiva da Assessoria Jurídica, voltada à mitigação de riscos, ao suporte às decisões estratégicas e à regularidade dos atos administrativos e societários das cooperativas.

PARTICIPAÇÃO EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

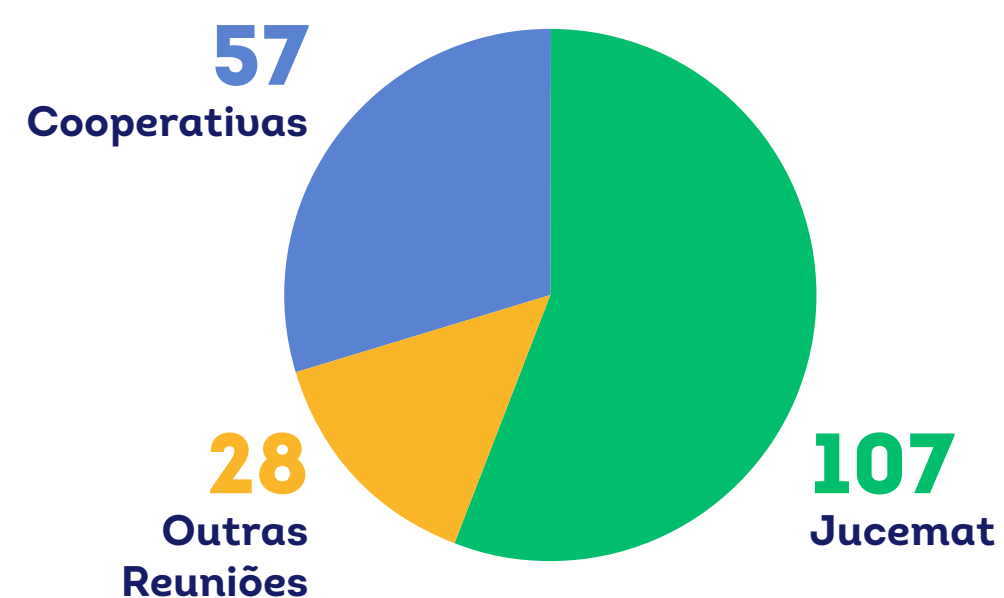
A OCB/MT, enquanto entidade sindical patronal, possui legitimidade para representar as cooperativas mato-grossenses nas negociações coletivas de trabalho, atuando de forma articulada com sindicatos laborais, federações e demais entidades representativas dos trabalhadores.

Nesse contexto, a Assessoria Jurídica exerce papel fundamental ao oferecer suporte técnico-jurídico às negociações, orientando as cooperativas quanto aos impactos legais, econômicos e operacionais das cláusulas pactuadas, bem como garantindo segurança jurídica aos instrumentos coletivos firmados.

No exercício de 2025, a Assessoria Jurídica participou de duas reuniões com o sindicato laboral SINTRACOOPT/MT, no intuito de debater a proposta de reivindicações do Termo Aditivo à CCT 2024/2026, bem como participou da Assembleia Geral Sindical realizada com as cooperativas no mês de julho, na qual foi apreciada e aprovada a pauta de reivindicações.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

Ao longo do ano de 2025, a Assessoria Jurídica da OCB/MT participou de um total de 192 reuniões, distribuídas da seguinte forma:



Durante o ano de 2025, o setor atuou no suporte técnico-jurídico às cooperativas registradas no estado, participando de reuniões voltadas à orientação, esclarecimento de dúvidas legais, análise de demandas específicas e alinhamento institucional.

No exercício, a Assessoria Jurídica teve participação destacada nas atividades da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JUCEMAT), totalizando **107 encontros** entre reuniões plenárias e de turmas, com foco na deliberação de matérias relacionadas ao Registro Empresarial.

Com as cooperativas, foram realizadas **57 reuniões**, abordando temas relacionados à constituição, alterações estatutárias, governança e regularidade documental, bem como aspectos jurídicos ligados ao funcionamento e à sustentabilidade do cooperativismo.

Além disso, a Assessoria Jurídica participou de **28 reuniões** com outras entidades, incluindo órgãos públicos, entidades representativas e parceiros institucionais, com o objetivo de fortalecer o diálogo interinstitucional, acompanhar pautas de interesse do setor e contribuir para a construção de soluções jurídicas e administrativas.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO

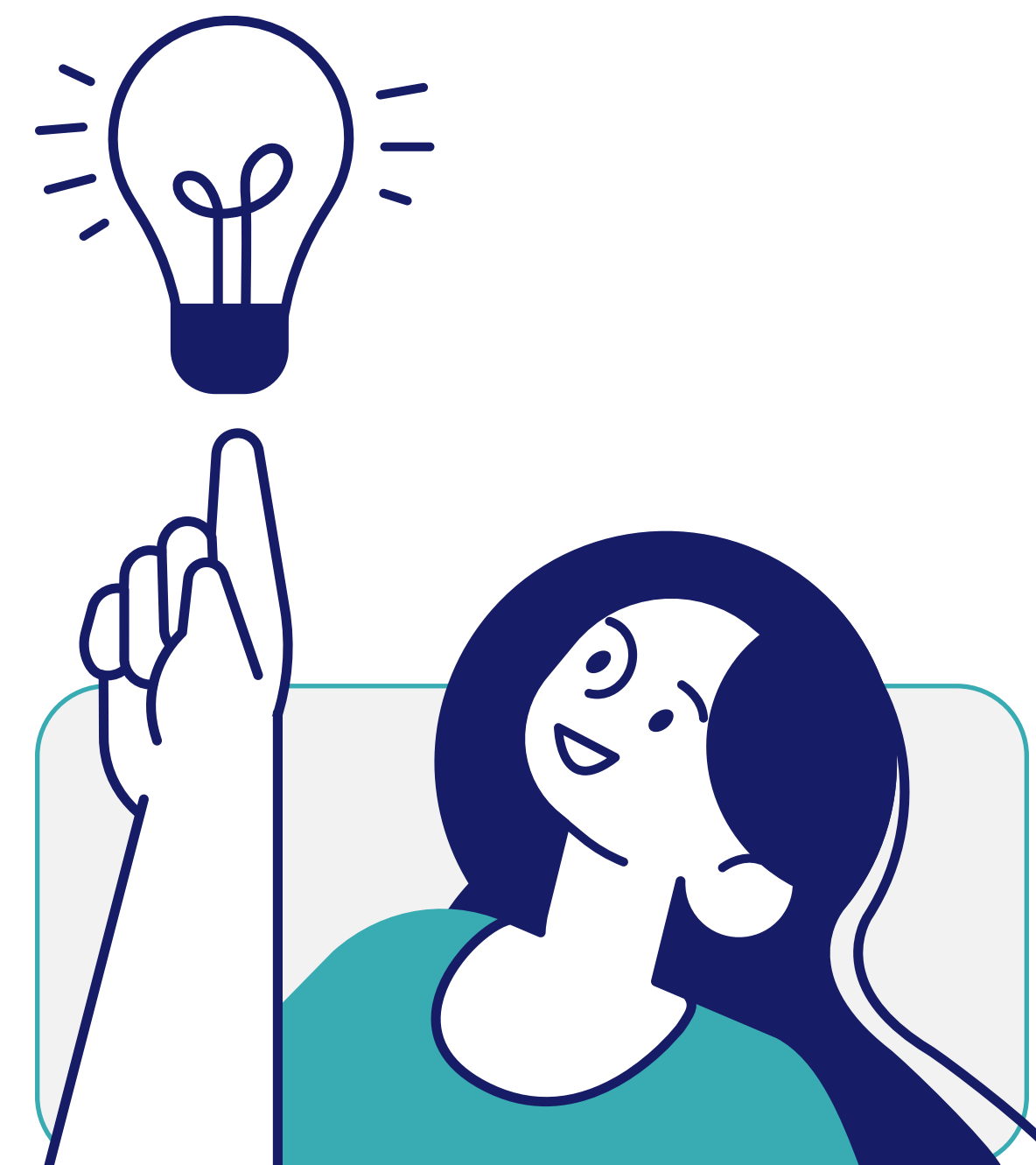
No que se refere ao suporte prestado ao público externo, foram realizados 125 atendimentos, destinados principalmente a escritórios de contabilidade e consultorias. O objetivo central foi esclarecer procedimentos, normas e aspectos da legislação cooperativista, além da análise de atas, editais e estatutos sociais.

Os atendimentos realizados concentraram-se, majoritariamente, nas seguintes atividades:

ORIENTAÇÃO JURÍDICA:	58
ANÁLISE DE ATAS DE ASSEMBLEIAS GERAIS:	37
ANÁLISE DE EDITAIS DE CONVOCAÇÃO:	20
OUTRAS DEMANDAS:	10

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Assessoria Jurídica participou de 19 eventos, incluindo seminários, encontros técnicos, capacitações e eventos institucionais, contribuindo com a disseminação de conhecimento jurídico, atualização normativa e promoção das boas práticas no cooperativismo.



INFORME LEGISLATIVO

O Informe Legislativo tem como principal objetivo manter as cooperativas informadas de forma ágil, objetiva e simplificada acerca de projetos de lei, proposições e demais iniciativas em tramitação no âmbito do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso que possam impactar, direta ou indiretamente, o setor cooperativo.

Além disso, o informe contempla a divulgação de leis, decretos e portarias estaduais já sancionados ou publicados, permitindo que as cooperativas tenham conhecimento tempestivo das normas vigentes e possam se adequar às exigências legais aplicáveis às suas atividades.

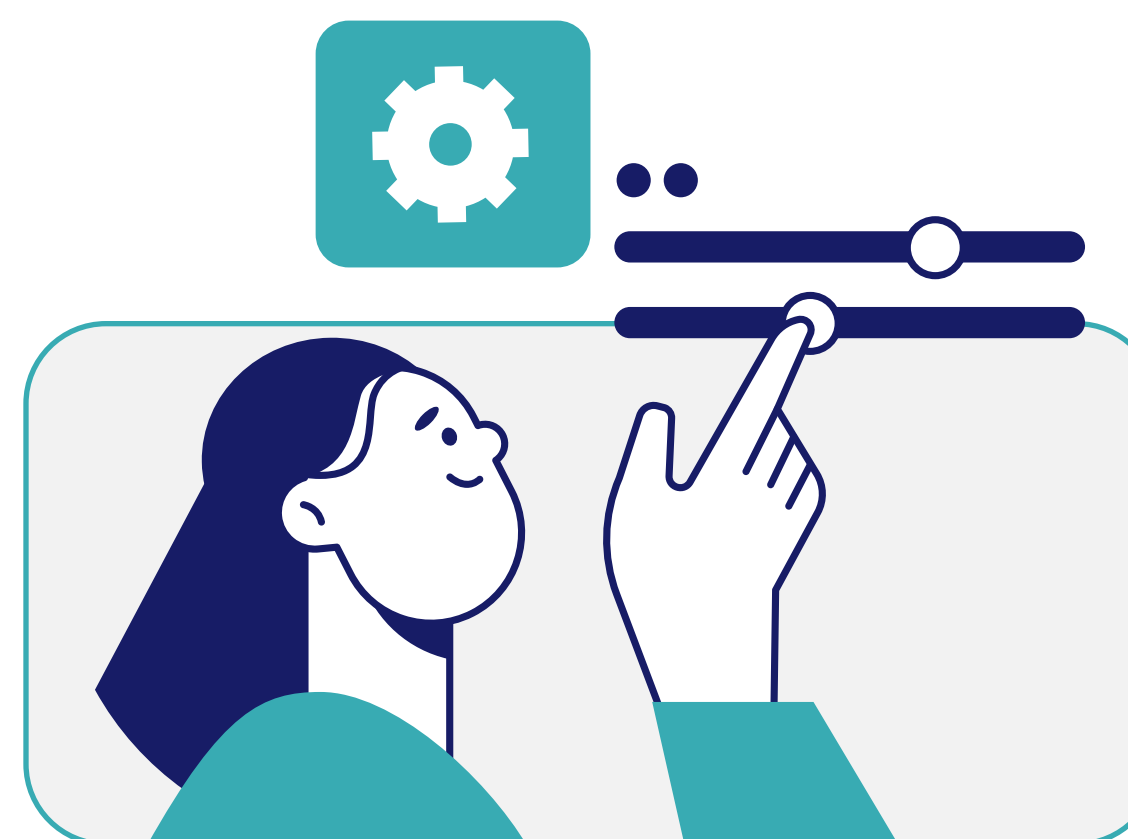
A Assessoria Jurídica da OCB/MT atua de forma contínua e sistemática no monitoramento do cenário legislativo estadual, desempenhando o acompanhamento permanente das proposições legislativas em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

O Informe Legislativo é divulgado semanalmente, garantindo a atualização constante das cooperativas sobre o andamento das matérias legislativas. No exercício de 2025, foram publicados 50 Informes Legislativos.

INFORME RECUPERAÇÃO JUDICIAL (RJ)

O crescimento do número de ações de recuperação judicial no Estado de Mato Grosso, sobretudo envolvendo empresas do setor agropecuário e cadeias produtivas relacionadas, tem gerado impactos relevantes para o cooperativismo — seja na condição de credor, fornecedor, parceiro comercial ou parte diretamente envolvida.

Diante desse cenário, a OCB/MT, por meio de sua Assessoria Jurídica, passou a desenvolver, a partir de 2024, um monitoramento sistemático e permanente dessas ações judiciais, culminando na criação do Informe sobre Recuperação



Judicial. Esta constitui uma ferramenta estratégica de monitoramento jurídico e institucional, voltada a subsidiar o sistema cooperativista com informações qualificadas acerca do cenário das recuperações judiciais no Estado, especialmente aquelas que impactam direta ou indiretamente as cooperativas mato-grossenses.

O informe especial sobre recuperação judicial reúne, de forma sistematizada, os seguintes dados:

- Número de ações de recuperação judicial distribuídas no estado de Mato Grosso;
- Identificação dos autores das ações;
- Valor atribuído à causa;
- Comarca em que o processo tramita;
- Indicação das cooperativas diretamente impactadas.

O Informe Recuperação Judicial possui periodicidade semanal, garantindo atualização constante do panorama das recuperações judiciais no estado de Mato Grosso. No ano de 2025, foram publicados 50 informes.

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE COOPERATIVAS



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS (ASDEC)

A Assessoria de Desenvolvimento de Cooperativas (ASDEC) atua apoiando a governança e a gestão estratégica das cooperativas por meio da análise de dados e indicadores econômico-financeiros. O setor identifica oportunidades de melhoria e crescimento, acompanha o score de risco e oferta suporte técnico em planejamento e ações de aprimoramento da gestão.

Também compete à ASDEC:

- Treinar e apoiar cooperativas e equipes internas na utilização do Sistema de Desempenho como ferramenta de gestão;
- Preparar e ministrar cursos na área de contabilidade para profissionais contábeis e colaboradores das cooperativas.

Atividades realizadas

BANCO DE DADOS

- Atualização da base de dados contábeis e econômico-financeiros;
- Elaboração de comparativos de balanços dos últimos cinco anos.

ANÁLISE DE DADOS E RELATÓRIOS

Ramo Agropecuário

Segmento agronegócio (MT)

- 59 cooperativas;
- 25 relatórios elaborados e entregues;
- 10 reuniões realizadas.

Segmento agrolácteo (MT)

- 08 cooperativas;
- 10 relatórios elaborados e entregues;
- 06 reuniões realizadas.

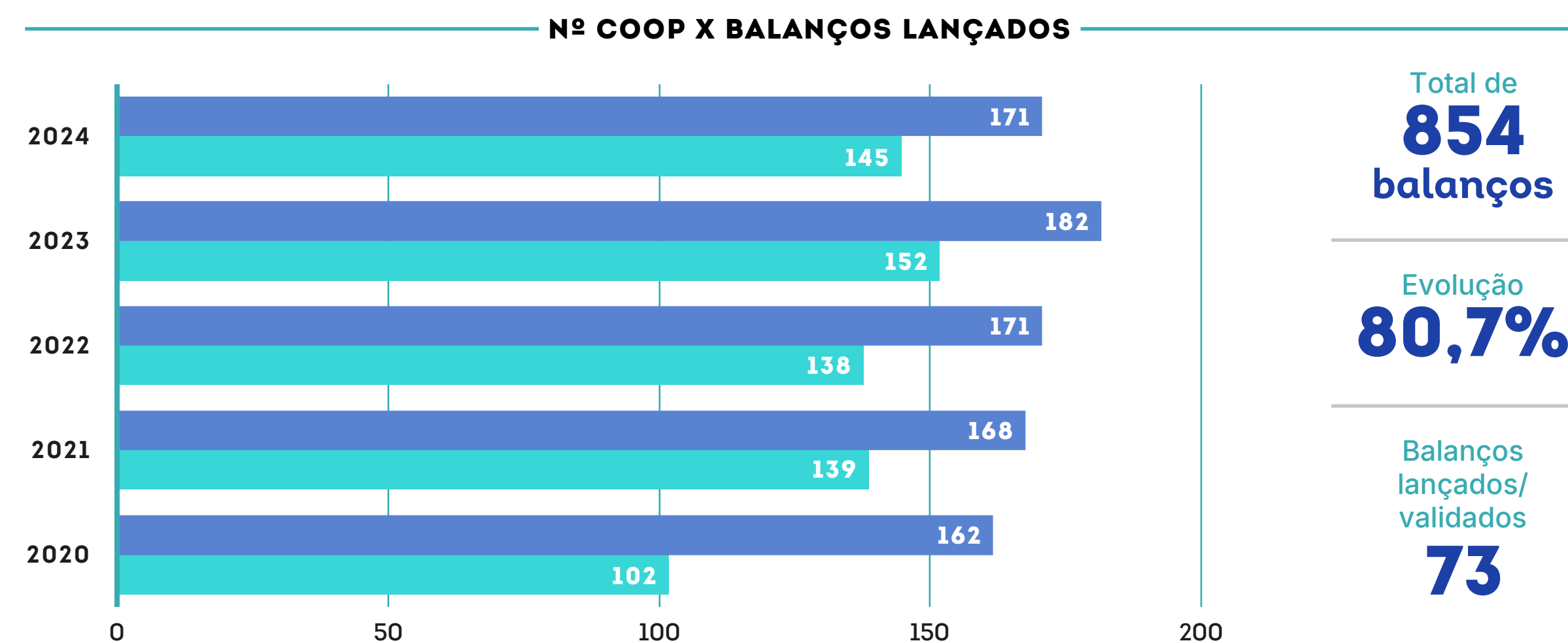
Ramo Saúde

Operadoras de saúde

- 13 cooperativas;
- 01 relatório elaborado e entregue;
- 01 reunião realizada.

Ramo Transporte

- 29 cooperativas;
- 01 relatório elaborado e entregue.



Total de
854
balanços

Evolução
80,7%

Balanços
lançados/
validados
73

APOIO TÉCNICO ÀS COOPERATIVAS

- 01 palestra sobre constituição de cooperativa do agronegócio;
- 08 cooperativas orientadas tecnicamente;
- 06 cooperativas visitadas.

PARTICIPAÇÕES EM GRUPOS TÉCNICOS

- **04 reuniões do GT** - Desempenhadas com nove estados e OCB Nacional;
- **07 reuniões do GT** - Selo Contador Cooperativista, com sete estados e OCB Nacional.
- **12 diagnósticos de cooperativas** - Apresentados ao Comitê de Soluções do Sistema OCB/MT.

ATIVIDADES INTERNAS

- Apresentação do score de risco do segmento agronegócio à diretoria;
- Preparação e execução do Curso de Balanço para Cooperativas, com carga horária de 20 horas, realizado em formato online, incluindo gravação para disponibilização no Capacitacoop - Vitrine MT.



GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INTELIGÊNCIA DE COOPERATIVAS



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INTELIGÊNCIA DE COOPERATIVAS (GEDIC)

A Gerência de Desenvolvimento e Inteligência de Cooperativas (GEDIC) tem como objetivo fortalecer a competitividade, a sustentabilidade e a perenidade das cooperativas de Mato Grosso, por meio da integração entre inteligência de dados e orientação estratégica dos programas de autogestão. Sua atuação está voltada a apoiar as cooperativas na tomada de decisões mais qualificadas, alinhadas às boas práticas de governança, gestão e desempenho.

A GEDIC reúne, de forma complementar, as ações de Autogestão e do Observatório do Cooperativismo, conectando diagnóstico, análise de dados e acompanhamento técnico às necessidades reais do cooperativismo mato-grossense. Por meio dessa atuação integrada, a Gerência contribui para o amadurecimento das cooperativas, a geração de valor aos cooperados e o fortalecimento do Sistema OCB/MT como referência em desenvolvimento cooperativista orientado por evidências.

Coordenação de Autogestão (COAGE)

A Coordenação de Autogestão (COAGE) tem como objetivo fortalecer a governança, a gestão e a sustentabilidade das cooperativas de Mato Grosso, promovendo a adoção de práticas de autogestão alinhadas à transparência, à conformidade e à melhoria contínua. Sua atuação está orientada ao desenvolvimento institucional das cooperativas, ao aprimoramento de processos e controles e ao estímulo a uma cultura organizacional mais madura e responsável.

Como eixo estruturante do desenvolvimento cooperativista, a COAGE apoia as cooperativas em sua jornada de evolução, contribuindo para a perenidade dos negócios, a geração de valor aos cooperados e o fortalecimento do Sistema OCB/MT por meio de diagnósticos, orientações técnicas e acompanhamento contínuo.



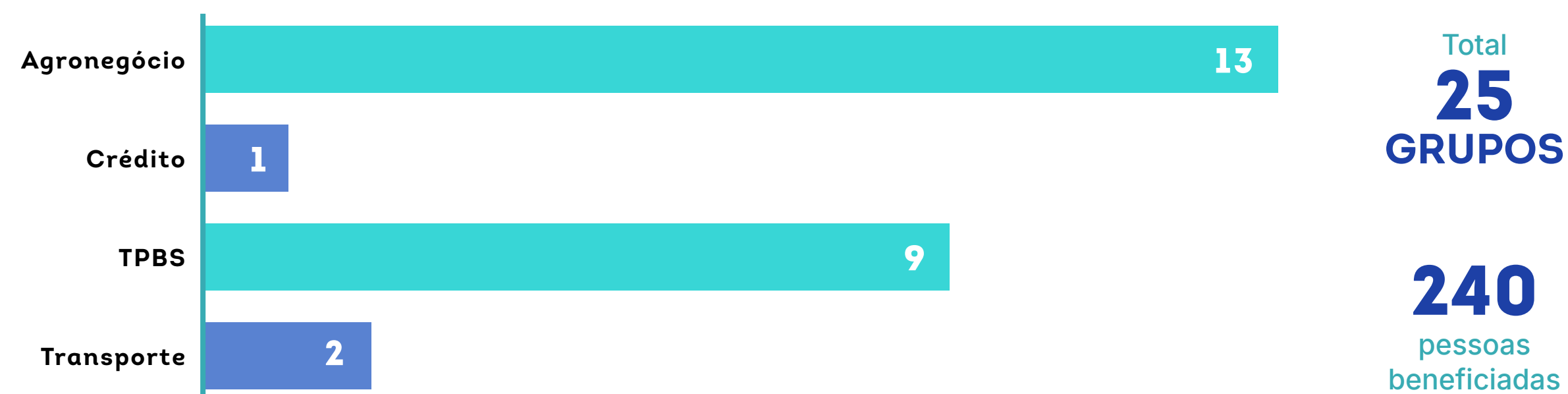
Programas para o desenvolvimento cooperativista

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA (POC)

O Programa de Orientação Cooperativista (POC) é uma iniciativa do Sistema OCB/MT e SESCOOP/MT que orienta grupos interessados em constituir cooperativas, fornecendo conhecimento técnico e doutrinário sobre a sociedade cooperativa, seus princípios, valores e funcionamento. O objetivo é garantir que novas Cooperativas adotem as melhores práticas e se integrem ao movimento de forma consciente e sustentável.

O POC atua como uma porta de entrada qualificada para o cooperativismo, reduzindo riscos de constituição inadequada, promovendo aderência aos princípios cooperativistas e aumentando a sustentabilidade das cooperativas desde sua origem.

DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS INTERESSADOS EM CONSTITUIR COOPERATIVAS - 2025



POC: Grupo de interessados do Ramo Agropecuário - Nova Uiratã (MT)



POC: Grupo de interessados do Ramo Agropecuário, Planalto da Serra (MT)

COOPLEGAL

O Programa CoopLegal tem como objetivo promover orientação técnica e ampliar a aproximação institucional com cooperativas não registradas, por meio da apresentação do Sistema OCB/MT e de seus instrumentos de apoio, bem como da orientação quanto aos requisitos e benefícios do registro, fomentando a formalização e/ou regularização das cooperativas junto ao Sistema. A iniciativa prioriza o fortalecimento da representatividade institucional, da governança e da conformidade jurídico-institucional das organizações atendidas.

No âmbito do programa, foi estruturado um planejamento de vistorias in loco, organizado em três ondas e segmentado por ramos, totalizando 189 cooperativas: a 1ª onda prevista para 2025 e a 2ª e 3ª ondas planejadas para 2026. Essa organização por ondas favorece a priorização operacional, a rastreabilidade da execução e o direcionamento de esforços para ampliação do alcance institucional.

Em 2025, a 1ª onda previu 66 vistorias in loco. No período, foram executadas 50 vistorias em cooperativas não registradas, abrangendo os ramos/segmentos Agropecuário (agronegócio e agrolácteo) e TPBS (Mineral). Adicionalmente, foram identificadas 10 cooperativas com endereço inexistente e 06 cooperativas em processo de registro no Sistema, evidenciando a efetividade da ação tanto para qualificação cadastral quanto para indução de regularização e fortalecimento da base registrada.



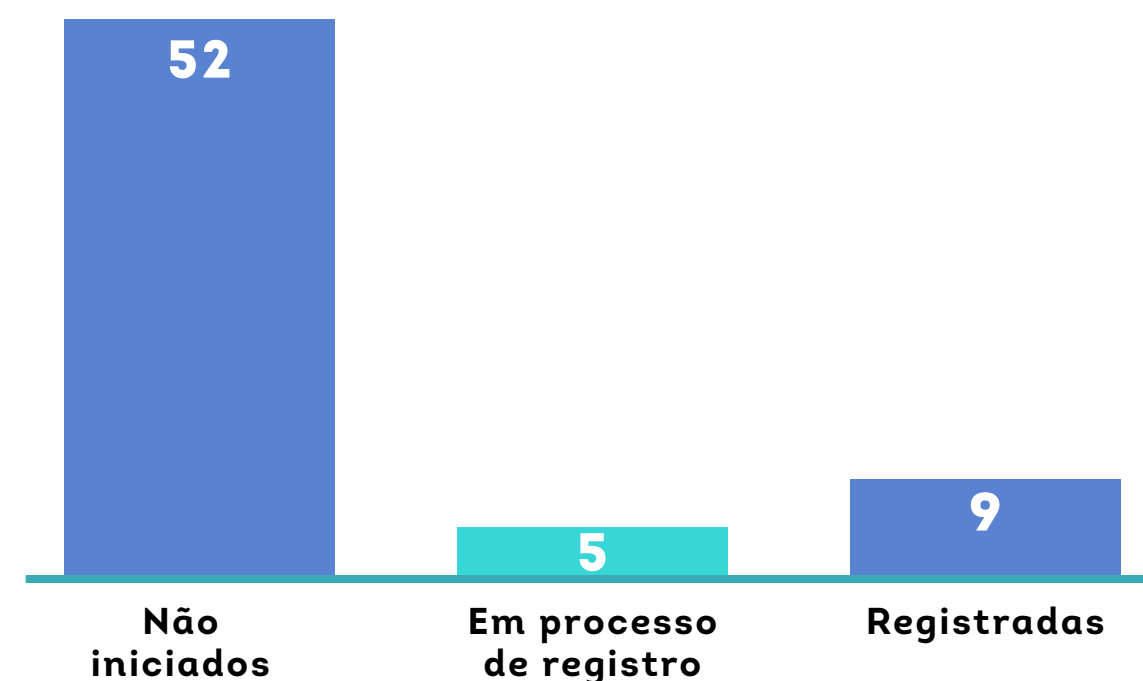
CoopLegal - COOPCOM, em Comodoro-MT



RESULTADOS E CONVERSÃO

Como resultado direto do trabalho de campo e das conversas orientadas sobre requisitos, benefícios e etapas do registro, observou-se avanço concreto na conversão para a regularidade: ao final do ciclo, 14 cooperativas estavam em processo de registro no Sistema OCB/MT. Destaca-se que, desse grupo, cinco cooperativas concluíram a etapa e foram efetivamente registradas, enquanto nove seguiram em fase de registro, compondo um resultado positivo de indução à formalização e fortalecimento da representatividade institucional. Essa evolução demonstra a efetividade do CoopLegal como instrumento de mobilização e engajamento, gerando encaminhamentos objetivos e ampliando a base de cooperativas vinculadas ao Sistema.

CONVERSÃO DE REGISTRO BASE: 66 COOPERATIVAS (COOPLEGAL)



AVALIACOOP

O AvaliaCoop é o eixo de soluções, composto pelos diagnósticos:



Esses eixos mapeiam os resultados obtidos em cada diagnóstico — identificando pontos fortes, riscos e oportunidades de melhoria — e norteiam as cooperativas com informações precisas para o alcance da excelência e de seus objetivos estratégicos.

1. AVALIACOOP IDENTIDADE

Em 2025, 82 cooperativas realizaram a autoavaliação do Diagnóstico Identidade, instrumento que tem como finalidade contribuir para o fortalecimento da segurança jurídica e da perenidade do modelo cooperativista. A solução promove o alinhamento estratégico e a conformidade com a legislação aplicável, especialmente a Lei Geral do Cooperativismo (Lei nº 5.764/71), apoiando as cooperativas na condução do negócio em aderência aos princípios e valores do setor.

A partir do diagnóstico, as cooperativas passam a dispor de uma visão estruturada sobre seu nível

de conformidade legal, contábil e de governança, o que fortalece a gestão, qualifica a tomada de decisão e amplia a capacidade institucional de planejamento e melhoria contínua, com reflexos diretos na sustentabilidade organizacional.

Além disso, foram realizados 70 Diagnósticos Assistidos com assessoramento técnico da Equipe de Autogestão, reforçando pontos fortes, orientando a interpretação dos resultados e apoiando a elaboração, execução e monitoramento de planos de ação para tratamento das oportunidades de melhoria identificadas.

Como resultado consolidado para Mato Grosso, registraram-se as seguintes médias de desempenho:

- 77,24% no eixo Princípios Cooperativistas;
- 60,76% no eixo Gestão.

Foram beneficiados os ramos: Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, TPBS e Transporte. Os resultados evidenciam um avanço consistente na internalização dos princípios cooperativistas, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades relevantes de fortalecimento da gestão, orientando a priorização de ações de capacitação e assessoramento técnico.

Referência	Quantidade Cooperativas	Princípios Cooperativistas: ISIC	Gestão - ISG
MT	82	77,24	60,76
Agropecuário	45	80,63	63,08
Consumo	2	63,25	51,6
Crédito	3	95,57	93,47
Infraestrutura	1	74,3	64,7
Saúde	5	76,16	59,88
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	17	67,19	52,08
Transporte	9	77,18	56,72

Média dos índices Princípios Cooperativistas e Gestão por ramo



2. GOVERNANÇA E GESTÃO (GG)

O Sistema OCB/MT, por meio das ações de Governança e Gestão, impulsiona a adoção de boas práticas e a busca pela excelência nas cooperativas, com foco na sustentabilidade, perenidade e geração de valor aos cooperados. A iniciativa é operacionalizada por meio de um diagnóstico estruturado, com metodologia padronizada, que avalia a maturidade dos processos, identifica pontos fortes e fragilidades, e mapeia oportunidades de melhoria.

Os quatro níveis de maturidade são:

- Primeiros Passos
- Estágio Inicial: Compromisso com a excelência;
- Estágio Intermediário: Rumo à excelência;
- Estágio avançado: Excelência.

Em 2025, 33 cooperativas realizaram a autoavaliação do diagnóstico Governança e Gestão, sendo:

- 23 cooperativas no nível de maturidade Primeiros Passos dos ramos Agropecuário, Consumo, Crédito, Saúde, TPBS e Transporte;
- 07 cooperativas no nível de maturidade Compromisso com a Excelência dos ramos Crédito e Saúde;

MÉDIA DOS ÍNDICES GOVERNANÇA E GESTÃO POR NÍVEL DE MATURIDADE

MÉDIA ÍNDICE - PP
GOVERNANÇA: **71,67%**
GESTÃO: **72,55%**

MÉDIA ÍNDICE - RE
GOVERNANÇA: **98,2%**
GESTÃO: **98,29%**

MÉDIA ÍNDICE - CE
GOVERNANÇA: **94,2%**
GESTÃO: **96,5%**

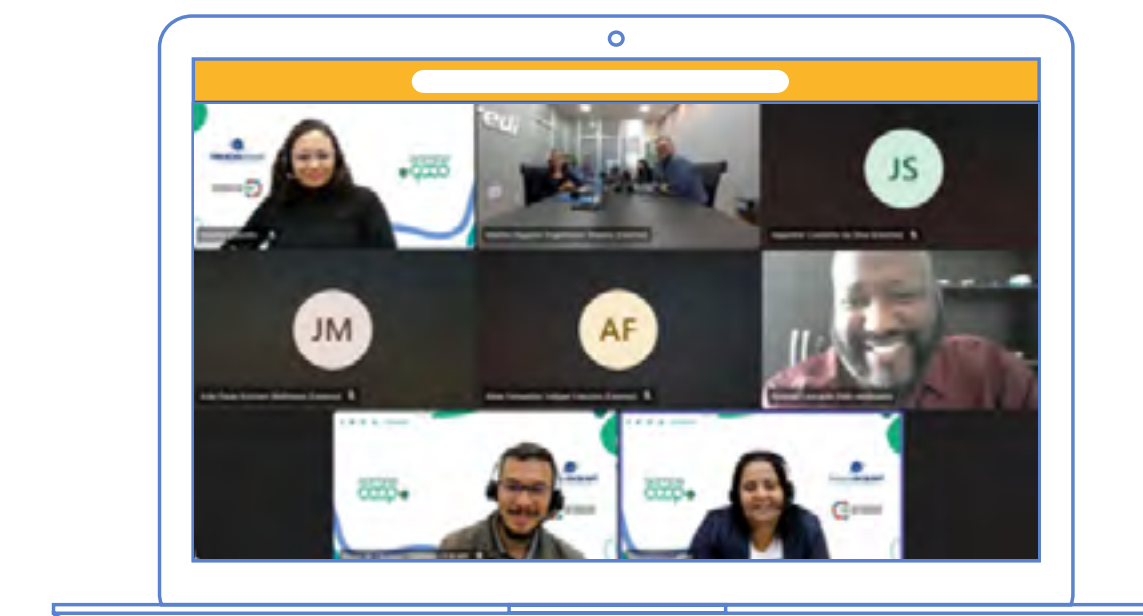
MÉDIA ÍNDICE - EX
GOVERNANÇA: **97,68%**
GESTÃO: **97,26%**

- 01 cooperativa no nível de maturidade Rumo à Excelência do ramo Crédito;
- 02 cooperativas no nível de maturidade Excelência do ramo Crédito.

No período, foi realizado o Diagnóstico Assistido em 20 cooperativas, com apoio da Instrução Prática Assistida (IPA) contratada, assegurando a aplicação padronizada da metodologia e a orientação técnica na interpretação dos resultados. A iniciativa teve ênfase no aperfeiçoamento e na melhoria contínua dos processos de governança e gestão, por meio da identificação de pontos

fortes e oportunidades de aprimoramento, com a estruturação e o acompanhamento de planos de ação para tratamento das prioridades levantadas, contribuindo para a elevação da maturidade institucional e da sustentabilidade das cooperativas atendidas.

A concentração de cooperativas no nível Primeiros Passos reforça o papel da Coordenação de Autogestão (COAGE) como indutora da maturidade institucional, atuando de forma estruturada para promover a transição das cooperativas aos níveis mais avançados de governança e gestão.



Reunião IPA – Sicredi Celeiro MT/RR

2.1 Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão

O Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão (Ciclo 2025) é uma iniciativa do Sistema OCB Nacional que acontece a cada dois anos, com o propósito de reconhecer cooperativas que se destacam na adoção de boas práticas de governança e gestão, no aumento da competitividade e no fortalecimento do modelo cooperativista em âmbito nacional.

Em Mato Grosso, 16 cooperativas participaram da premiação, distribuídas nos quatro níveis de maturidade do AvaliaCoop – Governança e Gestão, abrangendo os ramos Crédito, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) e Transporte.

Adicionalmente, quatro cooperativas receberam selos de reconhecimento, evidenciando a evolução do estado na consolidação de uma cultura de melhoria contínua e de excelência em gestão no cooperativismo mato-grossense.

O desempenho de Mato Grosso no Prêmio SomosCoop consolida o estado como referência nacional em governança e gestão cooperativista, evidenciando a efetividade da estratégia de desenvolvimento conduzida pelo Sistema OCB/MT.

9 COOPERATIVAS FORAM RECONHECIDAS E PREMIADAS NACIONALMENTE

- 3** cooperativas em Primeiros Passos (com reconhecimentos nas categorias Bronze e Prata)
- 3** cooperativas em Compromisso com a Excelência (Ouro)
- 1** cooperativa em Rumo à Excelência (Bronze)
- 2** cooperativas em Excelência (Ouro).



2.2 Resultado do Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão

Estado MT	Total de Cooperativas* 171	Representatividade 4%	Cooperativas Inscritas no Prêmio 16	% Coopvas inscritas 5%	Cooperativas Premiadas 9
% Coopvas premiadas 7%	Índice de Efetividade** 56%	Cooperativas reconhecidas "selo" 4	Total Reconhecimentos 13	Índice de Efetividade*** 81%	

* Dados: Anuário OCB/2024

** Percentual de coopvas premiadas em relação ao total de inscritas.

*** Percentual de coopvas premiadas/reconhecidas em relação ao total de inscritas. Total de Cooperativas no Brasil: 4384

No Ranking Nacional do Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão (Ciclo 2025), o estado de Mato Grosso consolida-se como um dos grandes destaques do país, evidenciando o fortalecimento da cultura de governança e gestão no cooperativismo estadual.

Com 171 cooperativas, o MT representa 4% do total nacional, mas alcança um desempenho expressivo ao registrar 16 cooperativas inscritas, o que corresponde a 5% das inscrições a nível nacional. Esse resultado demonstra engajamento acima da média proporcional, reforçando o compromisso das cooperativas mato-grossenses com a excelência em gestão.

Ainda mais relevante é o desempenho em premiações: nove cooperativas premiadas, posicionando Mato Grosso na 2ª colocação nacional. O estado responde por 7% de todas as cooperativas premiadas no país, superando unidades da federação com maior número absoluto de cooperativas.

O Índice de Efetividade de 81%, que mede a proporção de cooperativas premiadas em relação ao total de inscritas, ressalta a qualidade técnica das participações e reflete a maturidade das práticas de governança, gestão e melhoria contínua adotadas pelas cooperativas do estado.

Os resultados alcançados evidenciam a atuação estratégica do Sistema OCB/MT no



Comitiva de Mato Grosso na premiação do SomosCoop - Excelência em Gestão, no dia 9 de dezembro de 2025

estímulo à profissionalização, no fortalecimento da gestão e no incentivo à participação em instrumentos de diagnóstico e reconhecimento nacional, contribuindo de forma concreta para a competitividade e a sustentabilidade do cooperativismo mato-grossense.

2.3 Trajetórias de excelência

O Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão fundamentou o evento que teve como objetivo reconhecer, no âmbito do Sistema OCB/MT, as cooperativas de Mato Grosso por suas trajetórias de destaque desde 2013. A iniciativa celebrou as Cooperativas que demonstraram compromisso com a melhoria contínua de

seus processos de governança e gestão ao longo desse período.

Neste ciclo, as cooperativas de Mato Grosso representaram mais do que resultados quantitativos; evidenciaram o nível de comprometimento, a maturidade nos processos de governança e gestão e o fortalecimento das cooperativas participantes. Esse avanço demonstra a compreensão, por parte das cooperativas, de que a adoção de boas práticas de governança, gestão e melhoria contínua constitui um pilar estratégico para a sustentabilidade, competitividade, credibilidade e longevidade dos negócios cooperativistas.

O reconhecimento confirmou o engajamento e a evolução das cooperativas, bem como o compromisso em ampliar a geração de valor para seus cooperados, comunidades e para o cooperativismo brasileiro.



SomosCoop - Excelência em Gestão, reconhecimento estadual



Encerramento do programa com a CrediSIS Primacredi

2.4 Programa Compliance e Integridade

O Programa de Compliance e Integridade é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de integridade, ao aprimoramento de controles internos e à mitigação de riscos de conformidade nas cooperativas, contribuindo para maior transparência, responsabilização e sustentabilidade organizacional. A adoção estruturada dessas práticas amplia a capacidade das cooperativas de demonstrar integridade perante o governo, a sociedade e as partes interessadas, além de favorecer a reputação institucional, a competitividade e o acesso a oportunidades, como compras governamentais e fontes externas de recursos.

A metodologia do programa está organizada em etapas sequenciais, iniciando por um Diagnóstico de Maturidade, seguido do Entendimento do Contexto, Avaliação de Riscos de Integridade,

estruturação de Políticas e Procedimentos de Integridade, ações de Treinamento e Comunicação e, por fim, Monitoramento e Auditoria.

O Programa de Compliance e Integridade é uma solução ofertada com apoio da Unidade Nacional, tendo como pré-requisitos a participação da cooperativa no Avaliacoop Governança e Gestão e o pertencimento aos ramos Agropecuário, Crédito e Saúde. Em Mato Grosso, seis cooperativas dos ramos Agropecuário e Crédito foram contempladas.

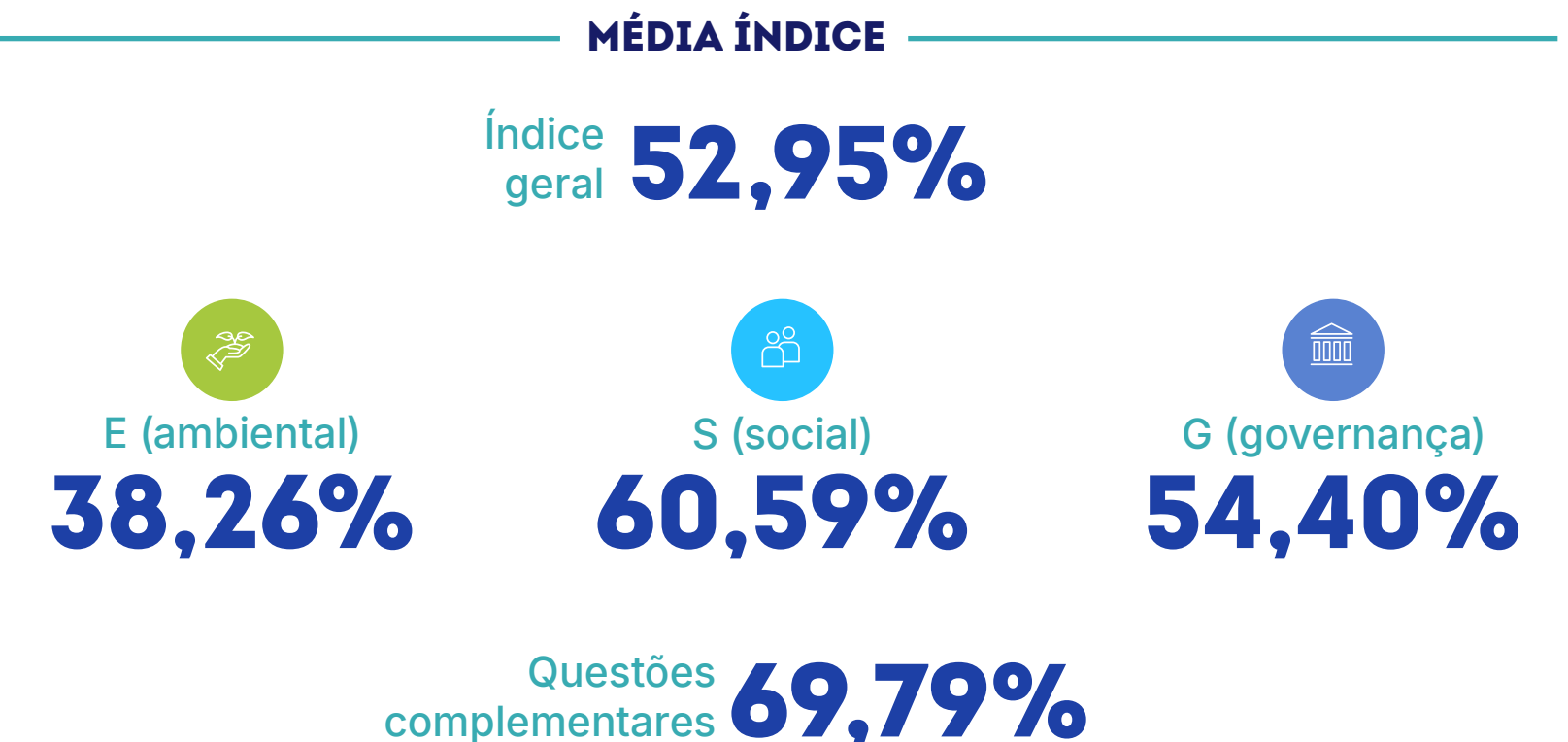
4. ESG

O Diagnóstico ESGcoop é constituído por três pilares essenciais para orientar as cooperativas na construção de um desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável. Tem como

objetivos mapear indicadores, boas práticas e oportunidades de melhorias relacionadas à agenda ESG; materializar, em instrumentos e práticas de gestão, os aspectos considerados relevantes pelos públicos de interesse, fortalecendo a transparência, a prestação de contas e a sustentabilidade do modelo cooperativista.

No período, **14 cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito e Transporte realizaram a autoavaliação do Diagnóstico ESGcoop**, contribuindo para a consolidação de uma base diagnóstica orientada à priorização de ações e ao aprimoramento contínuo das práticas ESG nas cooperativas atendidas.

A ampliação da agenda ESG fortalece a capacidade das cooperativas de acessar mercados, atender exigências regulatórias e se posicionar de forma competitiva diante de investidores, parceiros e sociedade.



5 - NEGÓCIOS

O Diagnóstico de Negócios tem como objetivo organizar a cooperativa internamente para que ela venda mais e melhor, gerando receita, mercado e sustentabilidade. Utiliza metodologias consolidadas de mercado voltadas à identificação de melhorias no posicionamento competitivo das cooperativas, com foco nos cinco pilares da organização social para o empreendimento: produção, gestão, agregação de valor e verticalização de cadeia e mercado. O processo inclui a elaboração de um plano de ação e devolutiva estruturada sobre prioridades, ações recomendadas e soluções aderentes às principais deficiências e oportunidades identificadas, visando fortalecer a organização, a sustentabilidade e a capacidade de geração de negócios da cooperativa.

O Diagnóstico de Negócios é conduzido por instrutores contratados com acompanhamento

da equipe, assegurando a aplicação padronizada da metodologia, o registro das evidências e a sistematização das informações levantadas.

Em 2025, contemplou uma cooperativa do ramo Agropecuário, segmento agrofamiliar, sendo que, das cinco cooperativas desse segmento, duas foram contempladas no ano de 2024 e mais uma está prevista para 2026.

Além do Diagnóstico de Negócios, foram entregues soluções estruturadas, identidades e o planejamento do plano de melhorias de cada cooperativa, sendo:

- Mapeamento de necessidades básicas e produtivas;
- Viabilidade econômico-financeira;
- Marca e identidade visual.



Módulo de Viabilidade econômico-financeira



Módulo de Mapeamento de necessidades básicas e produtivas

5.1 Registro e regularidade das cooperativas

Em 2025, o Sistema OCB/MT consolidou-se com 172 cooperativas registradas, evidenciando a capilaridade e a relevância do cooperativismo no desenvolvimento econômico e social do Estado. A distribuição das cooperativas entre os diversos ramos demonstra a diversidade de atuação do setor e seu impacto direto na geração de renda, emprego e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Quanto à dinâmica de crescimento, foram contabilizados 25 novos registros de cooperativas, reforçando a expansão do setor e a atratividade do modelo cooperativista. Em contrapartida, no que se refere às medidas administrativas restritivas, 44 cooperativas encontravam-se nas situações de irregularidade, suspensão ou cancelamento, resultado de descumprimento de exigências legais, inatividade prolongada ou outras ocorrências previstas na regulamentação aplicável.

Das 172 cooperativas registradas, 138 (80,20%) encontravam-se em situação regular, correspondendo àquelas que atendem integralmente às exigências documentais e financeiras estabelecidas pelo Sistema OCB. Esse resultado evidencia um nível satisfatório de conformidade cadastral e reflete a efetividade das ações de acompanhamento, orientação e governança institucional.

Por outro lado, 34 (19,80%) das cooperativas apresentaram situação irregular em razão da existência de pendências documentais e/ou financeiras junto ao Sistema OCB/MT, o que demanda a continuidade de ações de acompanhamento e suporte técnico, proporcionando a regularização e o fortalecimento da sustentabilidade do cooperativismo no estado.

5.2 Número de cooperativas atendidas

No ano de 2025, 118 cooperativas dos ramos Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, TPBS e Transporte foram beneficiadas por meio de ações e programas de desenvolvimento de:



TOTAL DE COOPERATIVAS POR RAMO



5.3 Número de cooperativas invisíveis

Consideram-se cooperativas “invisíveis” aquelas que não utilizaram, por dois anos consecutivos, as ferramentas de apoio ao desenvolvimento disponibilizadas pelo Sistema OCB, em especial os diagnósticos do AvaliaCoop: Identidade, Governança e Gestão, Desempenho Econômico-financeiro, ESG e Negócios.

Em Mato Grosso, o indicador apresentou resultado positivo, com apenas **sete cooperativas classificadas nessa condição das 172 registradas**, o que corresponde a

4% do total de cooperativas registradas. Esse percentual reduzido evidencia o alto nível de adesão das cooperativas às soluções ofertadas e reforça a efetividade da atuação institucional no desenvolvimento organizacional, impulsionando e agregando valor ao negócio cooperativo.

A baixa incidência de cooperativas “invisíveis” demonstra que a maioria do cooperativismo mato-grossense vem utilizando, de forma recorrente, os produtos e serviços de desenvolvimento como instrumentos para:

- Diagnosticar maturidade e identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria;
- Estruturar e acompanhar planos de ação, com foco em resultados;
- Fortalecer governança e gestão, ampliando transparência, controles e profissionalização;
- Avançar na agenda ESG, consolidando práticas ambientais, sociais e de governança;
- Elevar a competitividade e a sustentabilidade, com impacto direto na perenidade do modelo cooperativista.



METAS PLANEJADAS X EXECUTADAS

O desenvolvimento das ações de Autogestão evidenciou elevada efetividade na execução das atividades planejadas, com a superação de metas em cinco iniciativas e o cumprimento integral nas demais. Esses resultados refletem a capacidade de mobilização das cooperativas, a aderência das soluções às demandas do público-alvo e o rigoroso direcionamento técnico-operacional da execução.

De forma consolidada, destacam-se os desempenhos acima do planejado:

INICIATIVAS COM SUPERAÇÃO DE META:

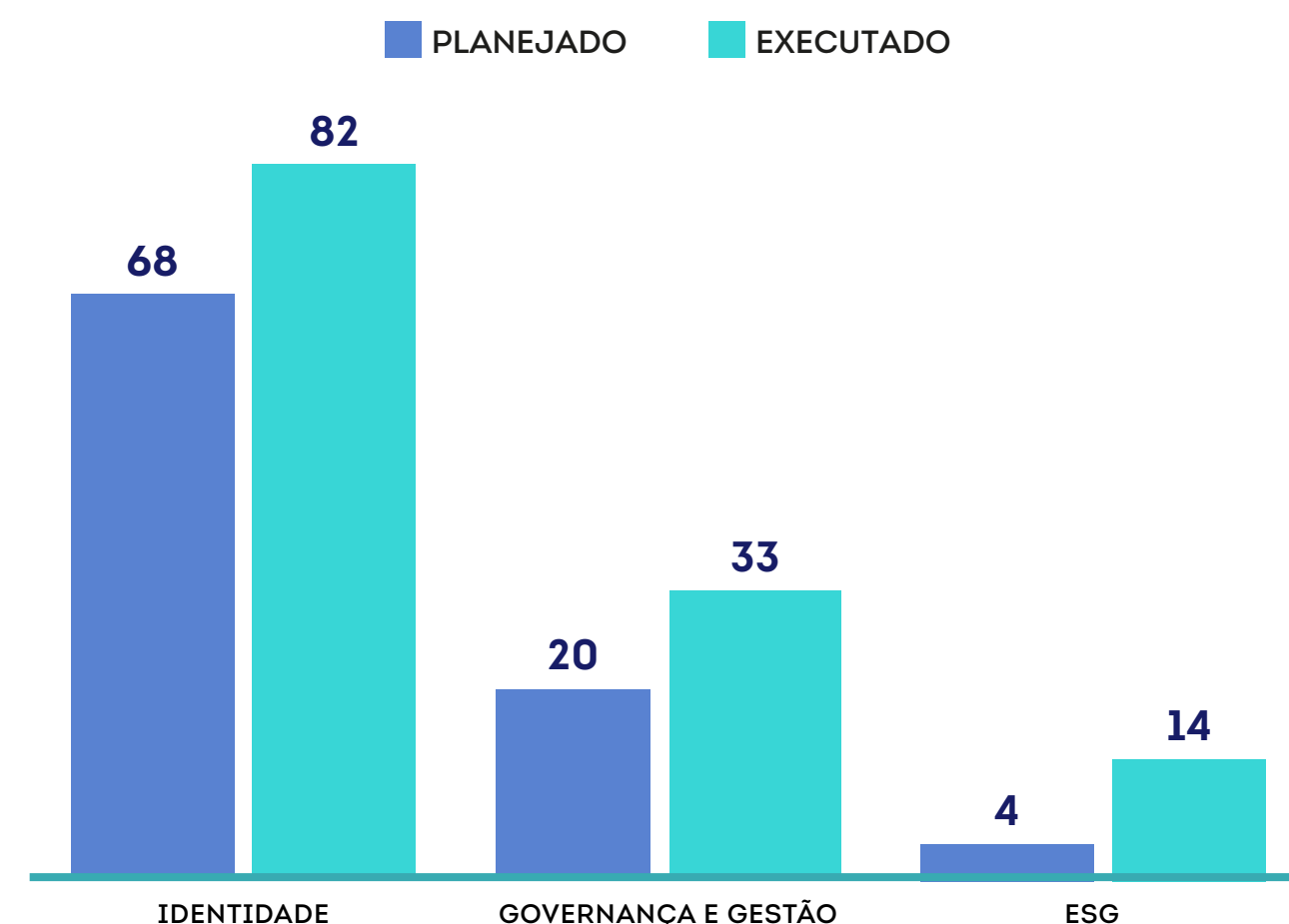
- ESG – Autoavaliação: **350%**
- Governança e Gestão – Autoavaliação: **165%**
- AvaliaCoop Identidade – Autoavaliação: **121%**
- Identidade – Diagnóstico Assistido: **103%**
- Desempenho: **103%**

INICIATIVAS COM CUMPRIMENTO INTEGRAL (100%):

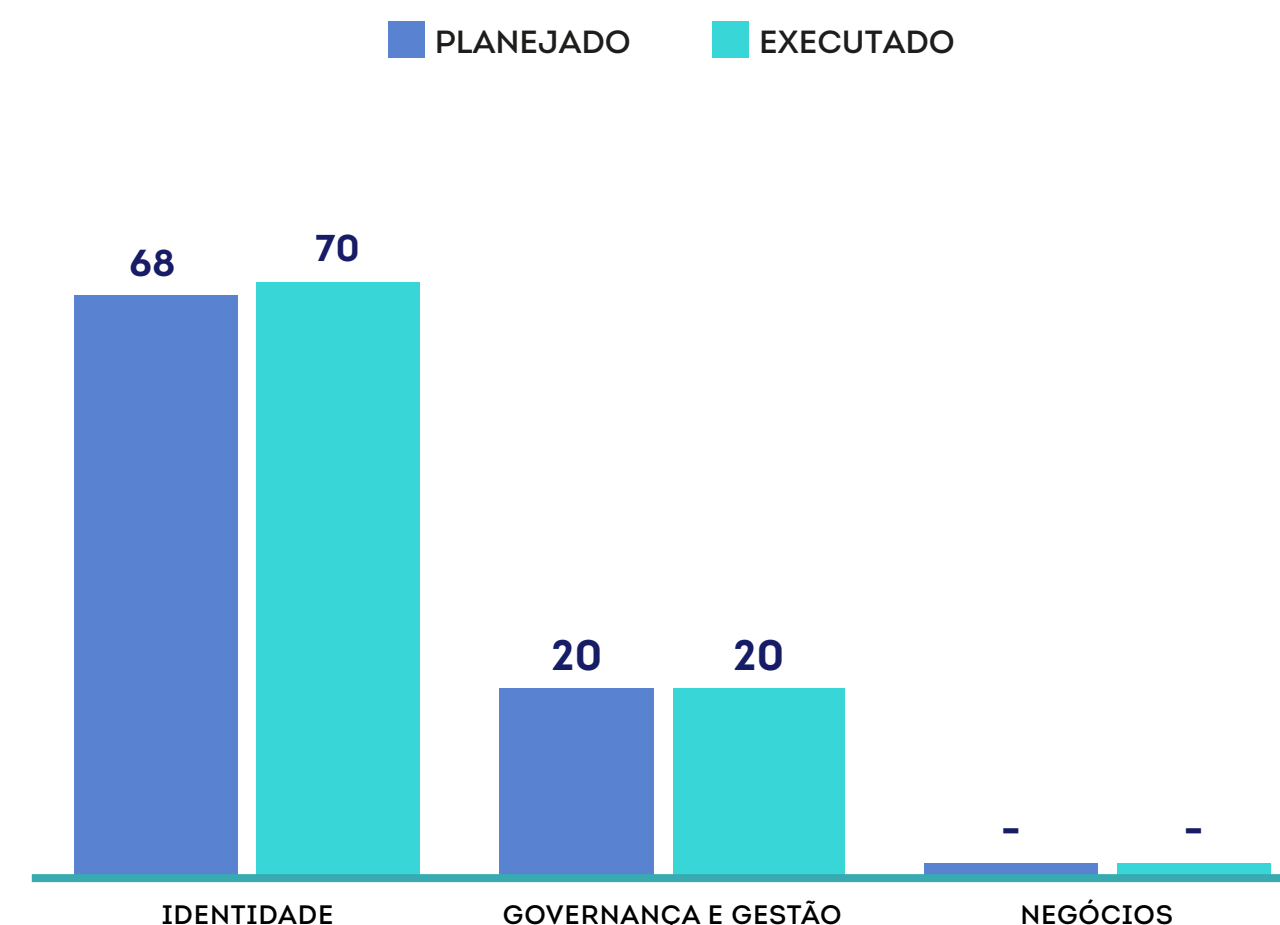
- Governança e Gestão – Diagnóstico Assistido;
- AvaliaCoop Negócios – Autoavaliação/ Diagnóstico Assistido;
- Programa Compliance e Integridade.



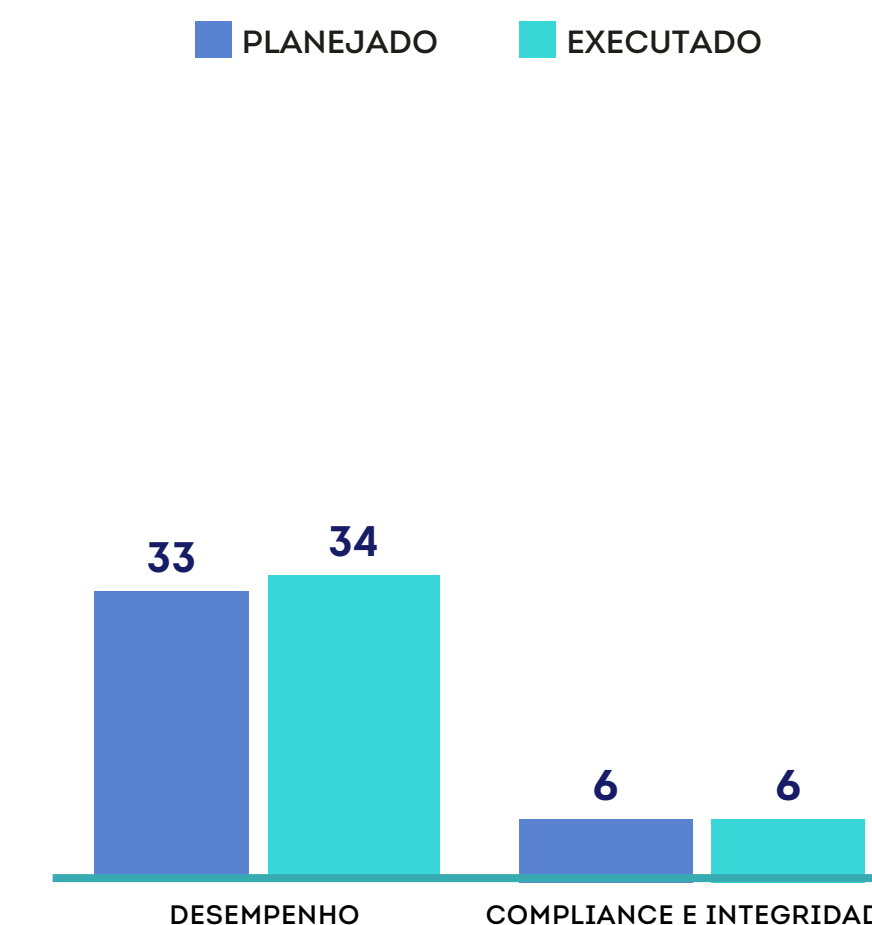
PLANEJADO x EXECUTADOS DOS PROGRAMAS (AUTOAVALIAÇÃO)



PLANEJADO x EXECUTADOS DOS PROGRAMAS (DIAGNÓSTICO ASSISTIDO)



PLANEJADO x EXECUTADOS DOS PROGRAMAS



Representação Regional

A experiência em campo evidenciou, de forma recorrente, o valor da proximidade: as Cooperativas atendidas destacaram a importância de ter o Sistema mais atuante, com condições de ouvir, registrar e encaminhar com maior agilidade os principais desafios e oportunidades. Esse movimento reforça que a capilaridade regional não é apenas logística, mas uma estratégia de conexão, orientação e entrega efetiva de soluções, alinhadas às especificidades de cada ramo e território.

No escopo territorial, a Representação Regional atuou sobre uma base de **72 cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) e Transporte**, distribuídas em 19 municípios. Essa estrutura serviu como referência para a

priorização do relacionamento, escuta qualificada e encaminhamento estruturado de demandas, fortalecendo a integração entre as singulares e o Sistema OCB/MT.

No recorte de execução presencial consolidado no período, foram registrados:

Das 72 cooperativas dos ramos citados na região Médio-Norte e Norte, 48 Cooperativas foram beneficiadas com o serviço de representação regional — o que corresponde a 67% de cobertura no último trimestre do ano. A atuação presencial percorreu nove municípios dos 19 que compõem a região, representando 47% de abrangência territorial.



Cootal Cooperativa Ramo Transporte em Lucas do Rio Verde



Coopersino - Cooperativa do Ramo TPBS do segmento Educacional em Sinop

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO DE MATO GROSSO

O Observatório do Cooperativismo (OBCOOP) de Mato Grosso tem como objetivo produzir, organizar e disponibilizar informações estratégicas que apoiem a tomada de decisão das cooperativas e do Sistema OCB/MT. Sua atuação foca na geração de inteligência a partir de dados, indicadores e análises que retratam a realidade, o desempenho e as tendências do cooperativismo no estado.

Por meio de estudos, painéis interativos, relatórios e análises setoriais, o Observatório transforma dados em conhecimento aplicado, contribuindo para o planejamento estratégico, o direcionamento de políticas institucionais e o fortalecimento da atuação das cooperativas. Essa abordagem, orientada por evidências, posiciona o Sistema OCB/MT como referência em inteligência cooperativista, ampliando a capacidade de antecipar desafios, identificar oportunidades e promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas mato-grossenses.

Indicadores do OBCOOP

Em 2025, o OBCOOP atendeu um total de 400 solicitações internas e externas, participou de 250

reuniões estratégicas e elaborou 17 estudos técnicos, dos quais quatro foram desenvolvidos em conjunto com instituições parceiras, ampliando o alcance e a qualidade das análises produzidas.



SOLICITAÇÕES ATENDIDAS

No ano de 2025, o Observatório do Cooperativismo de Mato Grosso atendeu um total de 400 solicitações, sendo que, destas, 253 foram internas e 147 externas. Com essa distribuição, percebe-se a consolidação do OBCOOP como um setor estratégico para o atendimento não só das cooperativas, mas também do Sistema OCB/MT, gerando materiais para que os mais diversos setores possam atuar com mais assertividade junto aos diferentes ramos do cooperativismo.

As cooperativas de todos os ramos demandaram atendimentos do Observatório no ano anterior, com destaque para os ramos Agropecuário e Crédito, que registraram 171 e 154 solicitações, respectivamente. Em conjunto, esses dois ramos concentraram 81% das solicitações atendidas pelo OBCOOP no período.

400
solicitações
atendidas
em 2025

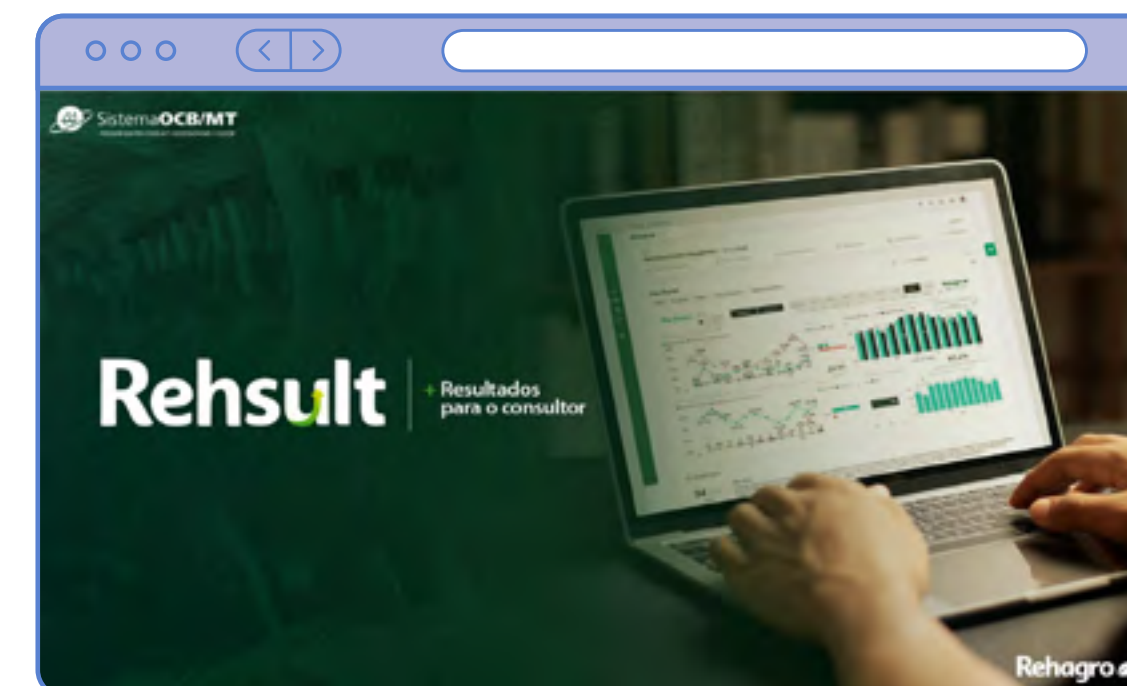
Sendo
81%
dos ramos
Agropecuário
e Crédito

PROJETOS

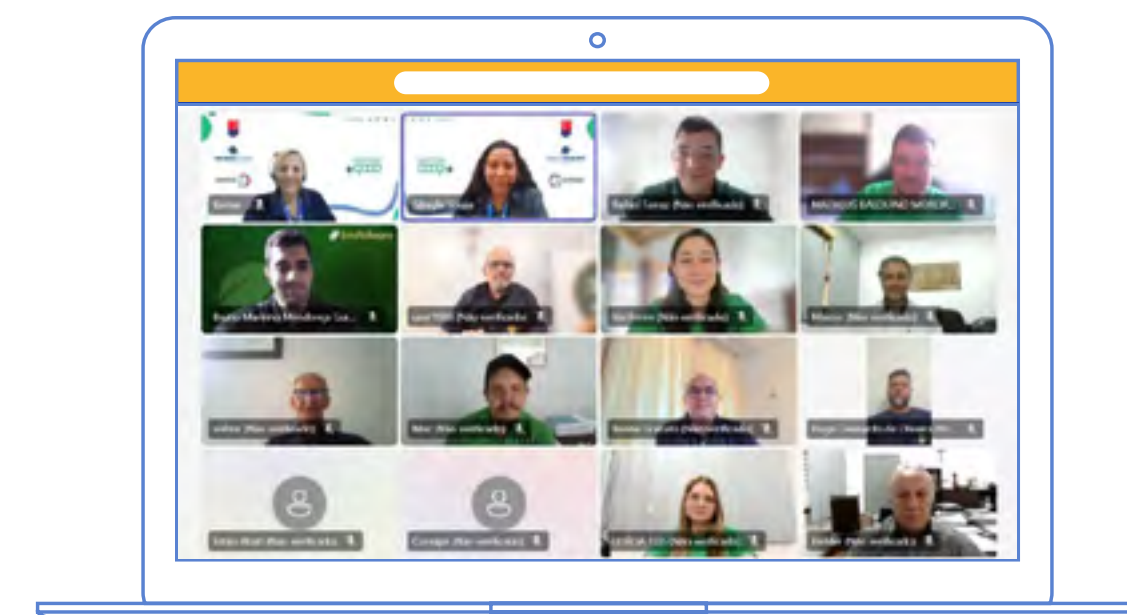
No ano de 2025, o Observatório do Cooperativismo executou cinco projetos externos, voltados ao apoio ao desenvolvimento das cooperativas, bem como três projetos internos, igualmente fundamentados em entregas estratégicas direcionadas às cooperativas.

Internos	Externos
1 - Fórum de Ramos	1 - Qualificação para Exportação
2 - Coopera + MT - 2ª Edição	2 - Eficiência Energética
3 - Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2025	3 - CAR 2.0
	4 - Emendas Parlamentares
	5 - Projeto Rehsult

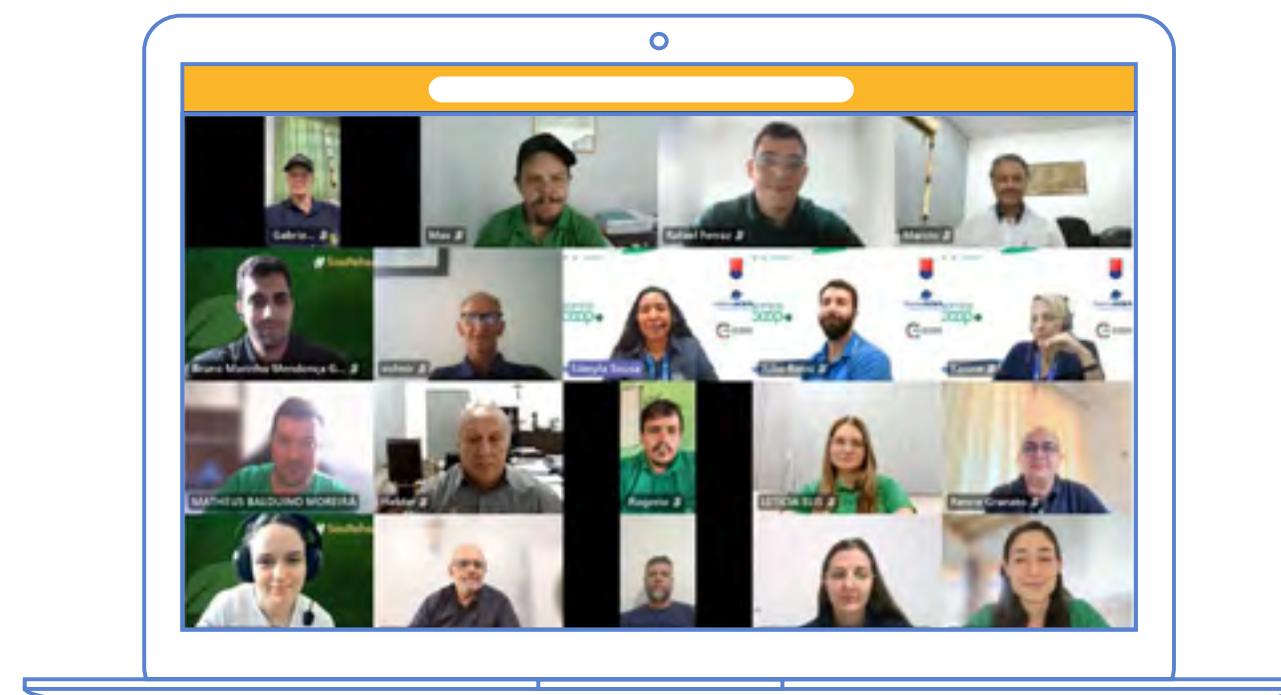
Um dos projetos executados pelo OBCOOP que ganhou destaque em 2025 foi o Rehsult, desenvolvido a partir da contratação da Rehagro. A iniciativa contempla a disponibilização de uma plataforma de gestão de propriedades rurais às cooperativas do segmento agrolácteo, voltada ao acompanhamento técnico das unidades produtivas atendidas por seus profissionais de campo.



Além da oferta da plataforma, o projeto inclui a capacitação continuada dos técnicos por meio de aulas online mensais, conduzidas pela equipe técnica da Rehagro. Essa abordagem integrada contribui para o aprimoramento da gestão das propriedades, a qualificação da assistência técnica e o fortalecimento da eficiência produtiva das cooperativas participantes.



Reunião de lançamento do Projeto - 15 de outubro de 2025



Reunião de Onboarding com os técnicos das cooperativas – 24 de outubro de 2025

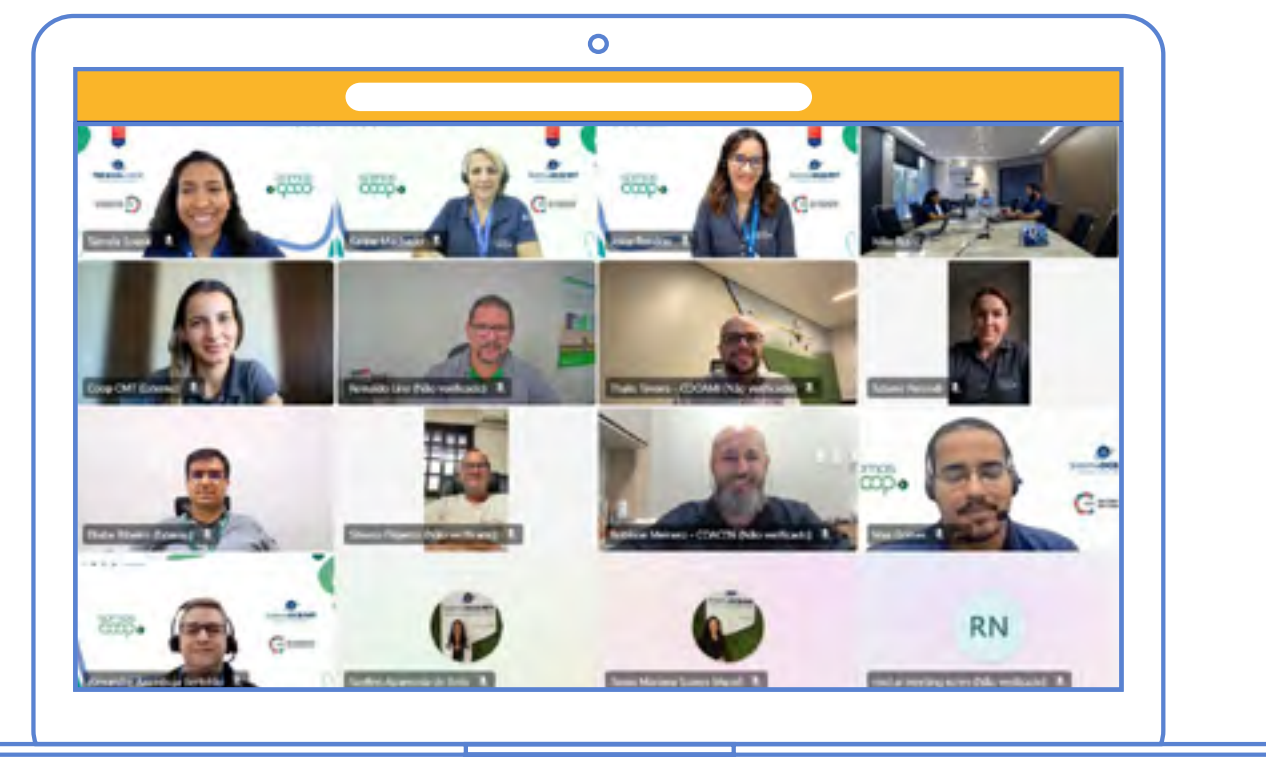
Destaca-se, ainda, como uma das principais entregas do Observatório, o Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2025. A publicação consolida os principais indicadores do cooperativismo em Mato Grosso, apresentando análises por ramo de atividade, bem como os destaques entre as cooperativas do estado.

Trata-se de um instrumento de elevada relevância estratégica para o setor cooperativista, uma vez que sistematiza os resultados do exercício anterior. Sua estrutura permite a identificação de gargalos e o monitoramento do desempenho setorial, servindo de subsídio ao planejamento estratégico das cooperativas e do Sistema OCB/MT para os anos subsequentes.

O Fórum de Ramos também assumiu papel de destaque em 2025, ao promover a integração entre cooperativas de todos os ramos e reunir lideranças e representantes setoriais para a definição das ações prioritárias a serem executadas pelo Sistema OCB/MT.

Além do encontro inicial de levantamento e priorização das demandas, o projeto contempla a devolutiva e o acompanhamento das ações definidas. Esse processo é realizado por meio de reuniões semestrais, envolvendo os participantes do Fórum e demais stakeholders dos ramos, o que garante transparência, alinhamento e continuidade na execução das iniciativas.

Reunião de devolutiva do Plano de Ação



ESTUDOS

Os estudos técnicos configuram-se como um dos principais produtos do Observatório, em razão de sua **customização para atender demandas específicas** das cooperativas, dos diferentes ramos de atuação e das necessidades internas do Sistema OCB/MT.

Estudo realizado para analisar o real impacto financeiro das recuperações judiciais nas cooperativas de crédito de Mato Grosso



Estudo desenvolvido para análise de cenários de crescimento necessários para se atingir a meta de 100 bilhões de prosperidade até o ano de 2027



No ano de 2025, foram executados 17 estudos técnicos, dos quais quatro foram desenvolvidos em parceria com outras instituições. Ao analisar os 13 estudos elaborados integralmente pelo Observatório, verifica-se que o tipo mais demandado foi o de análise conjuntural, evidenciando a **preocupação das cooperativas em compreender o cenário político e econômico vigente** como subsídio à tomada de decisão.

DEMANDAS

As demandas correspondem a atividades direcionadas à **solução de problemas que impactam diretamente as cooperativas**, podendo ter origem institucional, sindical, jurídica ou técnica.

Em 2025, o Observatório atendeu um total de 19 demandas, das quais dez foram concluídas e nove encontravam-se em andamento ao final do período. Do total de demandas registradas, 17 tiveram natureza técnica e duas caráter institucional, o que evidencia a **crescente busca das cooperativas por apoio técnico especializado** junto ao Sistema OCB/MT.

REUNIÕES TÉCNICAS

O OBCOOP também participa ativamente de reuniões estratégicas voltadas à discussão de **pautas relevantes para o cooperativismo**, tanto com as próprias

cooperativas quanto com os stakeholders que integram o ecossistema cooperativista.

Em 2025, a equipe do Observatório participou de 250 reuniões, nas quais foram debatidos temas diversos relacionados ao desenvolvimento do setor, reforçando o papel do OBCOOP como instância técnica de apoio, articulação e qualificação das decisões estratégicas.

APRESENTAÇÕES

No último ano, foram realizadas 21 apresentações executivas, com foco na disseminação de informações estratégicas sobre o cooperativismo mato-grossense. Dentre essas apresentações, três foram desenvolvidas em parceria com outras instituições detentoras de expertise em ramos estratégicos, como o agronegócio, o que contribuiu para a qualificação das análises apresentadas.

EVENTOS

A participação e a execução de eventos também integram a atuação do Observatório. Em 2025, a equipe do OBCOOP esteve presente em **51 eventos estratégicos**, promovendo a interação entre o cooperativismo e a comunidade, bem como com os atores que influenciam diretamente o desenvolvimento do setor.

Novos produtos foram lançados em 2025

Ainda em 2025, foram lançados novos produtos estratégicos, desenvolvidos com o propósito de **ampliar o suporte às cooperativas do estado** e fortalecer a atuação do Observatório. Dentre as entregas realizadas, destacam-se:

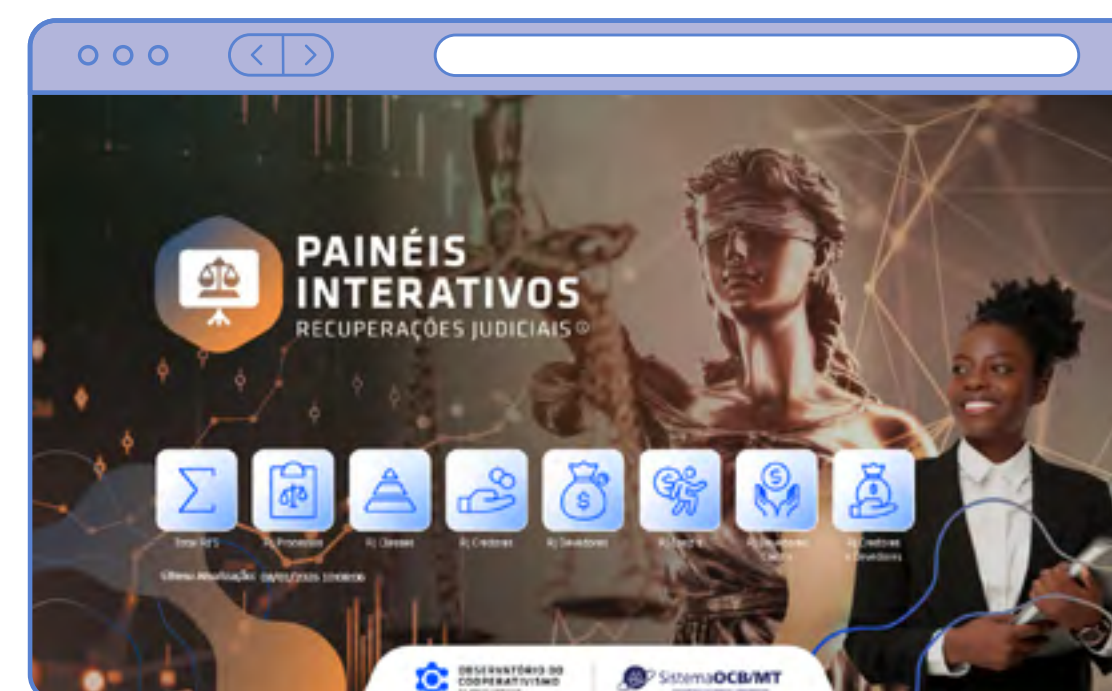
RELATÓRIO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Este relatório foi desenvolvido com foco no ramo Crédito, com o objetivo de analisar a evolução dos valores e da quantidade de pedidos de recuperação judicial em Mato Grosso, diante da constatação de um crescimento expressivo desse tipo de demanda nos últimos anos.

Como complemento ao estudo, foi disponibilizado um painel interativo, que permite a visualização dinâmica e analítica das informações, ampliando a capacidade de interpretação dos dados.

Trata-se de um material de caráter técnico e estratégico, não destinado à divulgação pública, tendo como público-alvo exclusivo os executivos das cooperativas de crédito, em razão da sensibilidade das informações e do seu uso direcionado à gestão de risco e planejamento estratégico.

Esse material alcançou notoriedade em âmbito nacional, tendo sido utilizado como pauta para alinhamento entre a Unidade Nacional do Sistema OCB e as demais Organizações Estaduais (OCEs) acerca do crescimento dos pedidos de recuperação judicial no país, tema que vem se consolidando como um desafio relevante para o cooperativismo brasileiro.



PAINEL INTERATIVO DE INTELIGÊNCIA DO SEGMENTO MINERAL

Desenvolvido com o objetivo de disponibilizar informações qualificadas ao segmento mineral, o painel interativo reúne dados detalhados sobre a arrecadação da CFEM e informações da Agência Nacional de Mineração (ANM). Os dados são apresentados de forma dinâmica e analítica, de modo a gerar insights estratégicos para o setor.

O painel foi construído em parceria com o Sistema FIEMT, fortalecendo a integração institucional e a qualificação das informações disponibilizadas.

SIMULADOR DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

O simulador foi desenvolvido com o objetivo de apoiar as cooperativas e o público em geral na análise da viabilidade de investimentos em sistemas de Geração Distribuída. A ferramenta permite estimar os benefícios econômicos a partir de dados de consumo energético e da capacidade de geração instalada, auxiliando o processo de tomada de decisão.



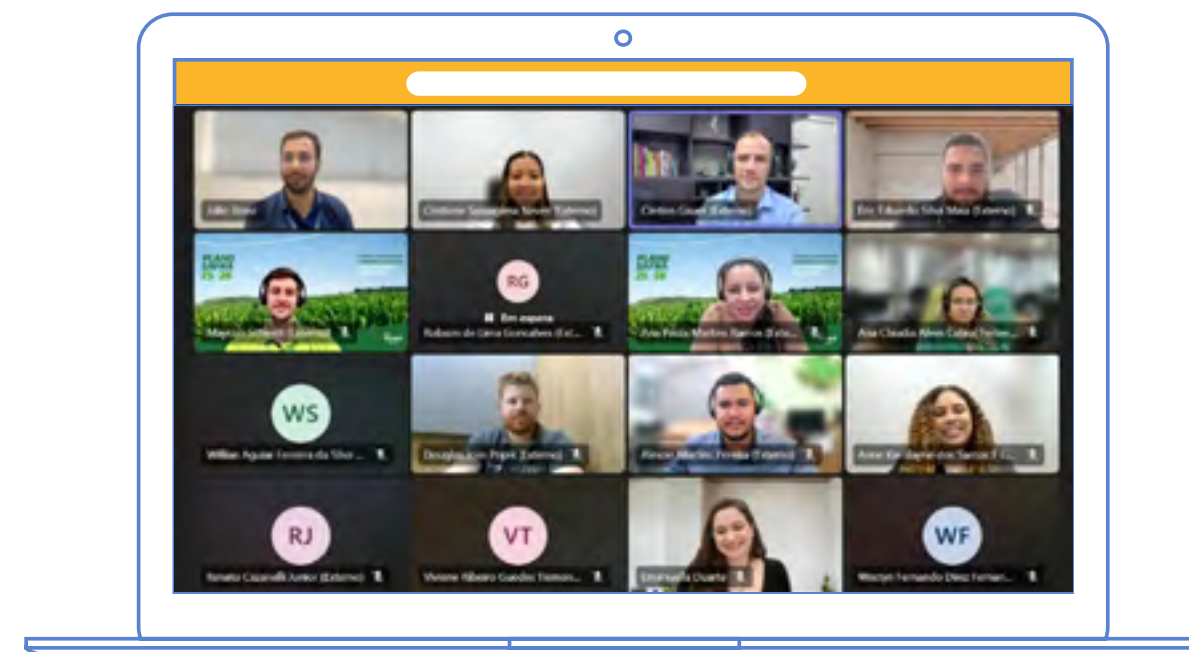
As parcerias institucionais também tiveram papel de destaque nas atividades do OBCOOP em 2025, ampliando a capacidade analítica e a qualidade das entregas realizadas.

Em parceria com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), foi executado o Programa Estratégico de Fortalecimento do Cooperativismo de Mato Grosso – Fase 03, no

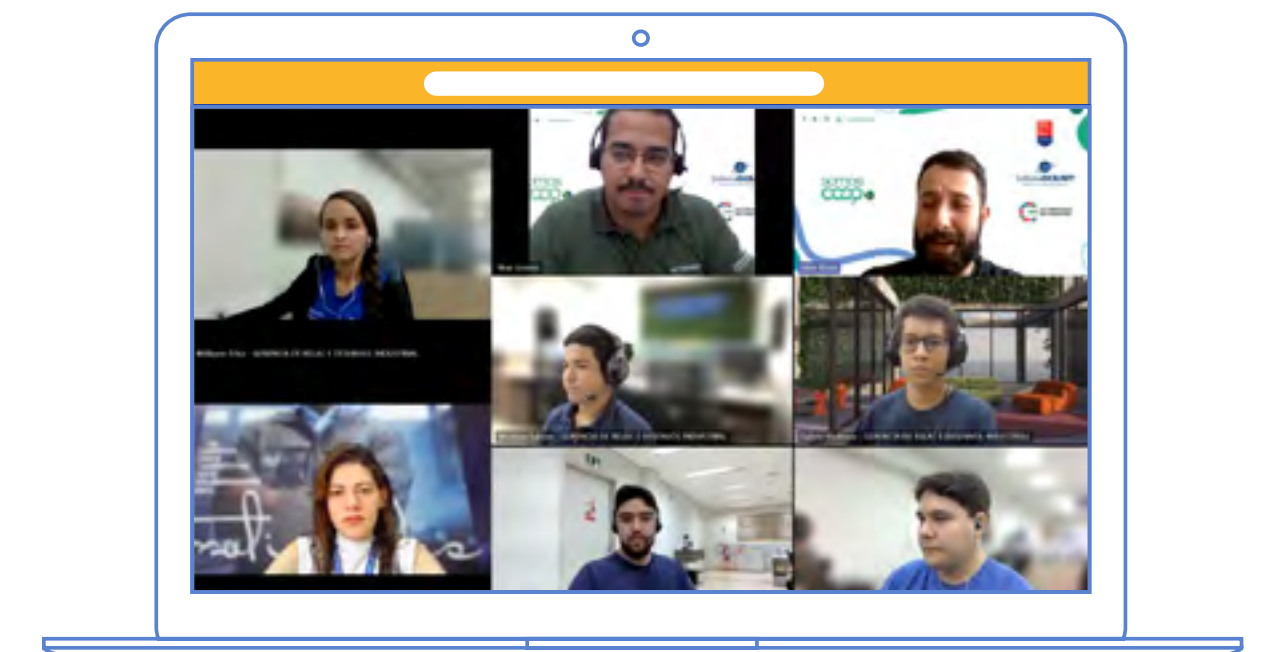
Estudo realizado para a identificação do impacto financeiro e produtivo do clima nos municípios de Mato Grosso.



Apresentação realizada pelo IMEA sobre as perspectivas do agronegócio na Reunião Mensal do Segmento Agro, da Central Sicredi Centro-Norte.



Reunião com a equipe do OBCOOP e da FIEMT para alinhamentos de demandas.



qual foram desenvolvidos quatro estudos técnicos e quatro apresentações especializadas com foco no agronegócio de Mato Grosso. A cooperação com o Instituto, reconhecido nacionalmente pela excelência na produção de análises econômicas do setor agropecuário, possibilitou o acesso a indicadores precisos e qualificados, contribuindo diretamente para o suporte às cooperativas do ramo Agropecuário.

Já a parceria com a FIEMT viabilizou a criação, o aprimoramento e a manutenção de novos produtos do Observatório, com destaque para os painéis interativos e os simuladores. A utilização da expertise técnica da instituição fortaleceu a capacidade do OBCOOP em oferecer soluções analíticas e instrumentos de apoio à decisão, fomentando o desenvolvimento do cooperativismo no estado.

ÁREA TRIBUTÁRIA



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

ÁREA TRIBUTÁRIA

Atendimentos personalizados

Foram realizados 33 atendimentos personalizados via e-mail, WhatsApp e telefone, voltados ao esclarecimento de dúvidas tributárias e à orientação preventiva às cooperativas.

As demandas abrangeram temas como:

PIS

Programa de Integração Social

COFINS

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

IRPJ

Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

ICMS

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

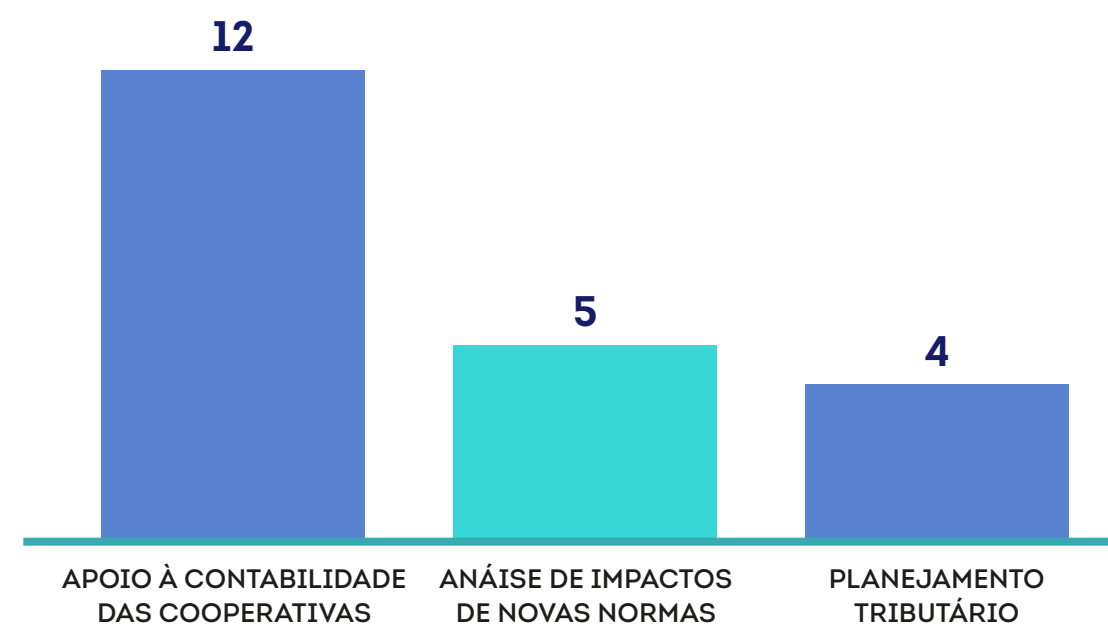
Benefícios fiscais

Diferimento, Imunidade, Isenção etc.

Tratamento tributário do ato cooperativo



ATENDIMENTOS DESTAQUES



Esses atendimentos contribuíram diretamente para a redução de riscos fiscais, o fortalecimento da governança tributária e a ampliação da segurança na tomada de decisão pelas cooperativas.

Orientações técnicas e pareceres tributários

Setembro a dezembro de 2025

20

orientações e pareceres

Como parte do suporte estratégico às demandas tributárias e dada a complexidade de demandas específicas que exigiram análise aprofundada, foram elaboradas 20 orientações técnicas e pareceres tributários. Os principais temas abordados incluíram:

ATO COOPERATIVO

Ramos: Agropecuário e TPBS

BENEFÍCIOS FISCAIS

Ramos: Agropecuário

APURAÇÃO DE PIS E COFINS

Ramos: Agropecuário e Transporte

Essa produção técnica fortaleceu a segurança jurídica das cooperativas e auxiliou na padronização de entendimentos tributários estratégicos.

Informes Técnicos

Setembro a dezembro de 2025

01
informe técnico

Os Informes Técnicos constituem na elaboração de documentos com base em análises técnicas especializadas, cujo objetivo é fornecer subsídios qualificados, orientações estratégicas e recomendações práticas sobre temas relevantes para a área tributária do cooperativismo. Sempre alinhados às necessidades e à realidade das cooperativas.

Por meio de uma abordagem aprofundada, esses informes promovem a interpretação clara de normas, legislações, cenários econômicos e regulatórios, auxiliando gestores, dirigentes e equipes técnicas na compreensão dos impactos e oportunidades para o sistema cooperativo.

Informe Técnico 12/2025:



** Informativo sobre alterações no regulamento do ICMS, previsto no Decreto nº 2.212 de 20 de março de 2014, e dá outras providências.

Grupo de Trabalho (GT) Tributário e Capacitações

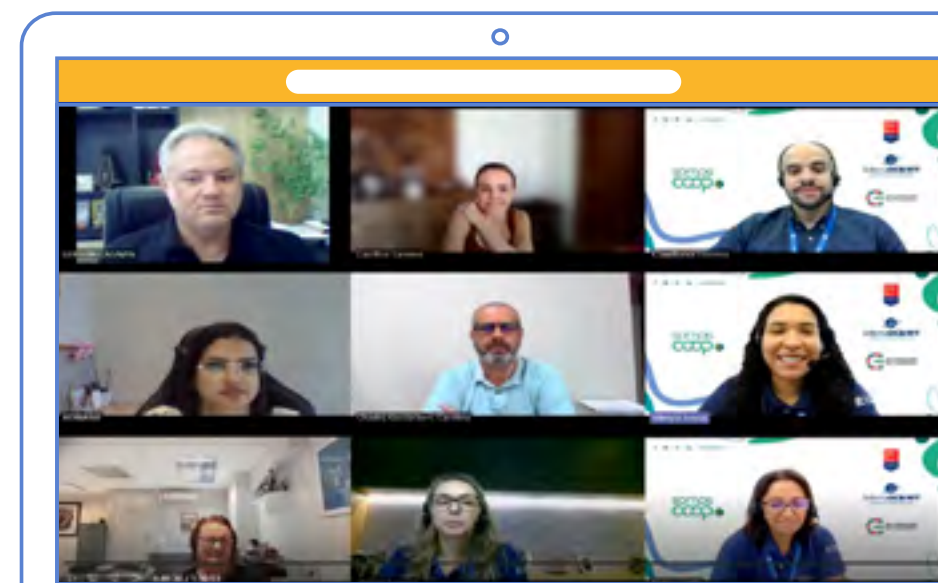
Novembro e dezembro de 2025

03
encontros

Diante das transformações impostas pela Reforma Tributária, foi instituído, em novembro de 2025, o Grupo de Trabalho (GT) Tributário. A iniciativa teve como objetivo estabelecer um canal de apoio direto entre os pontos focais das cooperativas e a assessoria do Sistema OCB/MT.

A primeira reunião do grupo reuniu 36 lideranças e técnicos, consolidando o engajamento do setor cooperativista no acompanhamento das mudanças tributárias.

1ª Reunião GT Tributário – 19 de novembro de 2025



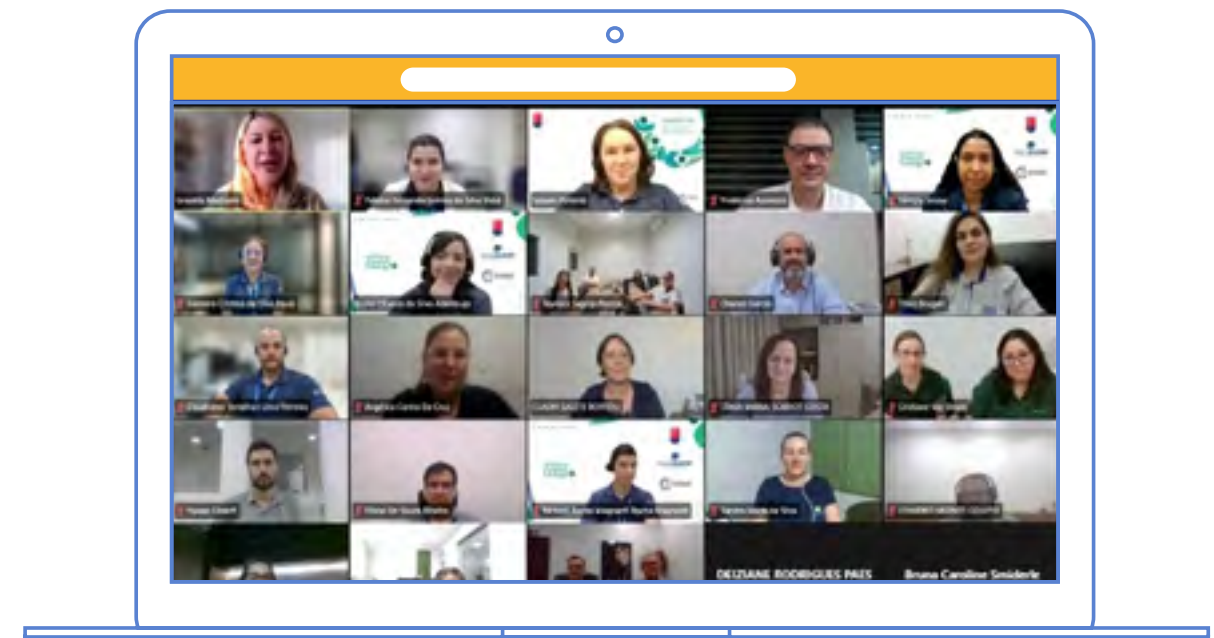
CAPACITAÇÕES PARA O GT

O curso "Impactos da Reforma Tributária no Cooperativismo" foi desenvolvido especialmente para dirigentes e equipes técnicas das cooperativas, com o objetivo de compreender as principais alterações trazidas pela reforma tributária e seus

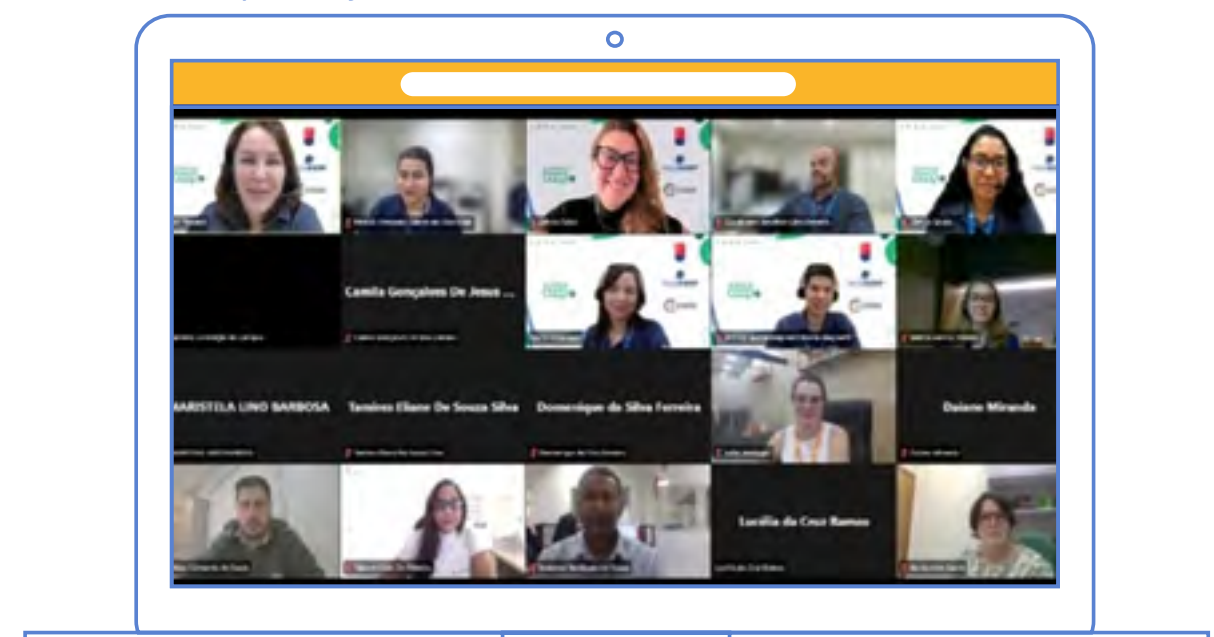
efeitos nos diferentes ramos. Além disso, identificar as adequações fiscais e operacionais necessárias para cada negócio cooperativo.

A formação foi ofertada na modalidade online, organizada em dois grupos, contando com um total de 87 participantes.

Capacitação realizada em 03 de dezembro de 2025



Capacitação realizada em 04 de dezembro de 2025



** Realizado pela Gerência de Educação e Promoção Social com apoio da área tributária.

Participação institucional e reuniões técnicas

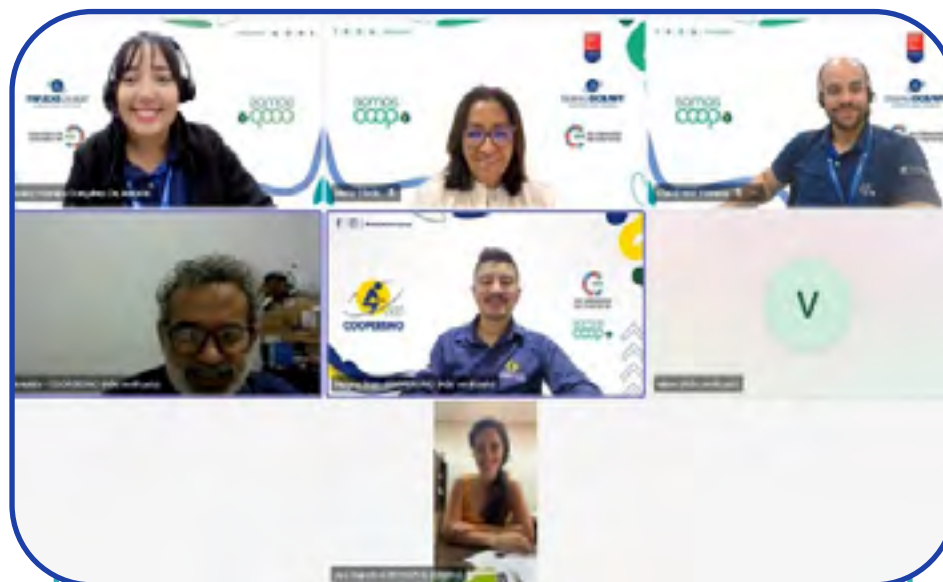
Setembro a dezembro de 2025

03
reuniões

Durante o exercício de 2025, a área tributária intensificou sua atuação institucional por meio de reuniões técnicas, consultorias diretas e articulação junto a órgãos estratégicos, incluindo:

- Cooperativas;
- Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ/MT);
- Fórum Agro.

Nessas instâncias, o Sistema OCB/MT atuou tecnicamente na análise de Projetos de Lei e na proposição de ajustes normativos com foco na preservação do ato cooperativo, mitigação de impactos tributários adversos e defesa dos interesses do cooperativismo mato-grossense.



REUNIÃO REALIZADA NO DIA 17/10/2025 COM A COOPERSINO

Pauta: Orientação sobre estruturas contábeis

Presentes: Sistema OCB/MT, presidente, conselheiro e contadora da COOPERSINO.



REUNIÃO REALIZADA NO DIA 29/10/2025 COM A SEFAZ MT

Pauta: Alinhamento de demandas do ramo de Transporte

Presentes: Sistema OCB MT, representantes do ramo Transporte e secretário Adjunto de Projetos Estratégicos da SEFAZ/MT, Vinicius Simioni.



REUNIÃO REALIZADA NO DIA 28/11/2025 COM O FÓRUM AGRO MT

Pauta: Análise de Projetos de Lei.

Presentes: Representantes técnicos das principais entidades do ramo Agropecuário de Mato Grosso.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL (GEEPS)

A Gerência de Educação e Promoção Social (GEEPS) visa promover o desenvolvimento humano, social e profissional no cooperativismo mato-grossense. Por meio da capacitação contínua de dirigentes, conselheiros, colaboradores, jovens aprendizes e da comunidade, a área contribui para o fortalecimento da governança, da gestão, da cultura cooperativista, da inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

A área é composta por duas coordenações: Inovação Educacional e Social; e Educação e Promoção Social. A estrutura da GEEPS fundamenta-se em iniciativas educacionais e de promoção social, executadas de forma centralizada ou descentralizada e alinhadas às diretrizes do Sistema OCB/MT e às demandas das cooperativas. As atividades são planejadas conforme os ramos do cooperativismo, permitindo

a personalização de trilhas formativas, cursos, treinamentos e ações voltados ao fortalecimento de lideranças, qualificação de equipes e ao estímulo à inovação nas cooperativas.

No âmbito da Promoção Social, as ações e projetos realizados potencializam o impacto social das cooperativas nas comunidades através de ações culturais, educação, esporte e lazer e responsabilidade socioambiental. Esse suporte permite que as cooperativas exerçam plenamente seu papel econômico e social nos territórios onde estão inseridas.

Essa atuação integrada reforça o compromisso institucional do Sistema OCB/MT com a formação de pessoas, o desenvolvimento social e a consolidação do cooperativismo como modelo de negócio sustentável, inclusivo e orientado à geração de valor coletivo.



Desempenho e indicadores de desenvolvimento humano

No exercício de 2025, foram realizadas 373 turmas de cursos, treinamentos, workshops e palestras, atendendo 10.481 pessoas. Esses números demonstram a amplitude e a consistência das ações de desenvolvimento executadas de forma centralizada e descentralizada, com foco nas demandas das cooperativas.

O SESCOOP/MT atua de duas formas: com ações de desenvolvimento humano de **forma centralizada**, nas quais foram atendidas **3.730 pessoas**, alcançando **154 cooperativas** em diferentes regiões do estado. A estratégia de atuação é focada nos ramos do cooperativismo, personalizando trilhas, cursos e treinamentos para fortalecer lideranças e qualificar equipes.

Nas **ações descentralizadas**, foram atendidas **52 cooperativas** que contribuem para o SESCOOP/MT e que possuem o revertido de percentuais em ações de desenvolvimento humano. Essas iniciativas alcançaram **6.751 colaboradores** e dirigentes em diversas regiões, formando lideranças e aperfeiçoando as equipes de forma personalizada.

Essas iniciativas reforçam o compromisso com o fortalecimento da governança, da gestão e da inovação no cooperativismo mato-grossense, com destaque para as seguintes ações:



Formação de Governança para Conselheiros - Ramo Crédito - São Paulo

GOVERNANÇA PARA CONSELHEIROS

No ano de 2025, foram capacitados mais de 120 dirigentes em cinco turmas, com o atendimento de mais de 55 cooperativas. A iniciativa teve como foco a governança das cooperativas, com ênfase na atuação dos conselhos de administração e fiscal, visando aprimorar o papel estratégico dos conselheiros e a aplicação das boas práticas de governança, em conformidade com o manual de boas práticas do Sistema OCB.

GESTÃO ESTRATÉGICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para atender à necessidade de desenvolver uma gestão mais estratégica e voltada a resultados, foi realizado o curso de Gestão Estratégica com Inteligência Artificial para as cooperativas. Organizada em duas turmas, sendo uma em

Cuiabá e outra em Sorriso, a capacitação reuniu 35 lideranças cooperativistas de vários ramos, preparando-as para os desafios atuais e futuros da gestão, com foco em inovação, planejamento e competitividade.

O curso combinou encontros presenciais e online, com conteúdos que promoveram uma visão prática sobre o uso da inteligência artificial como ferramenta de apoio à gestão e à tomada de decisão.

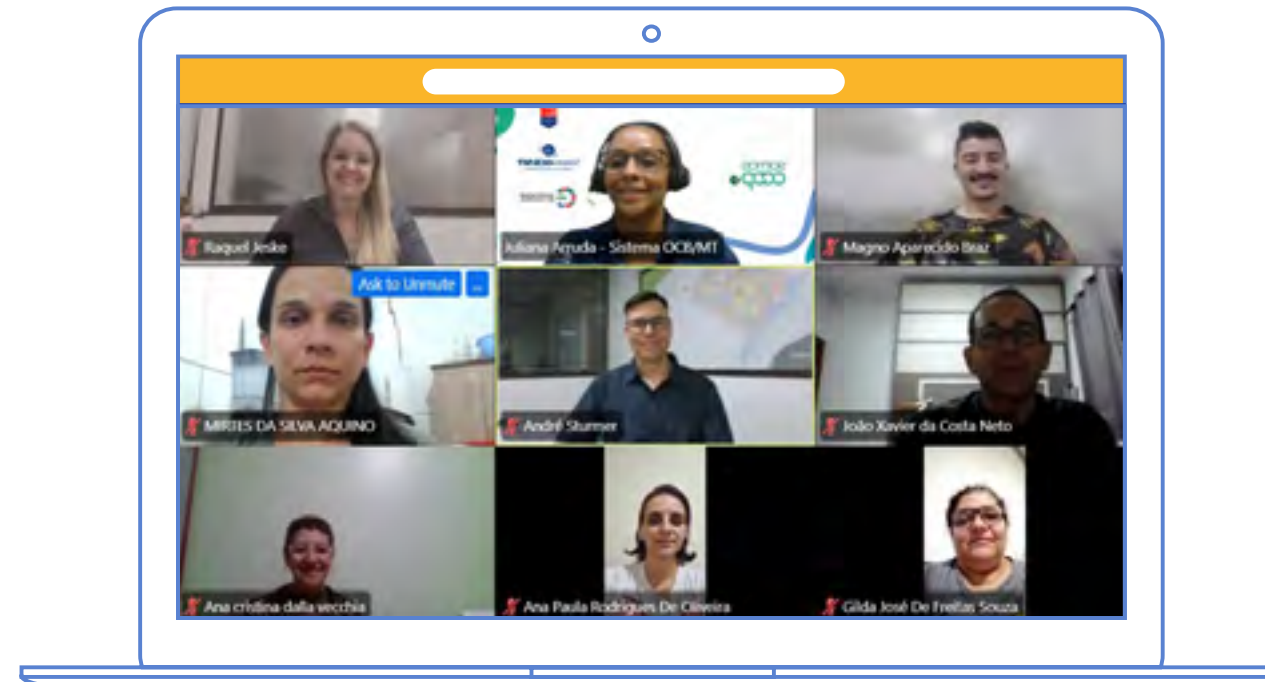
TRILHA FUNDAMENTAL DO AGRONEGÓCIO

A Trilha Fundamental do Agronegócio foi realizada no formato on-line (gravado e ao vivo). Com a participação de 90 colaboradores de 25 cooperativas de crédito e agronegócio, o programa contou com cinco módulos, abordando temas essenciais como: Introdução ao Agronegócio; Bases do Crédito Rural; Agricultura Familiar; Pecuária Fundamental; e Agricultura.

EDUCOOP

Foi implementado o Programa EduCoop, voltado às cooperativas educacionais, por meio de diagnósticos, palestras e prática assistida. A iniciativa fortaleceu seis cooperativas educacionais, atendendo mais de 50 participantes, entre dirigentes, professores e cooperados.

O programa originou-se da necessidade de aperfeiçoar a gestão e identificar oportunidades no mercado da educação. O foco consistiu em estruturar uma atuação estratégica voltada a resultados econômicos para as cooperativas educacionais, garantindo sua sustentabilidade.



Palestra Online Programa EduCoop transmissão via CapacitaCoop

CAPACITACOO

O CapacitaCoop é uma plataforma nacional consolidada, com mais de 250 cursos e trilhas disponíveis para o público cooperativista. Em Mato Grosso, mais de 5.483 colaboradores e cooperados de cooperativas concluíram seus estudos, com destaque para o ramo Saúde, que apresentou o maior número de profissionais capacitados.

No exercício de 2025, foi implantada a [Vitrine Mato Grosso na plataforma](#), centralizando as inscrições para as soluções ofertadas nos formatos online e híbrido (presencial e online).

Por meio da Vitrine, foram registradas 2.244 inscrições de colaboradores e dirigentes de cooperativas, resultando em 1.049 concluintes em 57 cursos e trilhas vinculados às ações centralizadas.

PROGRAMA APRENDIZ COOPERATIVO

O Programa Aprendiz Cooperativo disponibiliza a formação, em parceria com instituições formadoras, para jovens contratados como aprendizes nas cooperativas de Mato Grosso. Em 2025, foram atendidos 432 jovens aprendizes, beneficiando 40 cooperativas e contribuindo para a formação profissional, a inclusão social e a renovação de talentos no cooperativismo.

1.049 concluintes
no CapacitaCoop



PÓS-GRADUAÇÃO

As ações de pós-graduação em Gestão Estratégica de Cooperativas e Gestão no Agronegócio alcançaram 241 participantes, impactando diretamente 36 cooperativas e fortalecendo a qualificação técnica e a visão estratégica das lideranças cooperativistas.

Em 2025, ocorreu a conclusão de algumas turmas, sendo duas turmas de Gestão Estratégica de Cooperativas com 57 concluintes, compostas por colaboradores de cooperativas de crédito e agronegócio. Já turma de Sorriso, de Gestão Estratégica de Cooperativas, contou com a conclusão de 39 colaboradores de cooperativas de crédito, agronegócio e trabalho.

O ano foi encerrado com três turmas em andamento em três municípios — Cuiabá, Primavera do Leste e Colíder — que atendem os ramos Crédito, Saúde e Trabalho; e ao segmento agronegócio. A previsão de conclusão é outubro de 2026.

PROMOÇÃO SOCIAL

A Promoção Social consolidou-se em 2025 como um eixo estratégico de atuação, ampliando o impacto social do cooperativismo e reforçando o compromisso com o desenvolvimento das comunidades. A área também se destacou como programa estratégico no fortalecimento da intercooperação.

DIA DE COOPERAR (DIA C)

O cooperativismo em Mato Grosso reafirmou sua força transformadora com a consolidação dos resultados do Dia de Cooperar (Dia C) 2025. Os indicadores demonstram um salto significativo em relação ao exercício anterior, evidenciando a expansão da solidariedade e da união entre as cooperativas do estado.

Os dados do Dia C, registrados pelas cooperativas no Sistema Nacional Bússola — que integra e consolida as ações estaduais e nacionais —, apresentam o seguinte panorama:

- 312.248 pessoas beneficiadas;
- 89 municípios atendidos;
- 55 cooperativas participantes;
- 63% das cooperativas atuando em intercooperação;
- Mais de 6.300 voluntários mobilizados.

Em 2025, registrou-se um crescimento de 48% no número de pessoas atendidas. Esse impacto abrangeu 89 municípios mato-grossenses, representando uma capilaridade 22% superior ao ciclo anterior.

Um dos destaques do ano foi o fortalecimento da intercooperação: das cooperativas participantes, 63% atuaram de forma conjunta, totalizando 35 intercooperações. Ao todo, 55 cooperativas de todos os ramos se mobilizaram.



Dia de Cooperar - realizado em Juara Mato Grosso

A mobilização levou às comunidades serviços essenciais de saúde, educação, arrecadação de alimentos, arte, cidadania e cultura. Um dos pontos altos foi o espetáculo "Na Linha do Coop", do grupo Sou Arte, que percorreu diversas regiões disseminando a mensagem do cooperativismo de forma lúdica.

O crescimento de 25% nos projetos realizados e o engajamento de mais de 6.300 voluntários demonstram que o cooperativismo atua como uma ferramenta de transformação social. Além disso, foram preparadas diversas ações e programas para auxiliar as cooperativas em suas iniciativas de responsabilidade social, incluindo:

- Lixo Zero: foco em sustentabilidade e gestão de resíduos;
- Formação de Voluntários: capacitação de membros para atuação em diversas frentes;

- DNA Cooperativo: fortalecimento da identidade e dos valores do setor;
- Workshop de Inclusão e Diversidade: promoção de ambientes mais equitativos;
- Elas no Coop: fomento à liderança feminina;
- Jovens no Coop: engajamento da nova geração no movimento.



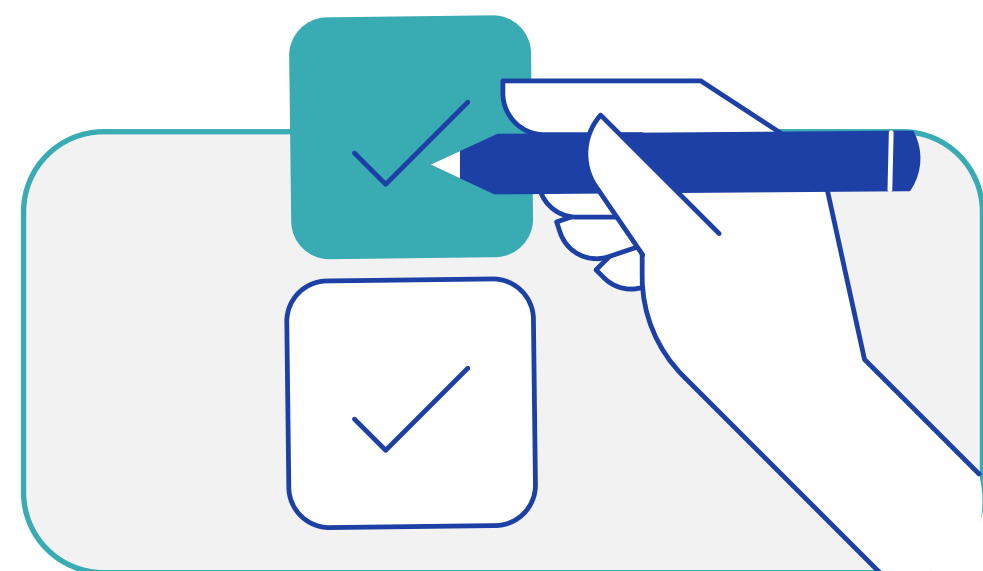
Dia de Cooperar - realizado em Cuiabá MT

DNA COOPERATIVO

O Programa DNA Cooperativo realizou 14 turmas presenciais e atendeu 19 cooperativas, com 372 participantes em trilhas híbridas e 748 participantes nos cursos do portfólio nacional do CapacitaCoop, fortalecendo a identidade cooperativista.

O programa é definido como o meio de manter viva e preservada a essência do setor, constituindo-se como a iniciativa de educação cooperativista do Sistema OCB. O DNA Cooperativo desenvolve os princípios, os valores, a história e os conhecimentos fundamentais para novos integrantes do movimento, de forma lúdica e atrativa.

Por meio de workshops com até oito horas de duração, grupos de até 30 participantes integram-se ao universo cooperativista com dinâmicas e experiências vivenciais que promovem trocas e conexões, tendo o cooperativismo como agente facilitador. O resultado são equipes motivadas e engajadas a um propósito comum, a manutenção dos valores e um movimento brasileiro mais alinhado, unido e fortalecido.



Workshop Elas Pelo Coop, realizado em Cuiabá Mato Grosso

ELAS NO COOP

Desde a sua criação, há quase dois séculos, o cooperativismo garantiu espaço para que as mulheres pudessem buscar uma vida melhor por meio do trabalho e da participação em um sistema econômico justo. Atualmente, o setor reúne milhões de cooperadas em todo o mundo, promove a igualdade de gênero e impulsiona a liderança feminina.

Em 2025, o "Elas no Coop" contou com a participação de 333 mulheres, de 19 cooperativas, promovendo o protagonismo e a equidade de gênero. As integrantes do

Comitê Nacional Elas pelo Coop, iniciativa do Sistema OCB, são indicadas pelas Organizações Estaduais, e o colegiado atua em quatro eixos: formação e capacitação; elaboração de diretrizes; representação institucional e intercooperação. Além do comitê nacional, 17 Comitês Estaduais Elas pelo Coop já estão em funcionamento.

Para apoiar as cooperativas na implementação de iniciativas de inclusão feminina, o Sistema OCB/MT disponibiliza palestras e workshops. O estado dispõe de uma representante do comitê nacional que acompanha as ações locais.

INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE

Cerca de 49 representantes de cooperativas de todo o estado de Mato Grosso participaram de três turmas do workshop "Inclusão, Diversidade e Equidade no Cooperativismo". A iniciativa contou com a presença de dez cooperativas de vários ramos, contribuindo para a promoção de ambientes organizacionais mais inclusivos e sustentáveis.

LIXO ZERO

O Programa Lixo Zero atendeu 13 cooperativas e contou com a formação de 20 colaboradores, promovendo práticas sustentáveis e a economia circular.

O conceito Lixo Zero visa reduzir o impacto ambiental, buscando o desvio de pelo menos 90% dos resíduos dos aterros sanitários. A iniciativa foca na economia circular promovendo a sustentabilidade nas cooperativas. O objetivo do sistema consiste em integrar esse conceito ao cotidiano das cooperativas, alinhando a produtividade à responsabilidade ambiental.

DIA DE MOVIMENTAR

O Dia de Movimentar envolveu 178 colaboradores de 22 cooperativas, incentivando a saúde, o bem-estar e a integração entre as instituições.

O cooperativismo mato-grossense demonstrou sua força e disposição na Corrida de Reis. O Sistema OCB/MT marcou presença na prova de rua mais tradicional do Centro-Oeste com o pelotão Somoscoop, reunindo colaboradores

de cooperativas em um movimento de saúde e intercooperação.

Para garantir a identidade do grupo, o Sistema distribuiu kits exclusivos com camisetas e bonés. A iniciativa marcou o início do calendário do Dia de Movimentar 2026, programa que busca promover qualidade de vida para as cooperativas durante todo o ano.



Corrida de Reis 2026 - participação do Pelotão SomosCoop

MARKETING E COMUNICAÇÃO (MARCOS)

A Coordenação de Marketing e Comunicação (MARCOS) tem como objetivo fortalecer a imagem institucional do cooperativismo e ampliar a visibilidade do Sistema OCB/MT perante a sociedade mato-grossense. Sua atuação está voltada à produção e disseminação de informação qualificada, clara e estratégica, contribuindo para o reconhecimento do cooperativismo como modelo de desenvolvimento econômico e social.

Em 2025, o MARCOS estruturou e executou ações integradas de comunicação institucional, relacionamento com a imprensa e presença digital, assegurando coerência de discurso, padronização da identidade e maior alcance das iniciativas do Sistema. Por meio de uma comunicação alinhada aos valores cooperativistas, a área contribuiu para aproximar o cooperativismo da sociedade, fortalecer a reputação institucional e dar visibilidade às entregas e resultados alcançados pelo Sistema OCB/MT.



TALENTO DE CASA

Autonomia e Eficiência: produção 100% interna

Um dos grandes marcos deste ciclo foi a consolidação da autonomia criativa do MARCOS. Desde maio, toda a produção da área passou a ser executada integralmente pela equipe interna, sem o suporte de agências externas. Com essa transição, os resultados demonstram um ganho excepcional em agilidade e consistência, totalizando:

- **+500 peças criativas** desenvolvidas internamente;
- **+150 edições do Coop News** (conteúdo em vídeo e estático);
- **+80 vídeos produzidos**;
- **10 coberturas completas de eventos.**

Essa mudança estratégica não apenas otimizou os recursos, mas permitiu que a comunicação do Sistema OCB/MT ganhasse mais fluidez e alinhamento com a essência cooperativista. A gestão interna 360° — que abrange desde o planejamento institucional até a coordenação logística, cerimonial e cobertura audiovisual — garantiu entregas de alta qualidade e um fluxo de trabalho mais dinâmico e resolutivo.



Selo SomosCoop

O Selo SomosCoop é a identidade nacional que distingue o modelo cooperativista, agregando valor e propósito a produtos e serviços. Em 2025, observaram-se avanços significativos na adesão das cooperativas, fortalecendo a unidade visual do setor e ampliando o reconhecimento de sua força no mercado.

somoscoop

30% das cooperativas do estado já utilizam o selo SomosCoop em seus produtos e materiais, demonstrando o compromisso com a identidade nacional do movimento.



Assessoria de imprensa

O cooperativismo em pauta

O **Sistema OCB/MT** deixou de ser apenas notícia para tornar-se referência. No exercício de 2025, a voz do cooperativismo em Mato Grosso foi mais do que duplicada pela instituição.

RESULTADOS DA ASSESSORIA DE IMPRENSA 2025

Em 2024
102
matérias

Em 2025
270
matérias

↑ 160%

Visibilidade que gera valor

+ R\$ 1 MILHÃO em mídia espontânea

Este é o valor que o Sistema OCB/MT ganharia em exposição se tivesse investido em publicidade paga entre os meses de agosto e novembro de 2025.

CUSTO ZERO: Impacto de milhões sem tocar no orçamento de mídia

FONTE ESSENCIAL DE INFORMAÇÃO

Consolidamos o Sistema OCB/MT como o porta-voz oficial do setor para os principais formadores de opinião do estado.



Redes Sociais

As redes sociais do MARCOM apresentaram um crescimento exponencial, atingindo a marca histórica de 1,6 milhão de visualizações e um aumento de 192% no engajamento. Com a conquista de sete mil novos seguidores e um salto de 180% nas visitas ao perfil, consolidou-se uma comunidade digital altamente ativa e conectada aos propósitos do cooperativismo em Mato Grosso.

- **Alcance:** mais de 1,6 milhão de pessoas;
- **Engajamento:** aumento de 192% em interações;
- **Comunidade:** mais de sete mil novos seguidores.



Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão

Sob a coordenação estratégica do MARCOM, o Sistema OCB/MT realizou, em 10 de dezembro, a cerimônia de reconhecimento às 16 cooperativas participantes do ciclo 2025 do Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão. O setor foi responsável por todo o planejamento e execução da etapa mato-grossense, estruturando uma homenagem que valorizou o compromisso das singulares com a melhoria contínua e a governança.

Coopera+ MT - 2ª edição

A excelência operacional do MARCOM foi evidenciada na organização da segunda edição do Coopera+ MT, na qual a área assumiu o planejamento e a execução do evento. Além da concepção de roteiros e experiências de marca, o diferencial desta edição foi a integração total do Sistema OCB/MT, contando com a participação ativa e o engajamento de todos os colaboradores na viabilização do projeto. O sucesso dessa união refletiu-se nos indicadores de qualidade, alcançando um NPS de 78% entre os mais de 500 participantes.



Esse índice ratifica a capacidade do setor em entregar eventos de alto impacto que consolidam a reputação e o valor institucional do cooperativismo por meio da força do trabalho em equipe.

+500
participantes

78%
NPS

Gestão 360° do
planejamento à
cobertura audiovisual





GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GEAFI)

A Gerência Administrativa e Financeira (GEAFI) reúne as áreas responsáveis por dar sustentação administrativa, financeira e operacional ao Sistema OCB/MT. Sua atuação assegura que os recursos das cooperativas sejam geridos com responsabilidade, transparência e eficiência, criando as condições necessárias para o pleno funcionamento da instituição e para a execução das estratégias institucionais. Nesta gerência, encontram-se a Coordenadoria de Aquisição e Processos (COAP) e a Coordenadoria Administrativa e Financeira (COAFI).

Coordenadoria de Aquisição e Processos (COAP)

A Coordenadoria de Aquisição e Processos (COAP) atua para garantir que as aquisições, contratações e processos administrativos do Sistema OCB/MT sejam conduzidos com planejamento, transparência e conformidade normativa. Seu trabalho está focado na padronização e organização dos fluxos internos, assegurando maior agilidade operacional, segurança jurídica e uso responsável dos recursos.

Por meio de critérios técnicos claros e processos bem estruturados, a COAP contribui para decisões mais eficientes e para o equilíbrio entre custo, prazo e qualidade. Além disso, oferece suporte estratégico às áreas finalísticas, fortalecendo as entregas institucionais ao cooperativismo.

Destaque institucional

Reconhecimento nacional em compras e licitações

O Sistema OCB/MT, por meio da Coordenadoria de Aquisição e Processos (COAP), foi selecionado pela Unidade Nacional do Sistema OCB para apresentar boas práticas no 4º Encontro do Time de Licitações e Compras, realizado em 10 de dezembro de 2025.

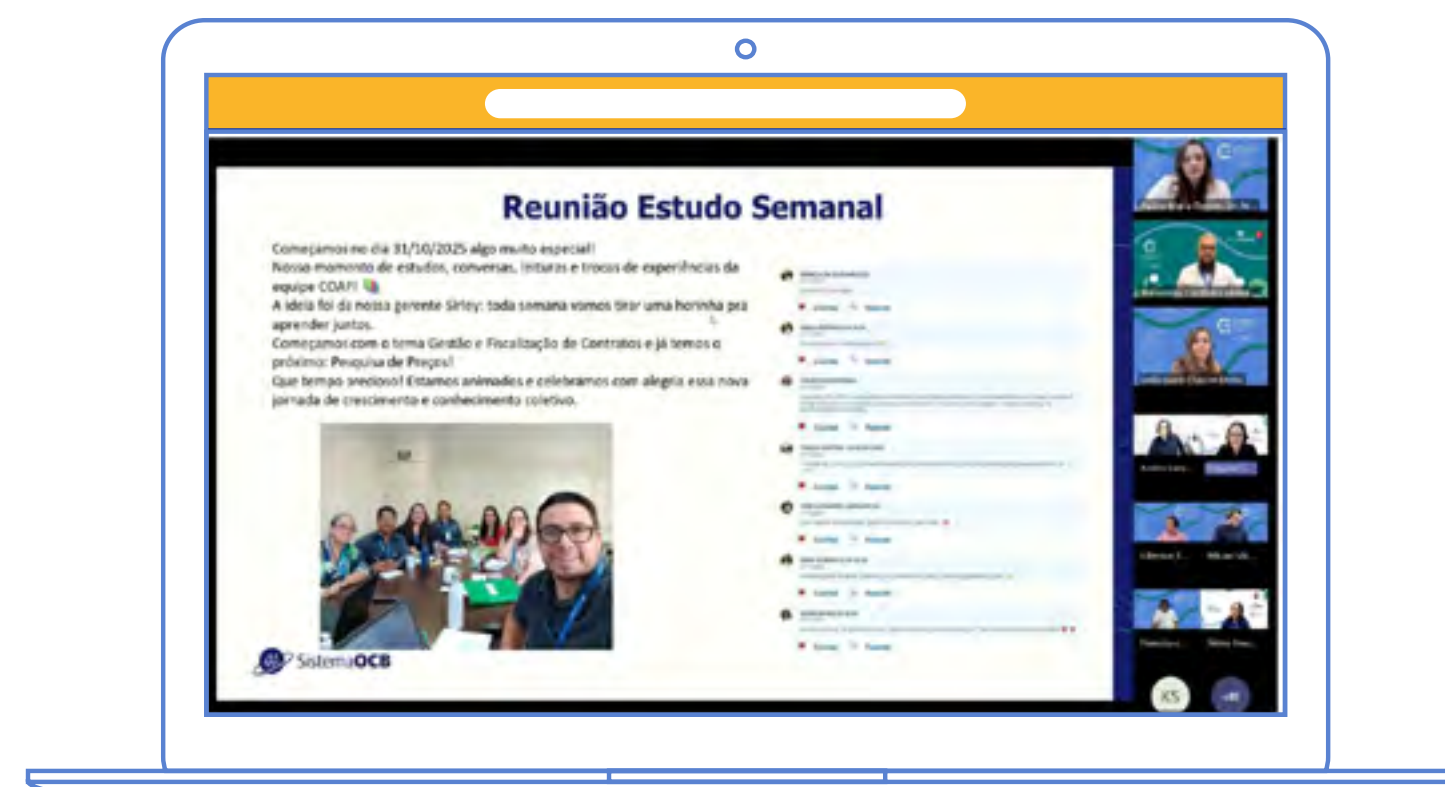
A participação no encontro evidencia o reconhecimento nacional das práticas adotadas pelo Sistema OCB/MT, refletindo a qualificação técnica da equipe, o aperfeiçoamento contínuo dos processos e o compromisso institucional com a eficiência, a inovação e a governança.

Na ocasião, foram compartilhadas iniciativas estratégicas que têm contribuído de forma direta para a melhoria dos processos de compras e contratações, com destaque para:

- **A realização de encontros semanais de estudo**, voltados ao alinhamento técnico, à atualização normativa e ao fortalecimento do trabalho em equipe;
- **A adoção de contratações por notória especialização**, ampliando a capacidade institucional de atrair profissionais e fornecedores altamente qualificados para o Estado de Mato Grosso;

- **A utilização da ferramenta AI-COOP**, como apoio à elaboração dos Termos de Referência, promovendo maior padronização, precisão técnica e eficiência nos processos.

O compartilhamento dessas práticas com outras unidades estaduais reforça a troca de experiências no âmbito do Sistema OCB, contribuindo para o fortalecimento institucional e consolidando o Sistema OCB/MT como referência nacional em gestão de compras e licitações.



Revisão de Processos, Integração de Sistemas e Fortalecimento da Governança Institucional

No exercício de 2025, foi iniciada, em conjunto com a OCB Nacional, a revisão dos sistemas internos, com foco na padronização dos processos em âmbito nacional e no aprimoramento da eficiência operacional.

Como parte dessa iniciativa, foi implementado o sistema Fluig, contemplando os módulos de compras e pagamentos, bem como a disponibilização do sistema de Cadastro Nacional de Instrutoria (CNI). A integração entre os sistemas Fluig, TOTVS e GDH possibilitou a centralização das informações, ampliando a rastreabilidade dos processos, reduzindo riscos operacionais e eliminando retrabalhos decorrentes de lançamentos manuais e da duplicidade de dados.

Com a adoção do modelo integrado, os lançamentos passaram a ser realizados de forma única e sincronizada, resultando em ganhos operacionais relevantes e maior confiabilidade das informações.

Dessa forma, foram obtidos ganhos operacionais mensuráveis, evidenciados pelos seguintes indicadores de resultado:

- **Redução do retrabalho operacional:** diminuição significativa de lançamentos duplicados e de ajustes manuais nos processos administrativos e financeiros;
- **Otimização do tempo da equipe:** redução do tempo despendido na execução dos processos administrativos e financeiros, permitindo maior foco em atividades estratégicas;
- **Fortalecimento dos controles internos:** maior aderência aos normativos institucionais e mitigação de riscos operacionais.

As ações implementadas contribuíram de forma efetiva para o aprimoramento da governança institucional, em consonância com os princípios da eficiência, economicidade e transparência, fortalecendo a gestão e a sustentabilidade dos processos organizacionais.



COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - COAFI

A Coordenadoria Administrativa e Financeira (COAFI) é responsável pela gestão dos recursos financeiros e patrimoniais do Sistema OCB/MT, assegurando sustentabilidade, solidez institucional e equilíbrio orçamentário. Sua atuação envolve a administração das contribuições cooperativista, confederativa e de

manutenção, bem como da arrecadação direta, dos investimentos e do repasse ao FUNDECOOP, sempre em conformidade com as normas legais e estatutárias.

Além da governança financeira, a COAFI responde pela gestão patrimonial e logística,

garantindo infraestrutura adequada e apoio operacional às demais áreas. Com uma atuação integrada e orientada por controles e prestação de contas, a Coordenadoria contribui diretamente para a eficiência institucional e para o alcance dos objetivos estratégicos do Sistema OCB/MT.

EVOLUÇÃO DIGITAL

Desenvolvimento, implantação e evolução de um ecossistema digital

Em 2025, ocorreu o desenvolvimento, a implantação e a evolução do AICOOP, um ecossistema digital inteligente voltado à integração, automação e apoio às atividades estratégicas do Sistema OCB/MT. A plataforma foi concebida para centralizar informações, documentos, diagnósticos, análises e processos internos, utilizando recursos de inteligência artificial para ampliar a eficiência operacional e a qualidade das entregas institucionais.

O AICOOP passou a concentrar diversos módulos estratégicos, como análise e interpretação de documentos, diagnóstico cooperativo comparativo, geração automatizada de planos de melhorias, análise de dados com dashboards interativos, consultoria inteligente baseada em IA, além de ferramentas de apoio à governança, gestão e tomada de decisão. A solução foi

estruturada de forma modular, permitindo expansão e adaptação às necessidades específicas de cada área.





AICOOP: Referência em transformação digital no Sistema OCB/MT

A área de Tecnologia da Informação tornou-se um case de sucesso com o AICOOP, sendo compartilhada e apresentada como referência para outras unidades estaduais (OCEs). Esse reconhecimento reforça o protagonismo do Sistema OCB/MT em inovação e transformação digital no cenário nacional.



Excelência e conformidade de práticas fiscais

O Programa Sintonia é uma iniciativa da Receita Federal que avalia o grau de conformidade tributária das empresas, incentivando o cumprimento correto das obrigações fiscais. Com base nesse comportamento, as instituições são classificadas em níveis, podendo receber benefícios conforme sua regularidade. Os níveis de conformidade são divididos em: A+, A, B, C e D (do maior para o menor nível).



Ações ESG

A COAFI incorporou práticas sustentáveis em seus processos administrativos e operacionais, em conformidade com as diretrizes de responsabilidade socioambiental do Sistema OCB/MT. Entre as principais iniciativas, destacam-se a implementação de ações para redução do consumo de energia e água, bem como o descarte adequado de pilhas, tampinhas plásticas e frascos de aerossol.

Essas medidas reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade, promovendo o uso responsável dos recursos naturais e contribuindo para a redução dos impactos ambientais das atividades organizacionais.



DESCARTE CONSCIENTE DE

35,949 KG de resíduos

17,704 KG de pilhas

0,586 KG de tampinhas

17,659 KG de aerossóis



Solidariedade em ação

Em reforço ao compromisso institucional com a responsabilidade social, foram entregues bens inservíveis — com doação aprovada pela Diretoria do Sistema OCB/MT — à Associação Pestalozzi de Cuiabá.



COMPROMISSO QUE TRANSFORMA E CONECTA O AMANHÃ

O ano de 2025 foi intenso, repleto de desafios e, acima de tudo, de conquistas que pertencem a todos nós. Ao longo desses meses, trabalhamos lado a lado para fortalecer o Sistema OCB/MT em frentes essenciais: da governança estratégica ao apoio direto às nossas cooperativas. Cada passo dado teve um único propósito: defender e impulsionar o cooperativismo mato-grossense, honrando os valores de ajuda mútua que nos unem.

Tudo o que alcançamos é fruto do esforço compartilhado entre nossa diretoria, conselheiros e cada colaborador. É essa dedicação que mantém o Sistema OCB/MT como a verdadeira casa do cooperativismo em nosso estado — um lugar de suporte, orientação e voz ativa para todas as cooperativas filiadas.

Olhamos para 2026 com o entusiasmo de quem sabe que pode ir além. Com as bases sólidas que construímos juntos, nosso compromisso é estar ainda mais presente no dia a dia das cooperativas, oferecendo soluções ágeis e um olhar estratégico para o futuro. Seguiremos transformando a realidade de Mato Grosso, cultivando um amanhã mais próspero, humano e colaborativo para todos.



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

RESULTADOS FINANCEIROS - OCB/MT



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições cooperativista, confederativa e de manutenção constituem pilares essenciais para a sustentabilidade e o fortalecimento do Sistema OCB/MT. Mais do que obrigações legais e estatutárias, esses recursos viabilizam a atuação institucional em defesa dos interesses do cooperativismo, o desenvolvimento de programas de capacitação, o suporte técnico às cooperativas e a promoção de iniciativas estratégicas voltadas à competitividade e à governança do setor. Dessa forma, cada contribuição realizada retorna em benefícios concretos para as cooperativas, fortalecendo o ambiente de negócios, ampliando oportunidades e consolidando o cooperativismo como um modelo econômico sustentável e transformador.

Na tabela abaixo são apresentadas as contribuições estatutárias, conforme previsto no Estatuto Social da OCB/MT, de forma a esclarecer a importância delas. Podemos analisar a representatividade da Contribuição Cooperativista, Confederativa e de Manutenção nessa ordem. Essas contribuições são essenciais para a realização de um trabalho de monitoramento e orientação às cooperativas, mantendo a excelência nas prestações de serviços.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO:

	C.COOP		CCF		TM	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
% Evolução Ano	10,78%	14,87%	10,49%	20,54%	-10,86%	209,49%
% Entre Receitas	66,64%	62,97%	9,42%	8,92%	23,94%	28,11%

CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA – OCB/MT

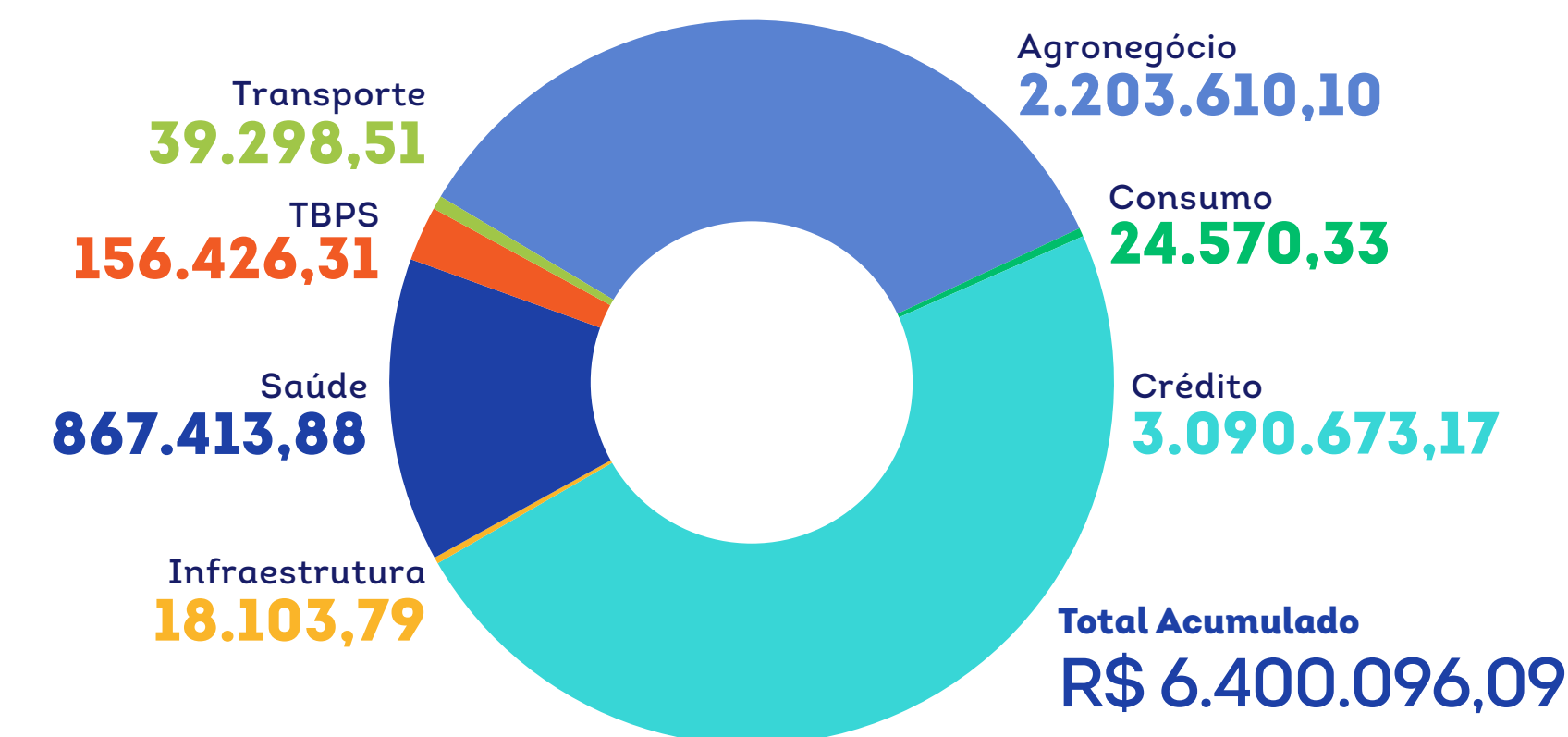
A Contribuição Cooperativista foi instituída pelo Art. 108 da Lei 5.764/71. Para a arrecadação, considera-se a importância de 0,2% sobre a soma dos valores do capital integralizado corrigido e quaisquer fundos e reservas que constam no balanço patrimonial da cooperativa, inclusive os resultantes de correção monetária.

Em 2025, a tabela vigente teve como valor mínimo de contribuição R\$ 920,00 (Novecentos e Vinte Reais), e um teto de R\$ 200.700,00 (Duzentos Mil e Setecentos Reais). A arrecadação é realizada anualmente pela OCB/MT até o dia 31 de maio, e o valor pago é distribuído da seguinte forma:

50% é destinado a OCB/MT

50% destinado a OCB Nacional

CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA 2025



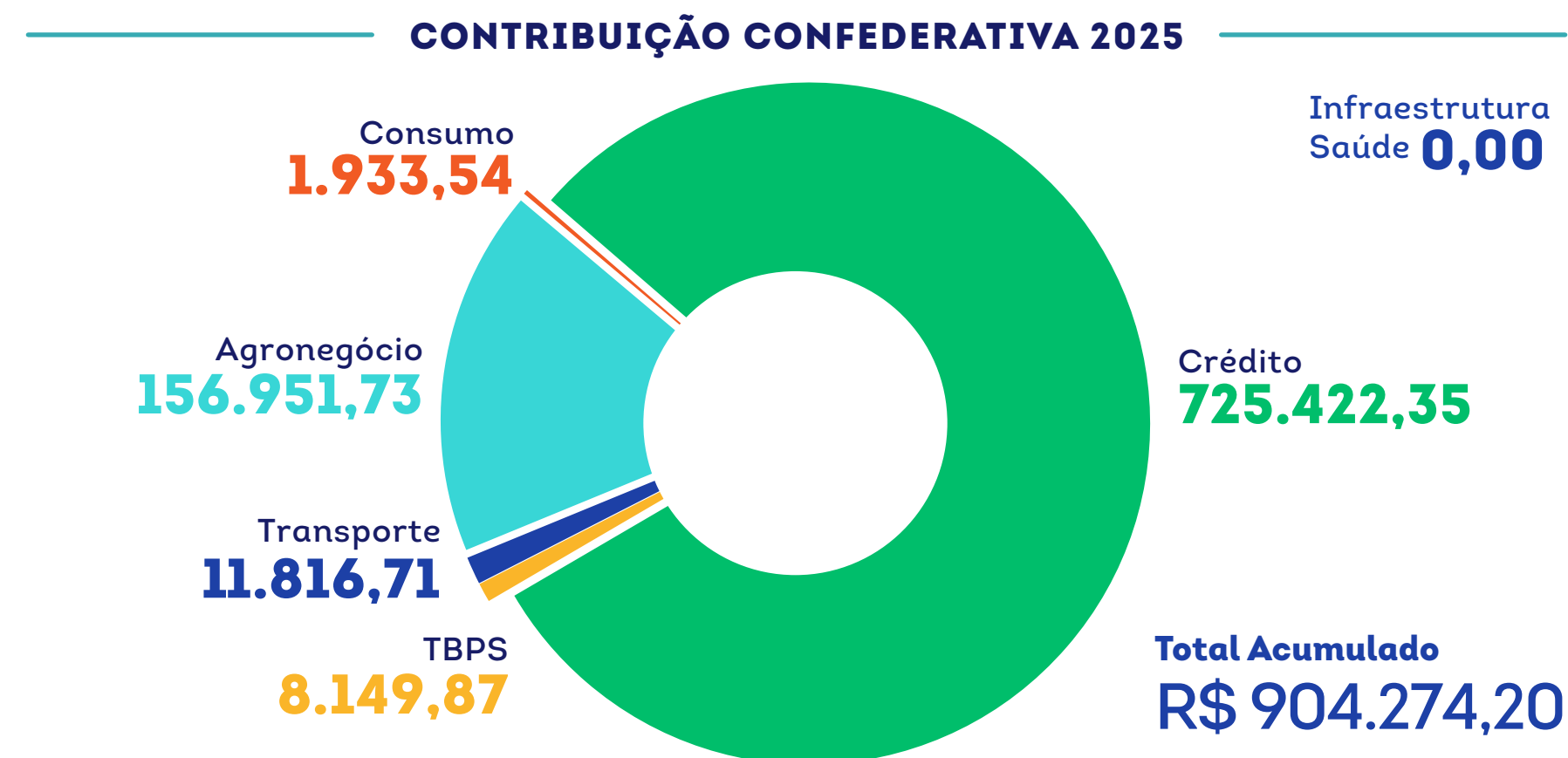
Em 2025, observou-se um **aumento de 10,77%** nas contribuições em comparação ao ano anterior, refletindo a ampliação das receitas e o fortalecimento da base contributiva.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA – OCB/MT

A Contribuição Confederativa é instituída pela Constituição Federal, no Inciso IV do Artigo 8º que prevê a atuação das entidades sindicais na defesa dos seus filiados. Para a arrecadação, considera-se o Capital Social Integralizado da cooperativa, conforme tabela de enquadramento enviada anualmente pela CNCOOP.

Em 2025, a tabela vigente teve como valor mínimo de contribuição R\$ 126,65 (centro e vinte seis reais e sessenta e cinco centavos), e um teto de R\$ 59.600,32 (cinquenta e nove mil, seiscentos reais e trinta e dois centavos). A arrecadação é realizada anualmente pela OCB/MT até o dia 30 de junho, e o valor pago é distribuído da seguinte forma:

70% destinado a OCB/MT **20%** destinado a FECOOP **10%** destinado a CNCOOP



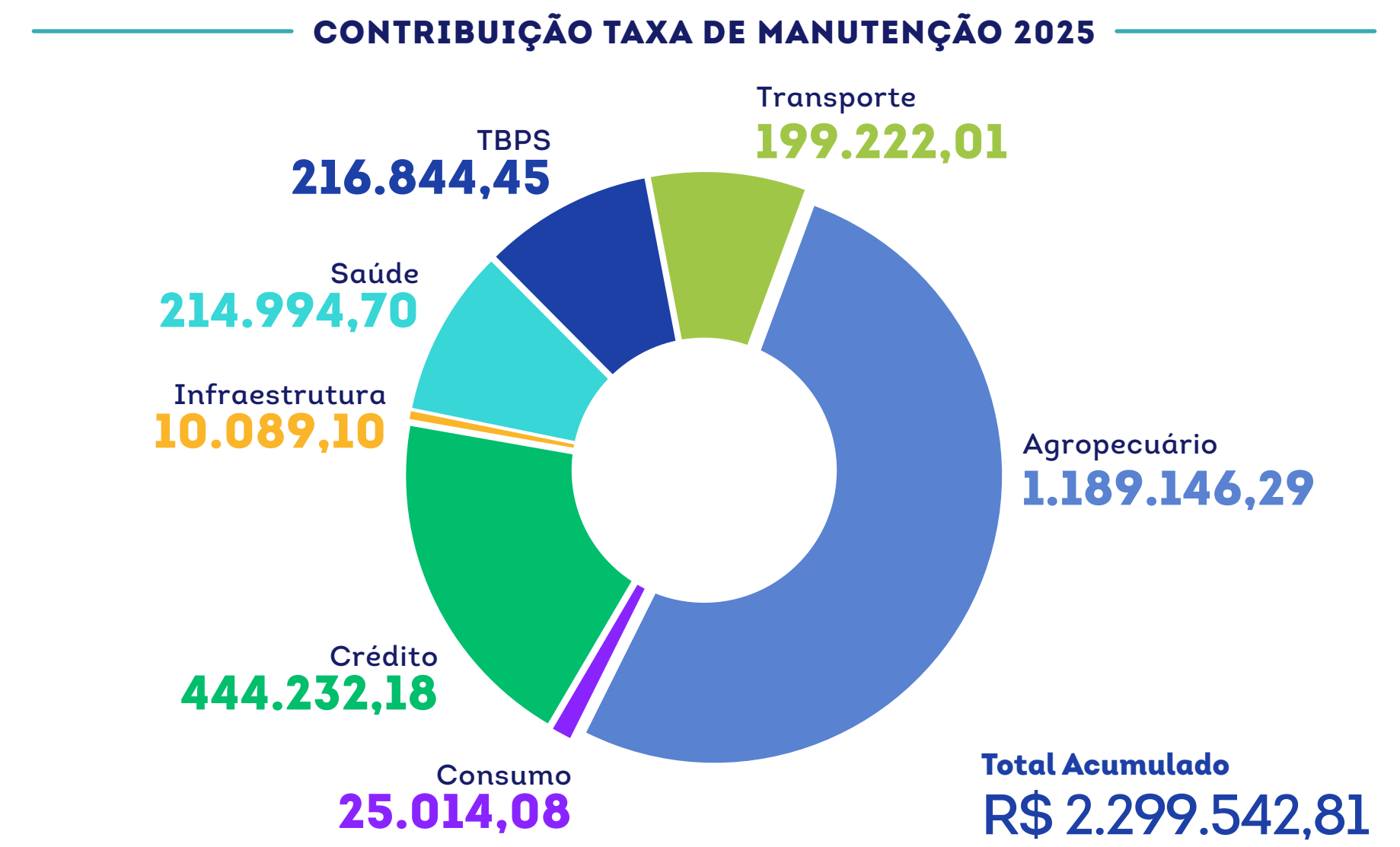
Em 2025, observou-se um **aumento de 10,49%** nas contribuições em comparação ao ano anterior, refletindo a ampliação das receitas e o fortalecimento da base contributiva.

CONTRIBUIÇÃO MANUTENÇÃO – OCB/MT

A Contribuição de Manutenção é prevista pelo Artigo 42, Inciso IV do Estatuto da OCB/MT. Para a arrecadação considera-se a Receita Bruta da cooperativa, e enquadramento conforme tabela aprovada em Assembleia.

Em 2025, a tabela vigente teve como valor mínimo de contribuição R\$ 73,00 (setenta e três reais), e um teto de R\$ 4.921,00 (quatro mil, novecentos e vinte e um reais). A arrecadação é realizada mensalmente pela OCB/MT todo dia 20 de cada mês, e o valor arrecadado é distribuído da seguinte forma:

100% destinado a OCB/MT



O resultado de 2025 apresenta uma **queda de 10,86%** frente ao ano anterior, refletindo retração no volume de contribuições no período.

ORÇAMENTO – OCB/MT

O orçamento tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro por meio da utilização de um sistema orçamentário, entendido como um plano abrangendo todo o conjunto das operações anuais de uma empresa por meio da formalização do desempenho dessas funções administrativas. Isso compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício. Ao lado, confira a tabela que detalha a realização do orçamento de 2025.

REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO 2025

RECEITA

ORÇADO: R\$ 12.621.431,00
REALIZADO: R\$ 12.113.439,96 **96,98%**

DESPESA

ÁREA MEIO ORÇADO: R\$ 10.215.973,00
REALIZADO: R\$ 12.180.995,50 **119,23%**

ÁREA FIM ORÇADO: R\$ 2.405.558,00
REALIZADO: R\$ 1.638.004,42 **68,10%**

No exercício de 2025, o Sistema OCB/MT registrou receitas totais de R\$ 12.113.439,96 e despesas de R\$ 13.818.999,92, resultando em resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.705.559,96. Importa destacar que esse resultado está diretamente relacionado à realização de investimentos estratégicos e estruturantes para a instituição, especialmente à aquisição do imóvel sede do Sistema OCB/MT, investimento patrimonial relevante que visa fortalecer a estrutura institucional e ampliar a capacidade de atendimento às cooperativas do estado. A aquisição foi estruturada de forma parcelada, permanecendo 72 parcelas no valor aproximado de R\$ 61.000,00, o que permite diluição do impacto financeiro ao longo dos próximos exercícios. Também contribuíram para o resultado as despesas relacionadas à realização do evento Coopera + MT, iniciativa estratégica voltada à promoção, integração e fortalecimento do cooperativismo em Mato Grosso.

REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO OCB/MT

(valores expressos em reais)

RECEITAS	12.113.439,96
Receita de Contribuições	9.603.913,10
Receitas Financeiras	942.708,76
Receitas Diversas	1.566.818,10
DESPESAS	13.818.999,92
Despesa com Pessoal	4.026.829,00
Outras Despesas	7.879.095,47
Investimentos	1.913.075,45
RESULTADO ANUAL	- 1.705.559,96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - OCB/MT

BALANÇO PATRIMONIAL

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

	ATIVO		
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.740.566,83	4.736.570,88
Créditos e valores a receber	4	2.217,10	-
Despesas antecipadas	5	5.064,84	5.436,23
Total do ativo circulante		2.747.848,77	4.742.007,11
Não circulante			
Investimentos	6	222.985,24	175.411,18
Imobilizado	7	7.687.106,14	1.587.996,92
Intangível	8	-	-
Total do ativo não circulante		7.910.091,38	1.763.408,10
Total do ativo		10.657.940,15	6.505.415,21

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	9	76.383,86	119.065,03
Contas a pagar CP	10	760.834,12	2.299,67
Salários, encargos sociais e impostos a rec	11	234.723,58	300.404,17
Provisões trabalhistas e previdenciárias	12	106.626,17	144.586,19
Receitas de contribuições a repassar	13	13.411,30	10.217,30
Total do passivo circulante		1.191.979,03	576.572,36
Não circulante			
Contas a pagar LP	10.1	3.632.937,00	-
Total do passivo não circulante		3.632.937,00	-
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	5.928.842,85	5.692.603,33
Superávit do exercício	14	(95.818,73)	236.239,52
Total do patrimônio líquido		5.833.024,12	5.928.842,85
Total do passivo e patrimônio líquido		10.657.940,15	6.505.415,21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso

Demonstração do Resultado dos períodos de
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional			
Taxa de Manutenção	15	2.301.767,16	2.579.888,13
Contribuição Cooperativista	15	3.502.399,31	3.204.045,49
Taxa de Registro	15	5.768,40	3.388,80
Contribuição Confederativa	15	904.274,20	818.436,13
		6.714.209,07	6.605.758,55
Despesas operacionais			
Despesas com Pessoal	16	(4.088.986,96)	(4.264.089,39)
Despesas Administrativas	17	(1.442.130,70)	(1.456.942,03)
Despesas Institucionais	18	(599.193,23)	(549.129,08)
Despesas Serviços de Terceiros	19	(2.119.438,91)	(1.428.332,74)
Despesas Tributárias	20	(152.701,87)	(117.210,00)
Depreciação e Amortização	-	(191.336,70)	(175.185,70)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	21	995.489,62	995.792,74
		(7.598.306,75)	(6.995.096,20)
Resultado antes do resultado financeiro		(884.097,68)	(389.337,65)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	22	788.278,95	625.577,17
		788.278,95	625.577,17
Superávit do exercício		(95.818,73)	236.239,52

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.692.603,33	-	5.692.603,33
Superávit do exercício	-	236.239,52	236.239,52
Transferência do superávit para patrimônio social	236.239,52	(236.239,52)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.928.842,85	-	5.928.842,85
Superávit do exercício	-	(95.818,73)	(95.818,73)
Transferência do superávit para patrimônio social	95.818,73	95.818,73	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.833.024,12	-	5.833.024,12

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Mato Grosso

Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	(95.818,73)	236.239,52
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exerc. ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	191.336,70	175.185,70
Baixa do ativo imobilizado	462,08	2.775,53
Superávit do exercício ajustado	95.980,03	414.200,75
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos	(2.217,10)	30.600,91
Despesas antecipadas	371,39	-
Variação nos ativos operacionais	(1.845,71)	30.600,91
Aumento / (redução) nos passivos		
Fornecedores	(42.681,17)	(23.587,27)
Valores a Pagar	758.534,45	-
Encargos e Consignações de Terceiros	(65.680,59)	42.269,77
Folha de Pagamento e encargos	(37.980,02)	56.882,75
Provisões Trabalhistas e Previdenciárias	3.194,00	-
Receitas de contribuições a repassar	3.632.937,00	-
Variação nos passivos operacionais	4.248.343,67	75.585,25
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	4.342.477,99	520.386,91
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Investimentos	(47.574,06)	(311.954,39)
Aquisição de imobilizado	(6.290.907,98)	(14.983,24)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(6.338.482,04)	193.469,28
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1.996.004,05)	193.469,28
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.736.570,88	4.543.101,60
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.740.566,83	4.736.570,88
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1.996.004,05)	193.469,28

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OCB/MT

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

O **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB/MT**, com sede na cidade de Cuiabá-MT, é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza sindical, constituída na forma de sociedade simples e representa o Sistema Cooperativista Brasileiro no Estado do Mato Grosso, conforme art. 105 da Lei 5.764/71. A instituição tem por finalidade o controle, a fiscalização e o registro de todas as cooperativas do estado de Mato Grosso integrantes do seu quadro de filiações. Filiada à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras (Unidade Nacional) a entidade promove ainda o apoio e o desenvolvimento das sociedades cooperativas em defesa dos interesses do cooperativismo mato-grossense.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com as normas contábeis complementares para entidades emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

O resultado das operações da OCB/MT, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência e as receitas são registradas em cumprimento ao regime de caixa.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às Normas Internacionais de Contabilidade, em especial a CPC 27 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

A OCB/MT avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e este pudesse ser estimada de maneira confiável, a OCB/MT reconheceria no resultado a perda por Impairment

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem a OCB/MT bases confiáveis de mensuração de valor e

realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da OCB/MT e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB/MT possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da CPC 25 – Provisões. Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (método indireto).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios das normas contábeis, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- * Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- * Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- * Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	881,42	-
Bancos	2.739.705,41	4.736.570,88
Total	2.740.566,83	4.736.570,88

As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI).

4. Créditos e valores a receber

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a empregados	2.217,10	-
Total	2.217,10	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Os valores registrados como Adiantamento a empregados referem-se aos montantes pagos antecipadamente aos colaboradores, relativos ao período de férias a que têm direito, acrescidos do adicional constitucional de 1/3, conforme legislação trabalhista vigente.

5. Despesas antecipadas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	5.064,84	5.436,23
Total	5.064,84	5.436,23

6. Investimentos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Participação em Cooperativa Sicredi	219.753,81	172.181,41
Participação em Cooperativa Sicoob	3.231,83	3.229,77
Total	222.985,24	175.411,18

7. Imobilizado

Descrição	Taxa anual Depreciação	31/12/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terenos	-	6.227.892,00	-	6.227.892,00	-
Prédios	4%	2.368.226,32	(1.451.367,58)	916.858,74	1.011.587,70
Construções Em Andamento	-	166.250,00	-	166.250,00	166.250,00
Mobiliário	10%	320.336,25	(186.165,47)	134.170,78	150.910,58
Veículos	20%	189.950,00	(163.433,39)	26.516,61	33.916,65
Máquinas e Equipamentos	10%	269.399,33	(213.540,28)	55.859,05	68.150,81
Equipamentos de Informática	20%	517.528,10	(372.648,93)	144.879,17	138.945,28
Equipamentos de Comunicação	10%	22.735,02	(22.735,02)	-	373,15
Outros Bens Móveis	10%	79.353,87	(64.673,88)	14.679,99	17.862,79
TOTAL		10.161.670,69	(2.474.564,55)	7.687.106,14	1.587.996,92

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2025:

Descrição	Líquido 31/12/2024	Adição	Baixa	Baixa de Depreo.	Ad. Depreo.	Depreo.	Líquido 31/12/2025
Terrenos	-	6.227.892,00	-	-	-	-	6.227.892,00
Imóvel	1.011.587,70	-	-	-	-	(94.728,96)	916.858,74
Construções em Andamento	166.250,00	-	-	-	-	-	166.250,00
Mobiliário	150.910,56	5.180,00	(22.898,38)	25.139,38	(5.180,00)	(18.980,78)	134.170,78
Veículos	33.916,65	-	-	-	-	(7.400,04)	26.516,61
Máquinas e Equipamentos	68.150,81	3.268,00	(13.828,95)	13.828,95	(3.268,00)	(12.291,76)	55.859,05
Equipamentos de Inform.	138.945,26	207.266,60	(2.870,00)	380,01	(144.250,62)	(54.592,08)	144.879,17
Equipamentos de Com.	373,15	-	(3.304,89)	3.091,82	-	(160,08)	-
Outros Bens Móveis	17.862,79	-	-	-	-	(3.183,00)	14.679,79
TOTAL	1.587.898,82	8.443.808,60	(42.802,22)	42.440,18	(162.888,62)	(181.338,70)	7.887.108,74

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais da OCB/MT. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

8. Intangível

Descrição	Taxa anual Amortização	31/12/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de uso de softwares	20%	49.675,50	(49.675,50)	-	-
TOTAL		49.675,50	(49.675,50)	-	-

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível em 2025:

Descrição	Líquido 31/12/2024	Adição	Baixa	Amortização	Líquido 31/12/2025
Direitos de Uso de Softwares	-	49.675,50	-	(49.675,50)	-
Total	-	49.675,50	-	(49.675,50)	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

9. Fornecedores

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - PJ	54.244,89	93.675,57
Valores a pagar - PF	22.138,97	25.389,46
Total	76.383,86	119.065,03

10. Contas a pagar Curto Prazo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento Terreno CP (a)	728.587,40	-
Outras obrigações - corrigir	34.246,72	2.299,67
Total	760.834,12	2.299,67

10.1 Contas a pagar Longo Prazo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento Terreno LP (a)	3.632.937,00	-
Total	3.632.937,00	-

(a) Refere-se à aquisição de terreno localizado na Rua Engenheiro Agrônomo Arnaldo Duarte Monteiro, Quadra 04, Lote 03, Setor A, Centro Político Administrativo, no município de Cuiabá-MT, registrado sob a matrícula nº 69.209 no Cartório do 2º Serviço Notarial e Registro de Imóveis de Cuiabá-MT. O imóvel, de propriedade do Estado de Mato Grosso, foi avaliado em R\$ 6.227.892,00 (seis milhões, duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e noventa e dois reais) pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, conforme Laudo de Avaliação nº 033/2025/SEPLAG.

A aquisição teve como finalidade assegurar a permanência da instituição no referido local, garantindo a continuidade de suas atividades, maior estabilidade operacional e melhores condições de atendimento às cooperativas, além de proporcionar um ambiente mais seguro, estruturado e adequado ao desenvolvimento de suas operações.

11. Salários, encargos sociais e impostos a recolher

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais encargos, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	71.858,89	82.749,21
Encargos sociais a recolher	154.732,30	209.599,94
Encargos e consignações de terceiros	6.054,01	3.991,31
Total	<u>234.723,58</u>	<u>300.404,17</u>

12. Provisões trabalhistas e previdenciárias

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Férias a pagar	80.353,18	108.980,37
INSS sobre férias	19.043,22	25.821,84
FGTS sobre férias	6.427,82	8.716,42
PIS sobre férias	801,95	1.087,58
Total	<u>106.626,17</u>	<u>144.586,19</u>

13. Receitas de contribuições a repassar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições a Repassar - OCB Nacional	13.411,30	9.387,33
Contribuições a Repassar – Federações e Confedera	-	829,97
Total	<u>13.411,30</u>	<u>10.217,30</u>

14. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits acumulados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio social	5.928.842,85	5.692.603,33
Superávit/Déficit do exercício	(96.540,66)	236.239,52
Total	<u>5.832.302,19</u>	<u>5.928.842,85</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Receita operacional líquida

As receitas são demonstradas conforme a sua natureza e são Provenientes da Contribuição Cooperativista, Contribuição Confederativa, Taxa de Manutenção, Contribuição Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo Mato-grossense, conforme a Lei nº 5.764/71.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de Manutenção	2.301.767,16	2.579.888,13
Contribuição Cooperativista	3.502.399,31	3.204.045,49
Taxa de Registro	5.768,40	3.388,80
Contribuição Confederativa	904.274,20	818.436,13
Total	<u>6.714.209,07</u>	<u>6.605.758,55</u>

16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Grupo que reconhece as despesas com pessoal conforme regime competência, e seus respectivos encargos e benefícios.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e proventos	(1.823.962,64)	(2.080.890,90)
13º salário	(174.810,34)	(190.230,81)
Férias e abono constitucional	(230.015,16)	(257.318,15)
Encargos trabalhistas	(792.324,10)	(827.728,21)
Indenizações Trabalhistas	(85.101,24)	-
Benefícios	(982.783,48)	(907.921,32)
Total	<u>(4.088.996,96)</u>	<u>(4.264.089,39)</u>

17. Administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com dirigentes	(541.091,24)	(549.091,24)
Ocupação e serviços públicos	(115.001,00)	(150.720,52)
Despesas de comunicação	(68.394,76)	(110.487,90)
Material de consumo	(333.264,29)	(250.158,10)
Passagens e locomoções	(158.926,78)	(217.329,55)
Diárias e hospedagens	(206.597,33)	(170.421,83)
Outras despesas de viagens	(18.855,30)	(8.732,89)
Total	<u>(1.442.130,70)</u>	<u>(1.456.942,03)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Institucionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Locações	(10.100,15)	(11.185,00)
Materiais para treinamento	(92.285,59)	(11.564,96)
Materiais para treinamento	(4.752,00)	-
Serviços e divulgações institucionais	(490.827,49)	(511.875,74)
Auxílios de capacitações	(1.228,00)	(14.503,38)
Total	(599.193,23)	(549.129,08)

19. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Auditoria e Consultoria	(605.669,94)	(408.663,89)
Serviços especializados	(239.381,50)	(178.323,42)
Serviços de transportes	(30.747,79)	(38.715,68)
Serviços gerais	(744.421,13)	(492.856,79)
Estagiários	(14.977,00)	(3.376,14)
Outros serviços	(332.077,06)	(251.962,01)
Outros Serviços de Terceiros – PF e PJ	(120.551,65)	(21.159,41)
Encargos sobre Serviços de Terceiros	(31.610,84)	(33.275,40)
Total	(2.119.436,91)	(1.428.332,74)

20. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Federais	(137.765,00)	(112.155,95)
Estaduais	(4.366,12)	(3.598,53)
Municipais	(150,66)	-
Outras despesas tributárias	(10.420,09)	(1.455,52)
Total	(152.701,87)	(117.210,00)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

21. Outras Receitas e Despesas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de sobras Capital	47.574,06	43.487,85
Receita de Verba Suplementar - OCB Nacional	150.000,00	150.000,00
Patrocínio	102.211,99	165.916,430
Outras Receitas	698.165,63	639.163,99
Custo na Baixa de ativo imobilizado	(462,06)	(2.775,53)
Total	995.489,62	995.792,74

22. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros De Títulos De Renda	798.111,78	641.643,45
Receita De Participação Em Cooperativas	(9.832,83)	(16.066,28)
Despesas financeiras	-	-
Total	788.278,95	625.577,17

23. Seguros

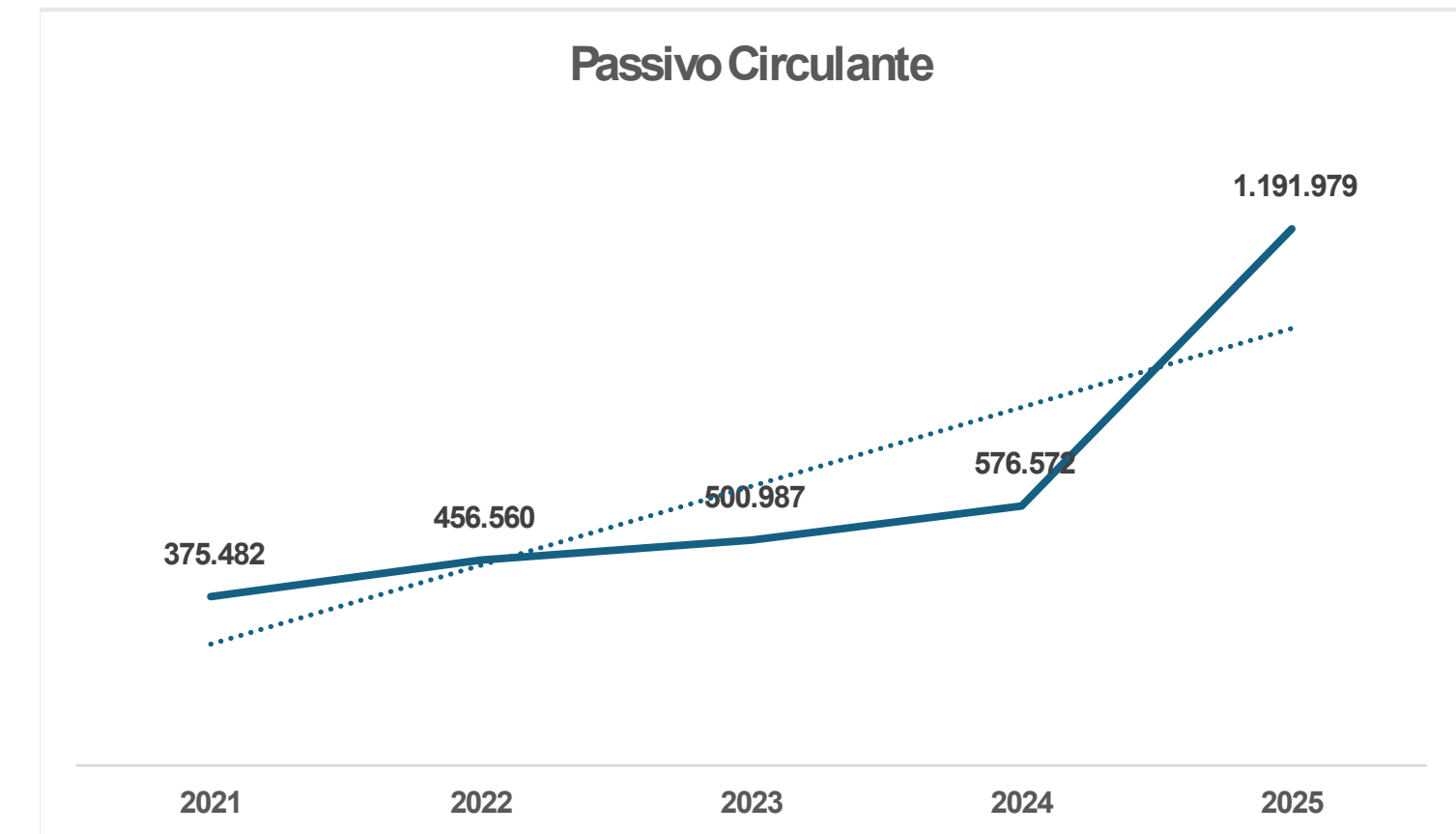
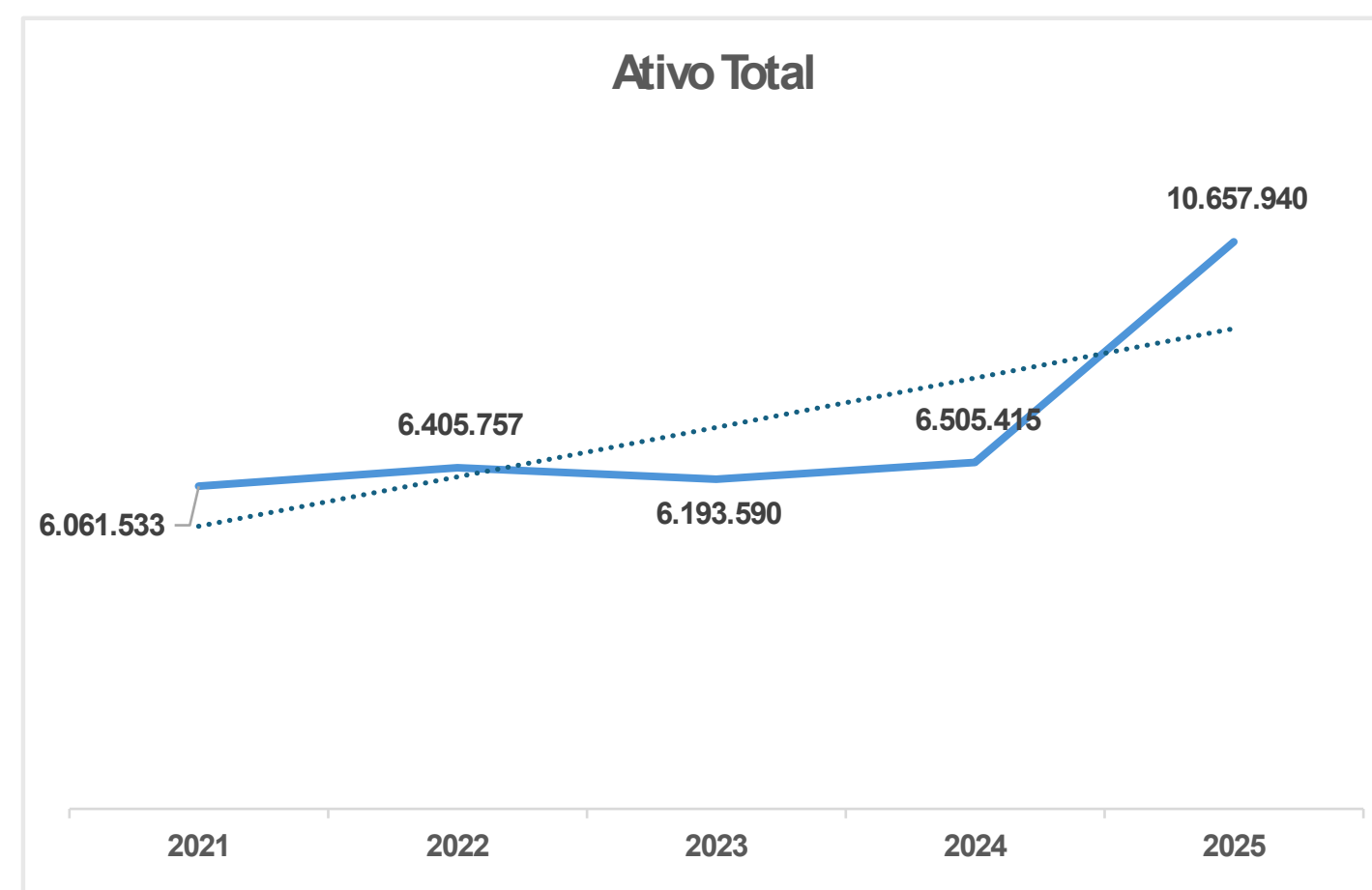
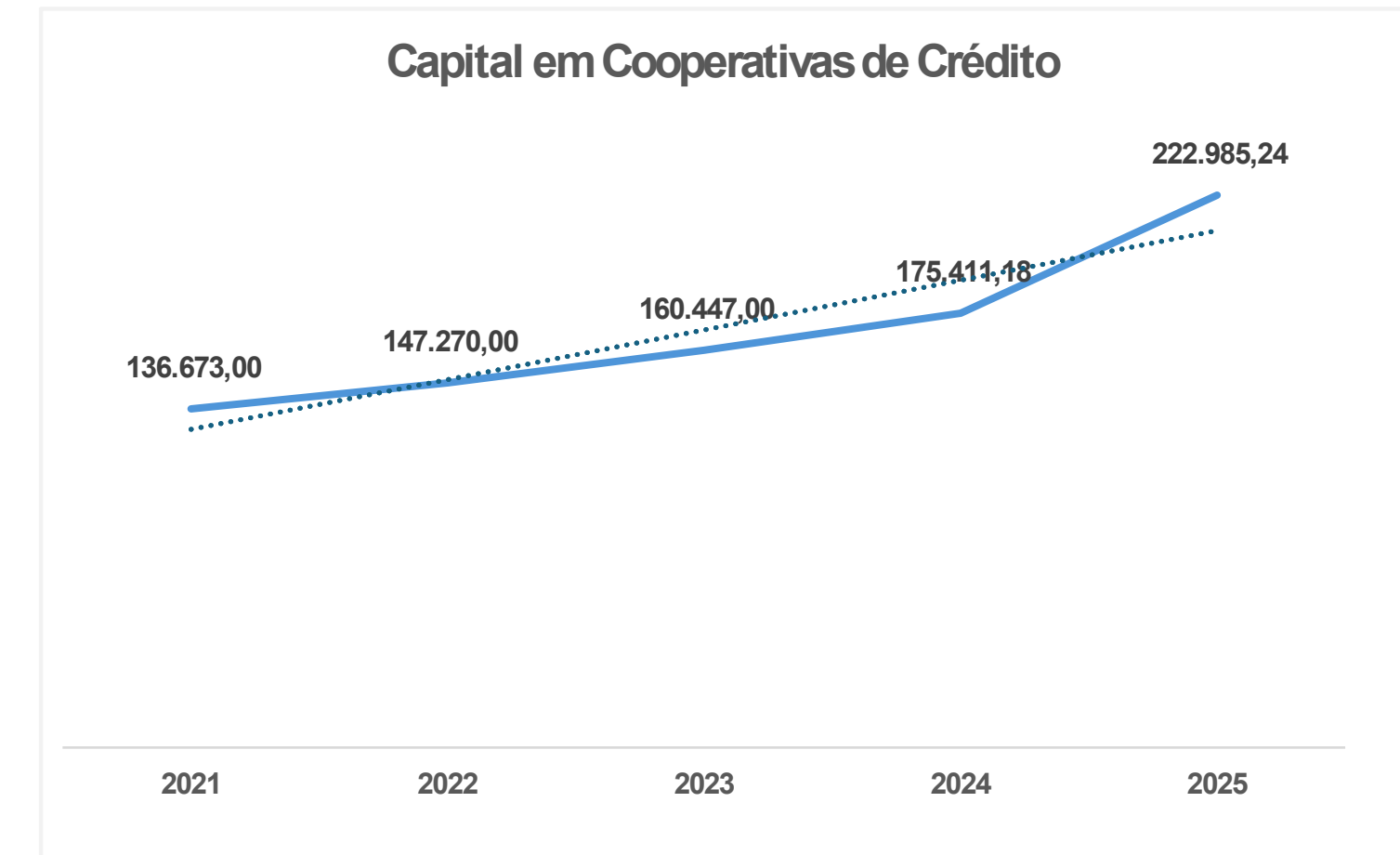
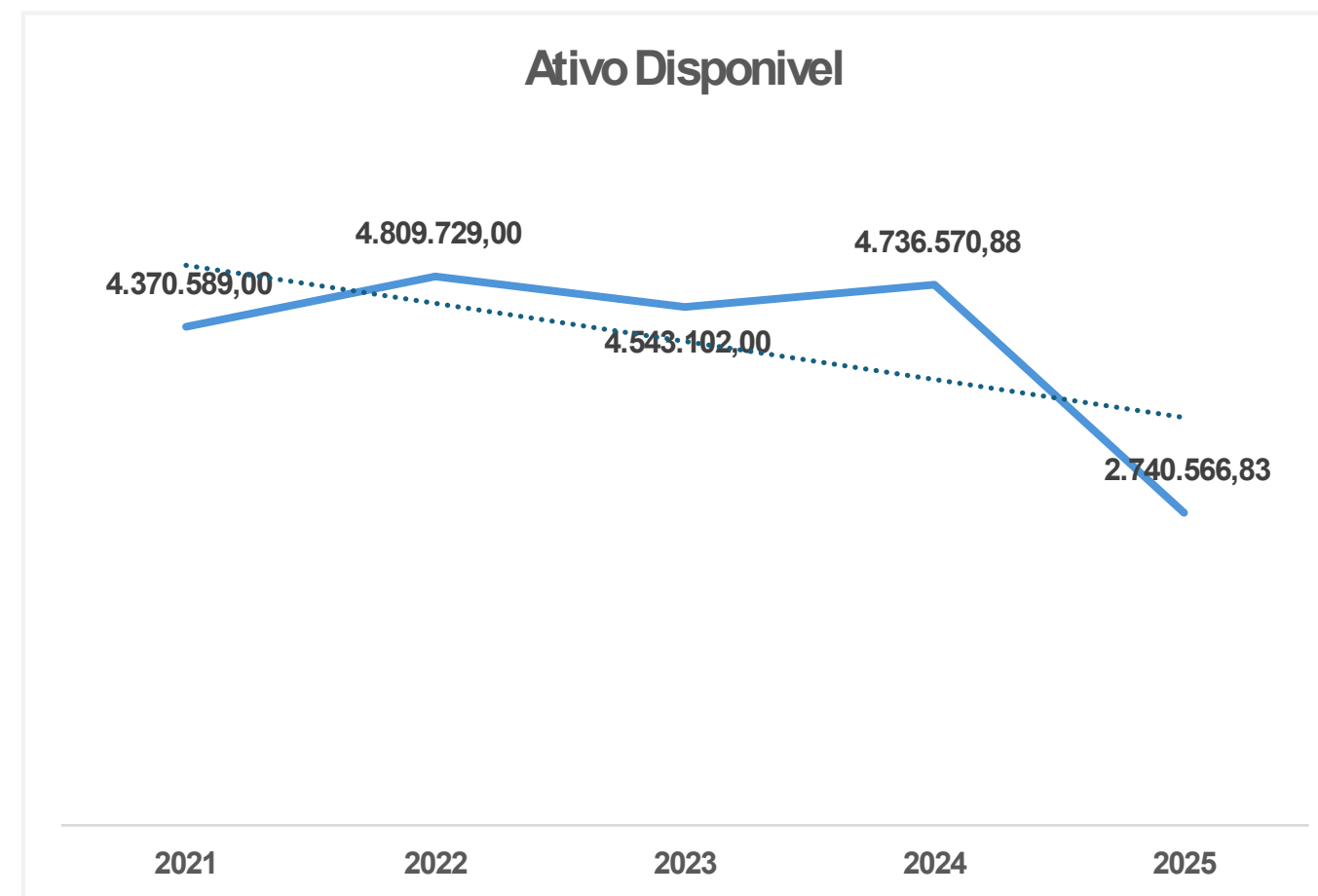
A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

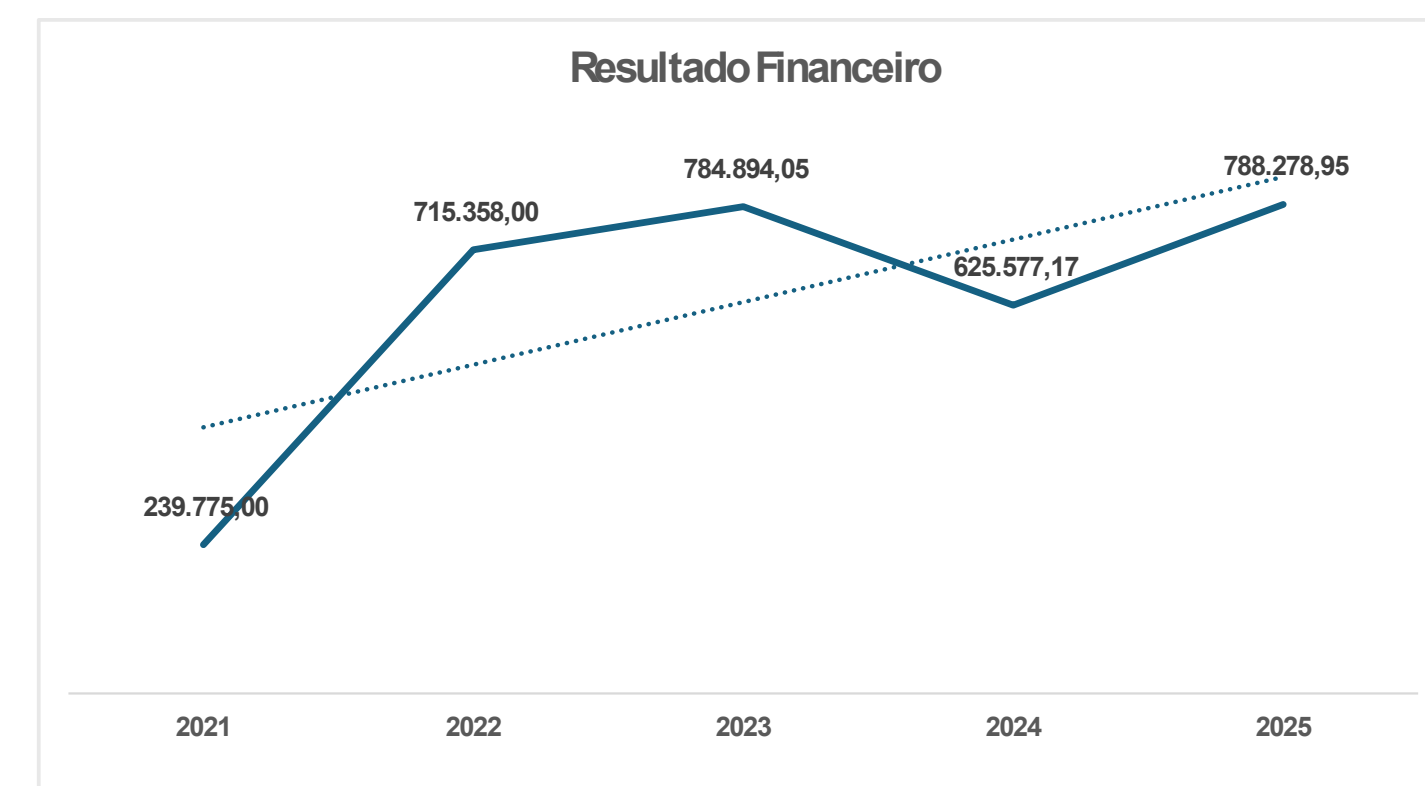
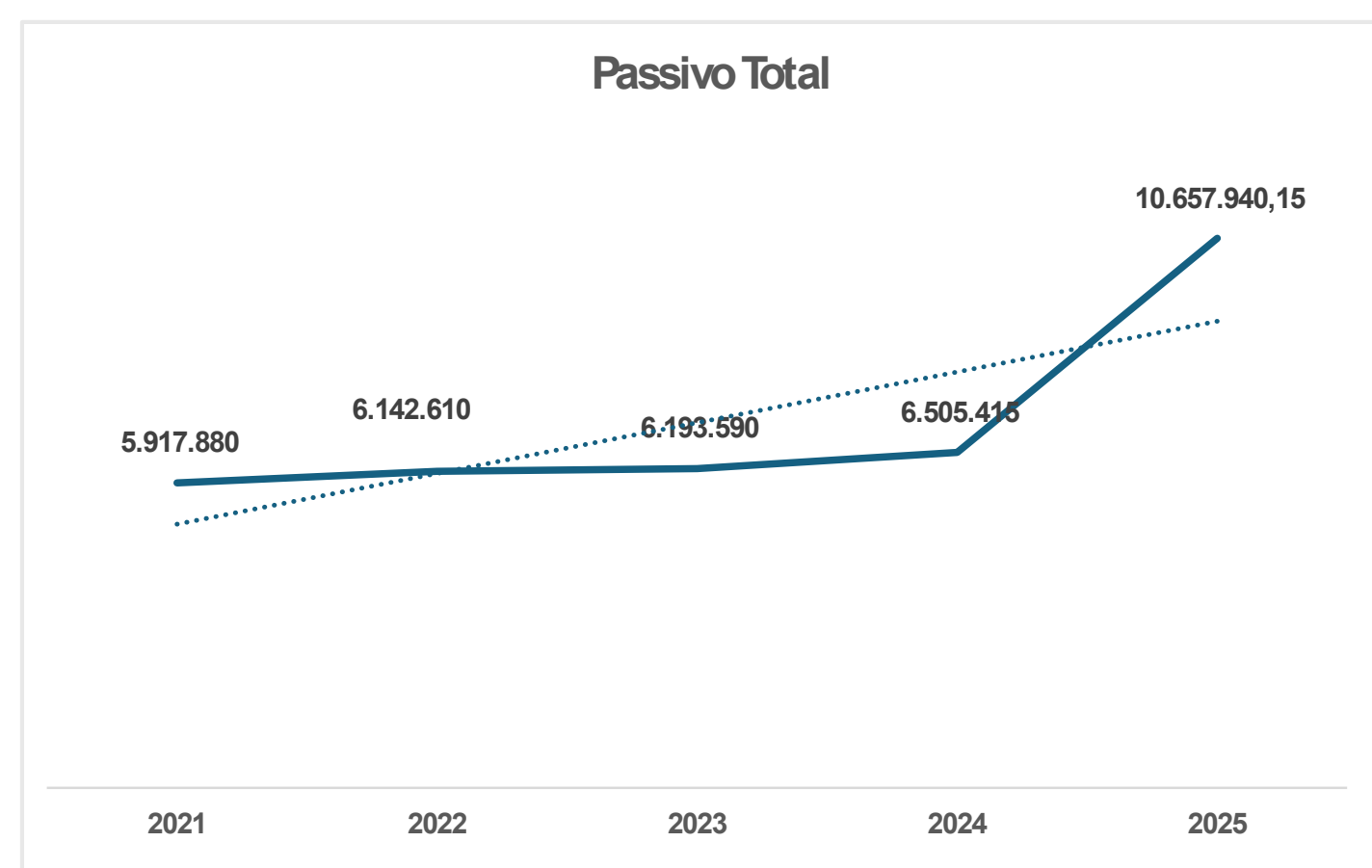
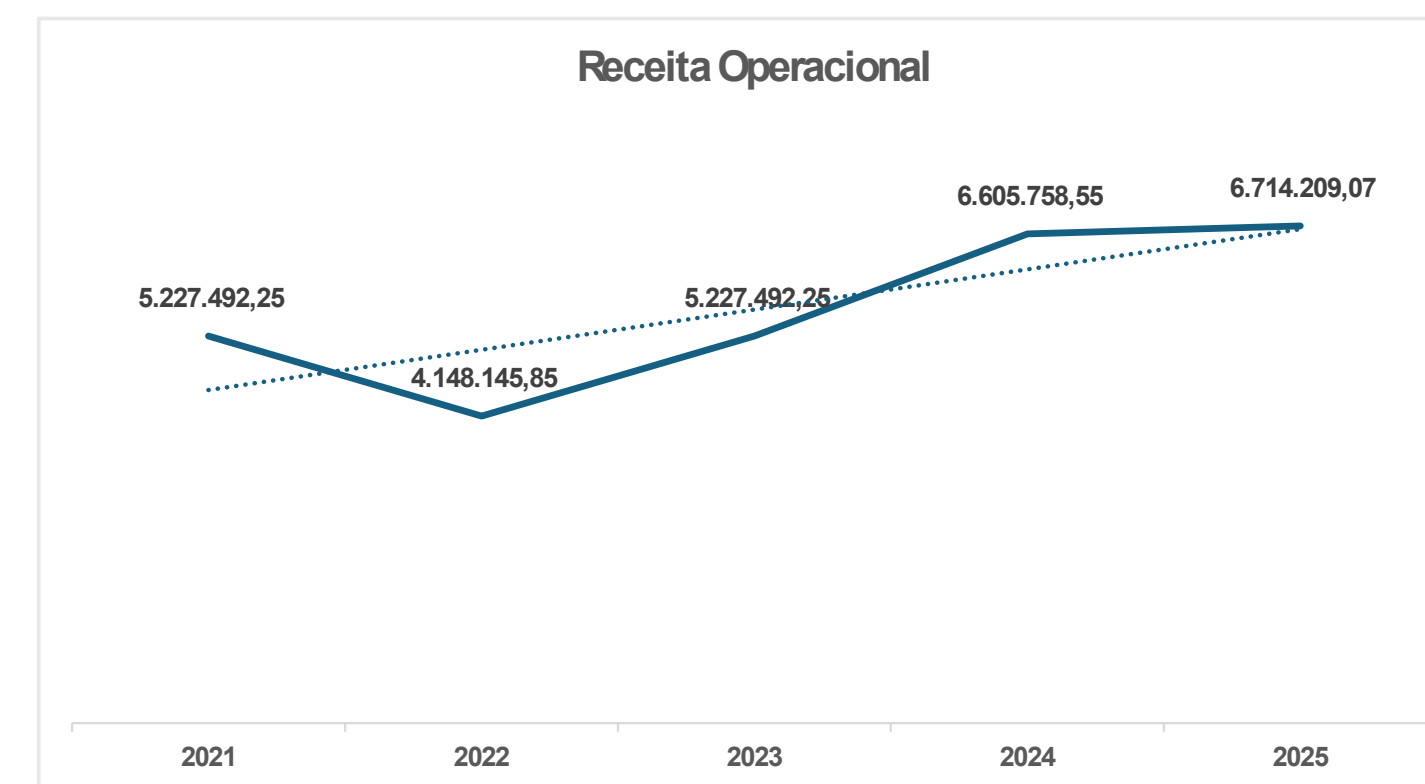
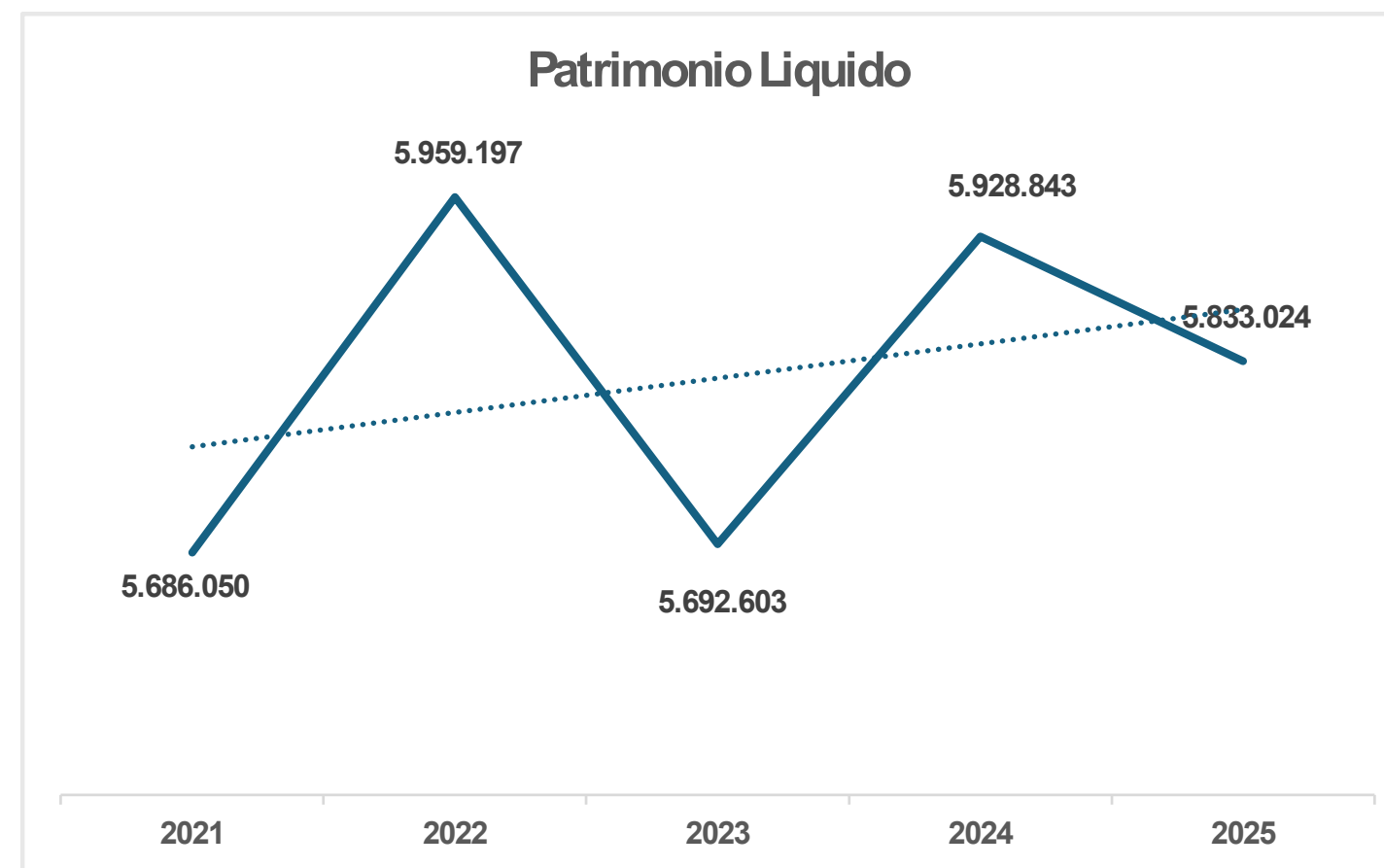
As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

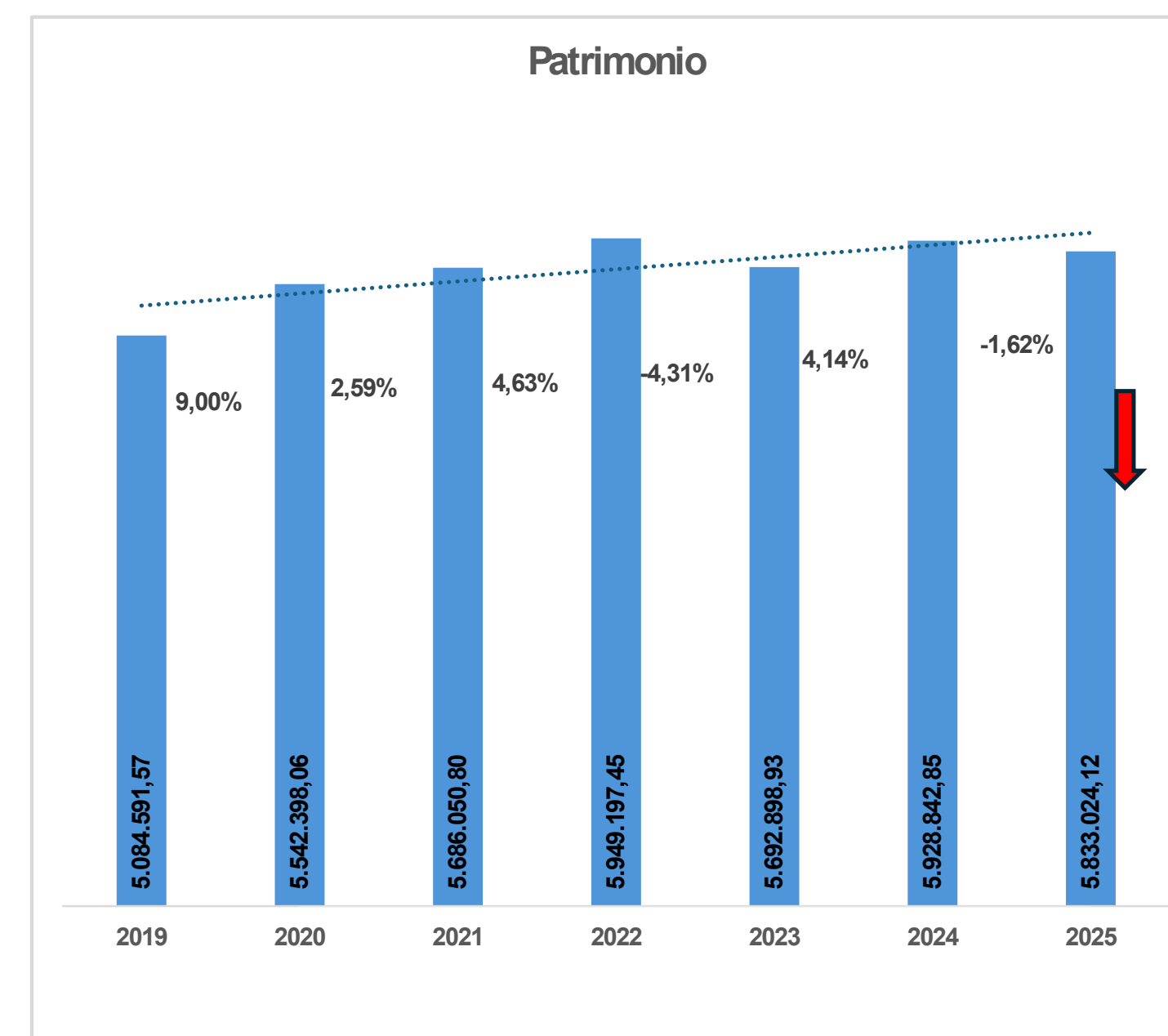
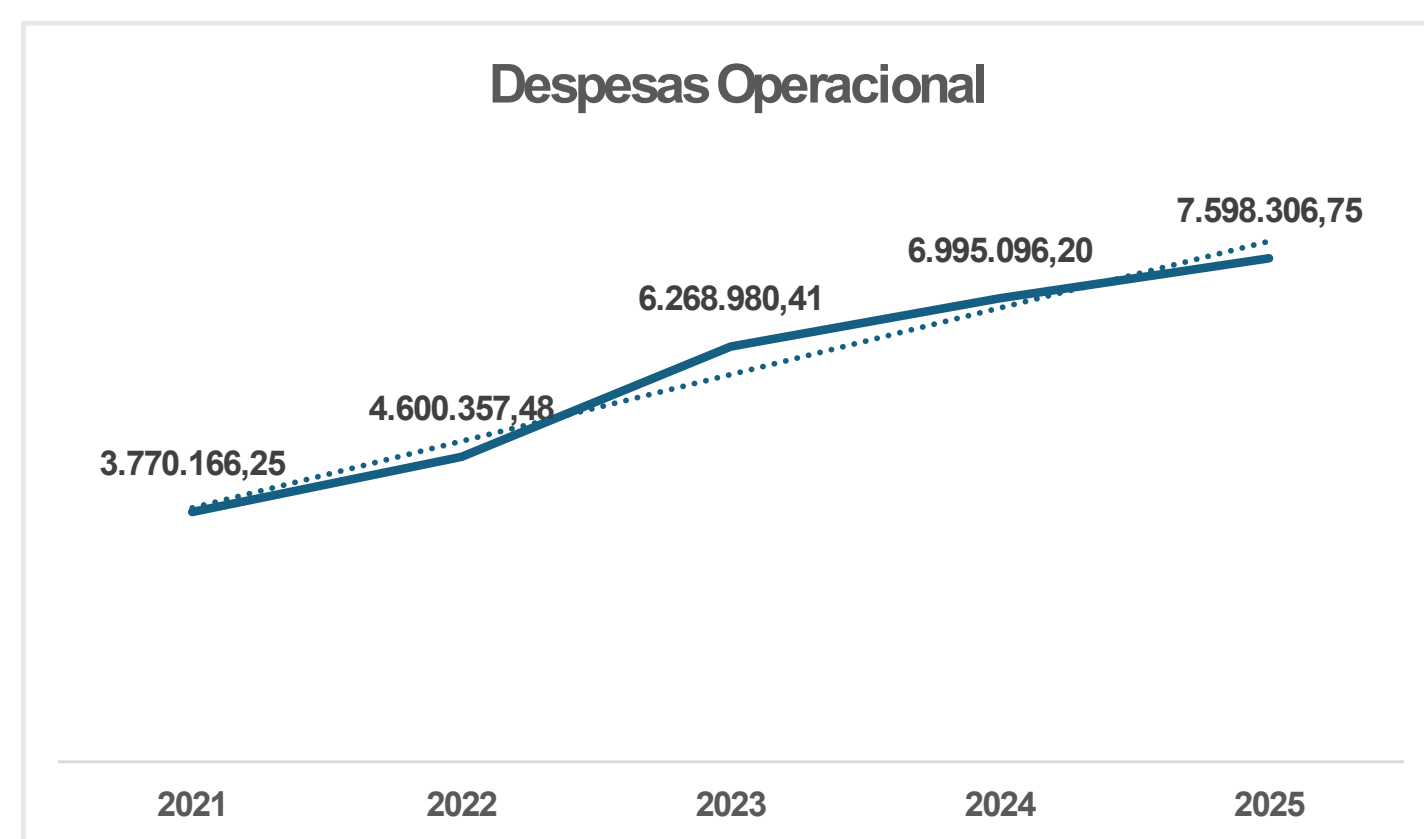
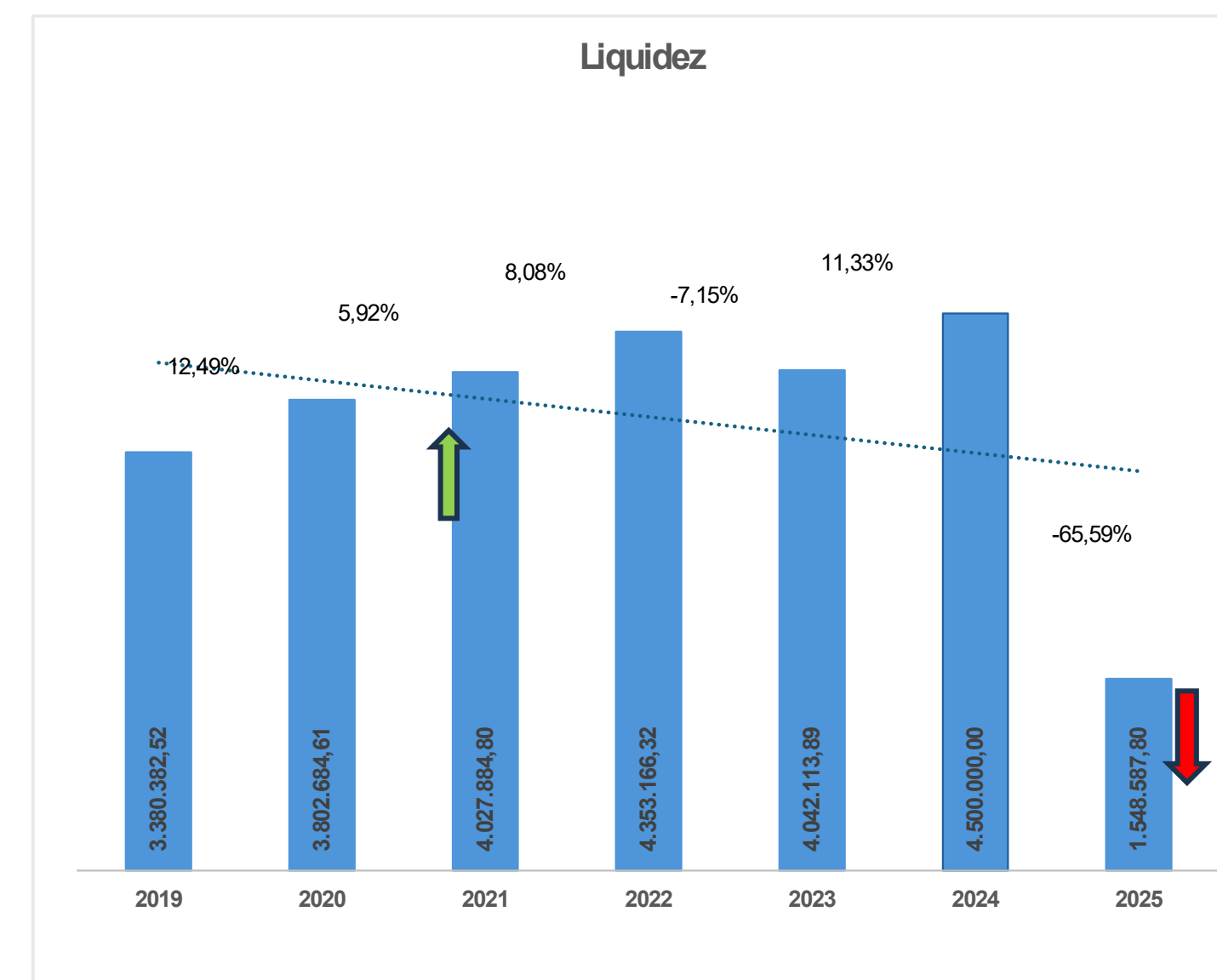
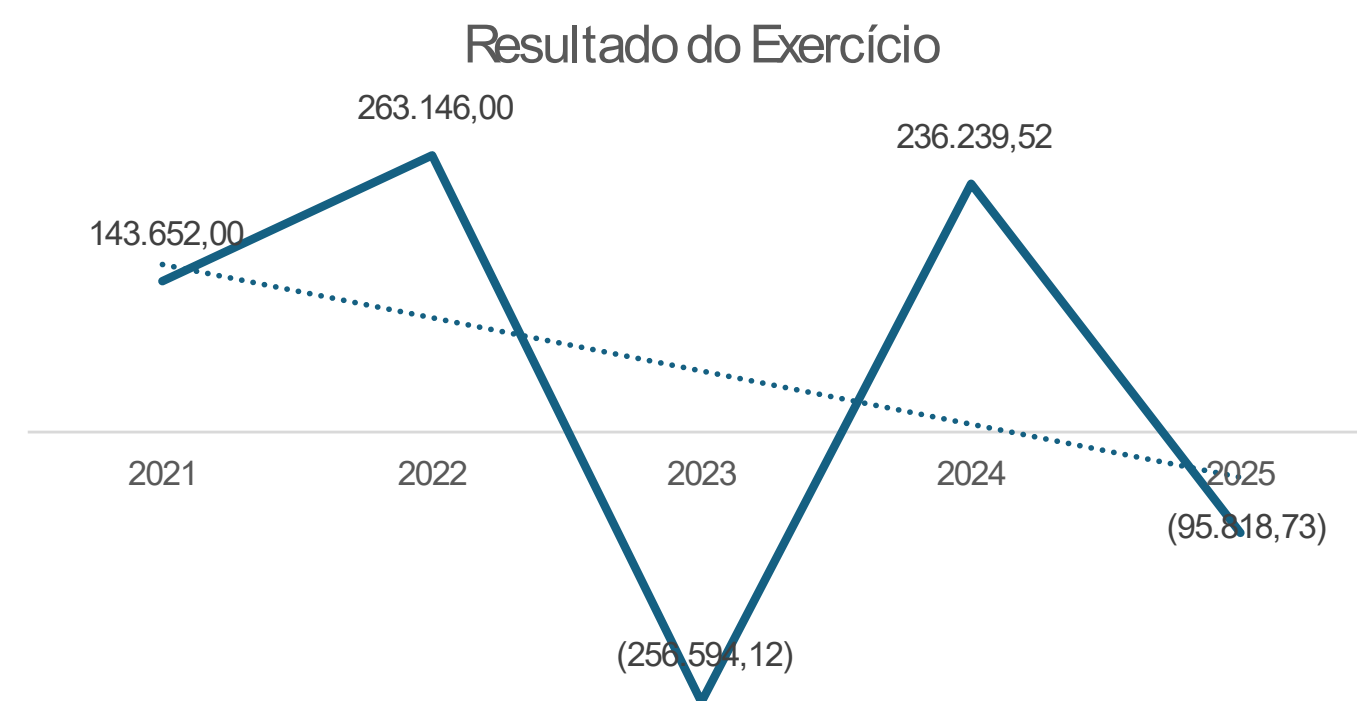
25. Eventos Subsequentes

A OCB MT declara que até a data da aprovação e emissão destas demonstrações financeiras, a Administração desconhece a ocorrência de quaisquer eventos subsequentes que possam impactar diretamente as informações financeiras publicadas ou que exijam ajustes ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras.

INDICADORES DE EFICIÊNCIA ECONÔMICO/ FINANCEIRA OCB/MT







PARECER DO CONSELHO FISCAL - OCB/MT

HASH TOTVS: 21-A5-A7-C7-DB-A1-EF-C6-8C-AB-D6-00-88-76-2A-4E-8A-0D-B6-AB



somoscoop



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA OCB/MT

Os membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCB/MT, em atendimento às disposições estatutárias previstas no art. 26, inciso VII, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis e das respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nas análises realizadas, considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes, datado de 16 de março de 2026, bem como as informações e os esclarecimentos prestados pela Administração ao longo do exercício, conclui pela aprovação das Demonstrações Contábeis e opina que os referidos documentos encontram-se em condições de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo e da Assembleia Geral.

Cuiabá, 20 de março de 2026.

DOMINGOS JUNIOR DE SOUSA
Coordenador do Conselho Fiscal

NORIVAL ROSÁRIO DE CAMPOS CURADO
Conselheiro Titular

JESUR JOSÉ CASSOL
Conselheiro Titular

Anexo a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCB/MT, realizada em 20/03/2026.

Rua Eng. Agrônomo Arnaldo Duarte
Muirama, Distrito 4 - Lote 5, Setor A -
Alo B - Centro Político Administrativo
Cuiabá - MT, 78049-050

Protocolo de assinaturas

Documento

Nome do envelope: Parecer DM 2025 - OCB

Autor: PATRICIA MARIA OLIVEIRA DA CRUZ - patricia.cruz@sescoopmt.coop.br

Status: Finalizado

HASH TOTVS: 21-A5-A7-C7-DB-A1-EF-C6-8C-AB-D6-00-88-76-2A-4E-8A-0D-B6-AB

SHA256: 4efc6197893699f3578e6028363bf7b87aa3f17ce47fa1ea8268c3791ab2d7fb

Assinaturas

Nome: Jesur José Cassol - **CPF/CNPJ:** ***.090.870-**

E-mail: cassolfsa@hotmail.com - **Data:** 23/03/2026 09:19:03

Status: Assinado com certificado (A1/A3)

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 23/03/2026 09:18:05 - **Leitura completa em:** 23/03/2026 09:18:10

IP: 45.7.12.231

Geolocalização: -13.710201406272933, -57.8944702799201

Certificado Digital: CN=FERNANDO LUIS GIACOMET:35426322953, OU=54582502000105, OU=Presencial, OU=AR MULTIPLUS SOLUCOES DIGITAIS, OU=AC ONLINE RFB v5, OU=RFB e-CPF A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Nome: Domingos Junior de Sousa - **CPF/CNPJ:** ***.702.781-**

E-mail: junior09@terra.com.br - **Data:** 23/03/2026 09:37:25

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 23/03/2026 09:37:02 - **Leitura completa em:** 23/03/2026 09:37:05

IP: 45.166.107.74 - **IPV6:** 2804:4d0c:14b:b00:5ed8:9eff:feae:aab8

Geolocalização: Indisponível ou compartilhamento não autorizado pelo assinante

Nome: Norival do Rosário de Campos Curado - **CPF/CNPJ:** ***.581.621-**

E-mail: norival.curado@sicoob.com.br - **Data:** 23/03/2026 15:34:47

Status: Assinado com certificado (A1/A3)

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 23/03/2026 15:34:13 - **Leitura completa em:** 23/03/2026 15:34:18

IP: 200.179.97.242

Geolocalização: Indisponível ou compartilhamento não autorizado pelo assinante

Certificado Digital: CN=NORIVAL DO ROSARIO DE CAMPOS CURADO:28558162115, OU=presencial, OU=(EM BRANCO), OU=RFB e-CPF A3, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=00809202000189, O=ICP-Brasil, C=BR

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<http://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=21-A5-A7-C7-DB-A1-EF-C6-8C-AB-D6-00-88-76-2A-4E-8A-0D-B6-AB>

HASH TOTVS: 21-A5-A7-C7-DB-A1-EF-C6-8C-AB-D6-00-88-76-2A-4E-8A-0D-B6-AB



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - OCB/MT



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS
NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT
CNPJ/MF. 03.533.395/0001-86
Cuiabá - MT

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
Diretoria e Conselho Fiscal do
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT
Cuiabá – MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT (Organização)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO – OCB/MT (Organização)**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Parágrafo de Ênfase

Chamamos atenção para **Notas Explicativas (7) e (10.1)** Em 15 de dezembro de 2025, foi assinado na “Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão” do Mato Grosso - MT, Contrato de Promessa de Compra e Venda de Bem Imóvel Público nº 001/2025/SEPLG – Processo nº SEPLAG-PRO-2025/09244 Contrato de Compra e Venda de Bem Imóvel com Sinal, que entre si celebraram o Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, e o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso – OCB/MT, localizado na Quadra 04, Lote 03, Setor A, Centro Político Administrativo sito na Rua Engenheiro Agrônomo Arnaldo Duarte Monteiro CEP 78.049-050, Cuiabá-MT. Laudo de Avaliação nº 033/2025/SEPLAAG, devidamente avaliado em R\$ 6.227.892,00 (seis milhões, duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e noventa e dois reais) que prevê o pagamento de 30% (trinta por cento) como sinal de entrada correspondente a R\$ 1.868.367,60 (um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos) mais 72 (setenta e duas) parcelas mensais de R\$ 60.548,95 (sessenta mil, quinhentos e quarenta e oito mil reais e noventa e cinco centavos), até a quitação total do imóvel. A aquisição teve como finalidade assegurar a permanência da instituição no referido local, garantindo a continuidade de suas atividades, maior estabilidade

operacional e melhores condições de atendimento às cooperativas, além de proporcionar um ambiente mais seguro, estruturado e adequado ao desenvolvimento de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, ocasião em que procedemos à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 27 de março de 2025, sem modificação de opinião, cuja informação deve ser considerada na leitura das demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Organização é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Organização continuar operando, divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Organização são àqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraudes é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Organização para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de março de 2026.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR N°. 6.141/O-9


Priscila Ingrid Carvalho
Contadora CRC-PR N° 076.610/O-8 S/MT
Sócia Responsável

CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S

Assinado de forma digital por
CEC AUDITORES INDEPENDENTES
S S:10893640000121
Data: 2026.03.16 12:06:06

CERTIDÕES NEGATIVAS DE DÉBITO – OCB/MT



ESTADO DE MATO GROSSO
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS A CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS ESTADUAIS GERIDOS PELA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO E PELA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
CND Nº 0061859138

Finalidade: CERTIDÃO CONJUNTA DE PENDÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E NÃO TRIBUTÁRIAS JUNTO À SEFAZ E À PGE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Data da emissão: 27/02/2026 Hora da emissão: 13:31:46

Nome/denominação do sujeito passivo: SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB/MT
CNPJ: 03.533.395/0001-86

CERTIFICAMOS que, até a data e hora em epígrafe, conforme parâmetros constantes no Anexo I da Portaria Conjunta nº 008/2018-PGE/SEFAZ, não consta, nas bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da CND, da Secretaria de Estado de Fazenda, e nas bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da Dívida Ativa do Estado, junto à Procuradoria-Geral do Estado, pendência, em nome do sujeito passivo acima indicado.

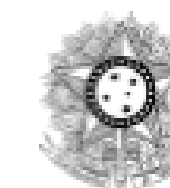
Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Estado de Mato Grosso exigir e/ou inscrever em Dívida Ativa quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas.

OBS. A presente Certidão não alcança o cumprimento de obrigações cujo controle ainda não esteja informatizado ou integrado ao sistema da CND e/ou da Dívida Ativa.

A autenticidade desta Certidão deverá ser confirmada via internet nos endereços www.sefaz.mt.gov.br ou www.pge.mt.gov.br.

Certidão válida até: 27/04/2026.

Fornecimento gratuito



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO - OCB/MT (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 03.533.395/0001-86

Certidão nº: 12634535/2026

Expedição: 27/02/2026, às 14:33:47

Validade: 26/08/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO - OCB/MT (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 03.533.395/0001-86, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ
 PROCURADORIA GERAL
 PROCURADORIA FISCAL

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS GERAIS

NUMERO DA CERTIDAO 942511/2026	2096766	PROCESSO	EXERCICIO GERAL
CONTRIBUINTE 151913	INSCRIÇÃO MUNICIPAL LANCAMENTOS DIVERSOS - 82200		
 <small>2701202603533395000186001005659425112948314262096766</small>			
NOME SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB/MT			
CPF/CNPJ 03.533.395/0001-86	RG/INSCR. ESTADUAL		
ENDEREÇO Rua 02, 03 - QD 04 ST A - CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO - CUIABA/MT			
BAIRRO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO	FINALIDADE		
<p>Certificamos que até a presente data não encontramos em nome do requerente, débitos de qualquer natureza, inclusive inscritos em dívida ativa da prefeitura municipal de Cuiabá. Fica ressalvado o direito de cobrança pela fazenda Municipal, a qualquer título, de dívidas que venham a ser apuradas de responsabilidade do contribuinte acima qualificado.</p>			
<p>Cuiabá/MT, terça-feira, 27 de janeiro de 2026</p>  RICARDO ALVES DOS SANTOS JUNIOR Procurador do Município de Cuiabá Mat. 4859840 OAB/MT 19.464B			
<p>Certidão válida até 27 de Abril de 2026.</p> <p>A Autenticidade da Certidão poderá ser confirmada em: https://portalfazenda.cuiaba.mt.gov.br</p>			



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 03.533.395/0001-86
Razão Social: SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO
Endereço: R DOIS 03 SETOR A / CENTRO POLITICO ADM / CUIABA / MT / 78049-050

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 24/02/2026 a 25/03/2026

Certificação Número: 2026022407060115511858

Informação obtida em 27/02/2026 14:36:12

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO - OCB/MT
CNPJ: 03.533.395/0001-86

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 14:37:42 do dia 27/02/2026 <hora e data de Brasília>.
Válida até 26/08/2026.
Código de controle da certidão: **5F97.A35C.8C73.9BEC**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
INFORMAÇÕES DE APOIO PARA EMISSÃO DE CERTIDÃO

Por meio do e-CAC - CPF do certificado: 000.893.651-00

27/02/2026 14:37:42

Página: 1 / 1

CNPJ: 03.533.395 - SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE MATO GROSSO - OCB/MT

Dados Cadastrais da Matriz

CNPJ: 03.533.395/0001-86
UA de Domicílio: DIF CUIABA-MT
Endereço: R DOIS, 03 - SETOR A QUADRA4
Bairro: CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO CEP: 78049-050 Município: CUIABA UF: MT
Responsável: 195.597.809-30 - NELSON LUIZ PICCOLI
Situação: ATIVA
Maturação Jurídica: 313-1 - ENTIDADE SINDICAL
CNAE: 9420-1/00 - Atividades de organizações sindicais
Porte da Empresa: DEMAIS
Data de Abertura: 14/11/1975

Sócios e Administradores

QUADRO SOCIETÁRIO NÃO OBRIGATÓRIO POR SUA NATUREZA JURÍDICA

Certidão Emitida

CNPJ: 03.533.395/0001-86
Certidão Negativa: 6825.0500.5848.PERT
Emissão: 27/02/2026
Data de Validade: 26/07/2026

Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Não foram detectadas pendências/exigibilidades suspensas nos controles da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Final do Relatório



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

RESULTADOS FINANCEIROS - SESCOOP/MT



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

ARRECADAÇÃO DIRETA

A contribuição ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) consiste em uma contribuição obrigatória destinada ao financiamento das atividades de capacitação, treinamento e promoção social voltadas ao cooperativismo. O SESCOOP atua no desenvolvimento e qualificação de dirigentes, empregados e cooperados, fortalecendo a gestão e a competitividade das cooperativas.

Seu embasamento legal está na Medida Provisória nº 1.715/1998, que instituiu o SESCOOP como serviço social autônomo, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017/1999, além de adequações posteriores, como o Decreto nº 5.315/2004 e outras alterações normativas.

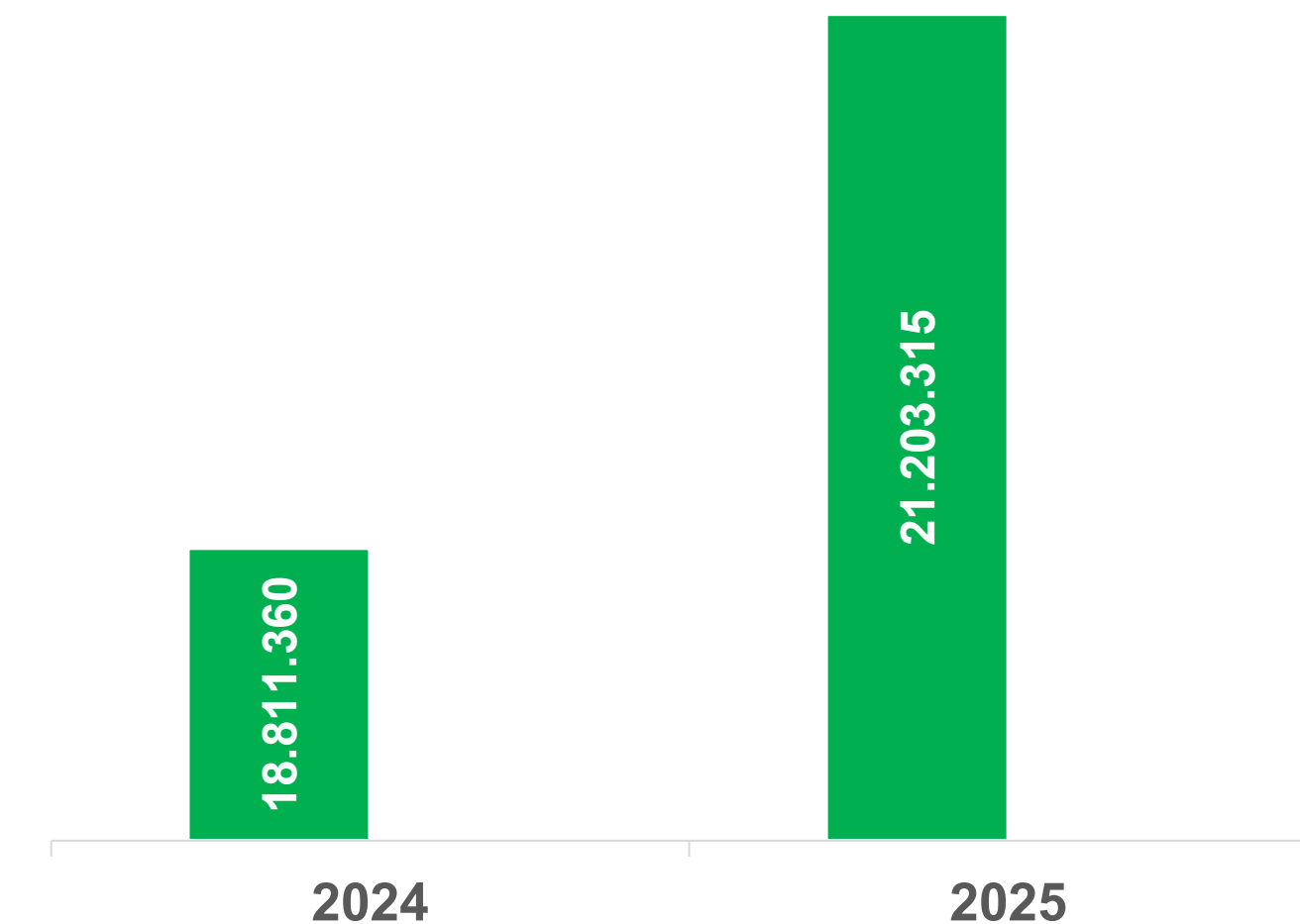
A contribuição possui periodicidade mensal, sendo obrigatória apenas para cooperativas que possuam empregados em seu quadro funcional. A base de cálculo corresponde a 2,5% sobre a folha de pagamento dos empregados das cooperativas, cujo recolhimento é realizado por meio da Previdência Social e/ou Ministério da Fazenda, conforme a legislação vigente.

O acompanhamento do controle da arrecadação do SESCOOP/MT é realizado de forma mensal. Para isso, é necessário que as cooperativas registradas no Sistema OCB/MT encaminhem cópias do e-Social e GFIP.

Conforme estabelece a Resolução nº 2.071/2024 do SESCOOP Nacional, a distribuição dos recursos arrecadados ocorre da seguinte forma:

- 2% destinados à OCB Nacional;
- 15% ao SESCOOP Nacional;
- 9% ao Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (FUNDECOOP);
- 74% às unidades estaduais do SESCOOP.

Evolução da Receita de Contribuição Direta



O resultado evidencia uma **evolução positiva nas contribuições**, com **crescimento de 12,72%** em 2025 frente a 2024, indicando desempenho consistente e sustentado

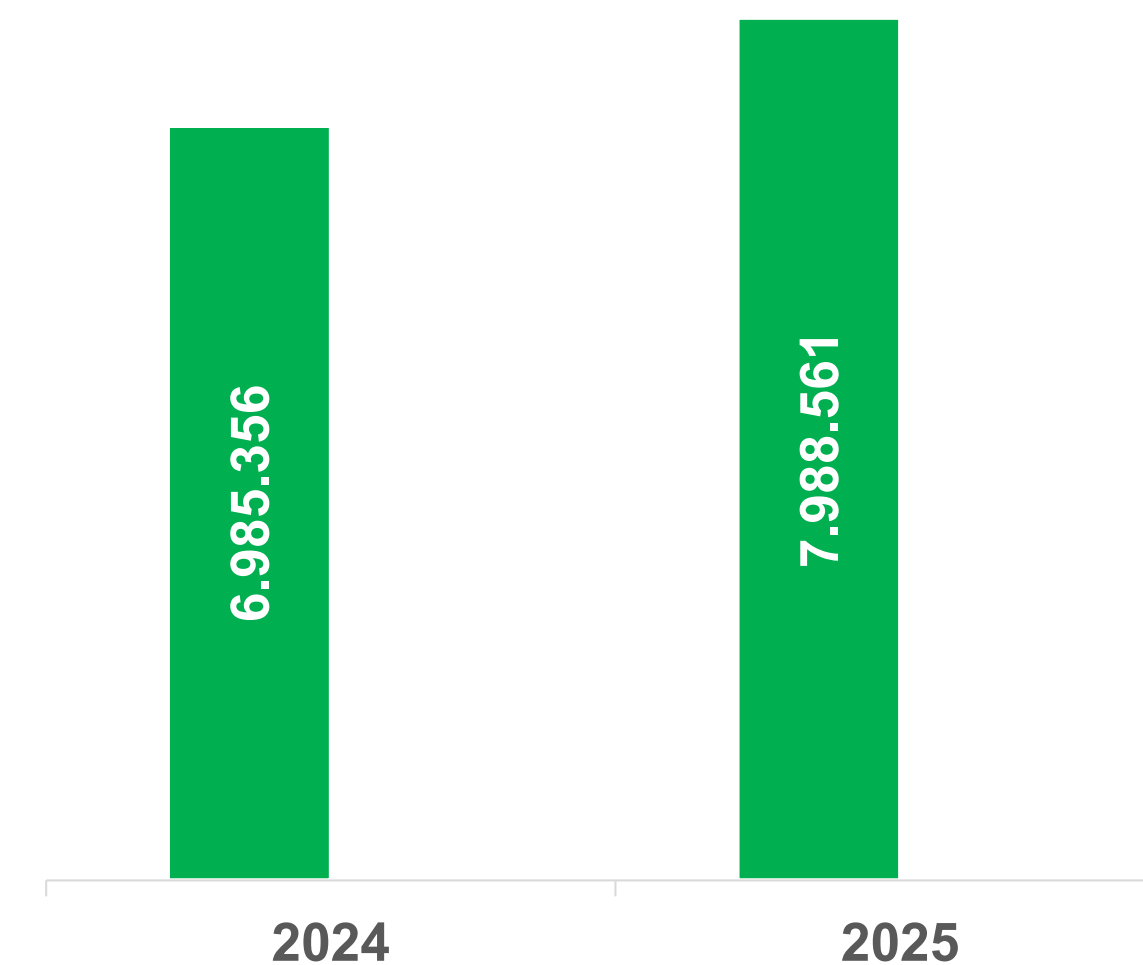
FUNDECOOP - FUNDO SOLIDÁRIO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

O FUNDECOOP – Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo é um instrumento destinado a apoiar iniciativas voltadas ao fortalecimento e ao desenvolvimento do cooperativismo, por meio da destinação de recursos para ações estratégicas de interesse do Sistema.

Seu embasamento legal está estabelecido nas Resoluções nº 2.071/2024 e nº 2.026/2022 do Sescop Nacional, que disciplinam a estrutura, funcionamento e regras de acesso ao Fundo. A periodicidade de constituição dos recursos é mensal, acompanhando a arrecadação das contribuições vinculadas ao SESCOOP.

Os recursos do FUNDECOOP são provenientes da arrecadação compulsória do SESCOOP, correspondendo a 9% da sua receita líquida, conforme previsto no inciso III do artigo 45 do Regimento Interno do SESCOOP. O acesso e a distribuição desses recursos são regulamentados pelo Regulamento do FUNDECOOP, constante no anexo único da Resolução nº 2.026, de 28 de setembro de 2022, que estabelece os critérios, procedimentos e condições para sua utilização.

Fundo de Desenvolvimento do Cooperativismo



O resultado evidencia uma **evolução positiva nas contribuições**, com **crescimento de 14,36%** em 2025 frente a 2024.

ORÇAMENTO – SESCOOP/MT

O orçamento é um instrumento essencial do planejamento financeiro e estratégico do SESCOOP/MT, permitindo a gestão responsável e transparente dos recursos arrecadados junto ao Sistema Cooperativista mato-grossense. Por meio dele, a instituição assegura a correta estimativa e alocação das receitas e despesas, garantindo que cada investimento contribua efetivamente para o fortalecimento do cooperativismo no estado.

Em 2025, a execução orçamentária atingiu 69,29%, dos quais 26,72% foram destinados às ações de suporte administrativo (área meio) e 73,28% às iniciativas finalísticas aquelas voltadas diretamente à promoção da formação profissional, capacitação e desenvolvimento de cooperados, dirigentes e empregados das cooperativas mato-grossenses.

O compromisso com a transparência e a boa governança é reforçado pelos processos de auditoria que analisam os registros financeiros, contábeis e orçamentários do SESCOOP/MT. Essas auditorias são realizadas pela Unidade Nacional do SESCOOP, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por auditoria externa independente conduzida pela empresa XXXXXXXXXXXX – Auditores Independentes S/S.

REALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO 2025

ÁREA MEIO **ORÇADO: R\$ 8.149.502,77**
REALIZADO: R\$ 6.934.465,01 **85,09%**

ÁREA FIM **ORÇADO: R\$ 29.301.393,23**
REALIZADO: R\$ 19.016.822,30 **64,90%**

MONITORAMENTO

ORÇADO: R\$ 3.741.029,64
REALIZADO: R\$ 3.207.839,63 **85,75%**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ORÇADO: R\$ 22.372.709,24
REALIZADO: R\$ 13.737.019,49 **61,40%**

ROMOÇÃO SOCIAL

ORÇADO: R\$ 3.187.654,35
REALIZADO: R\$ 2.071.963,18 **65,00%**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - SESCOOP/MT

BALANÇO PATRIMONIAL

	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	42.123.091,76	31.233.110,52	Contas a pagar	11	52.284,18
Créditos e valores a receber	4	2.088,12	-	Salários, encargos sociais e impostos a recolher	12	453.658,67
Convênios Concedidos	5	-	5.193.434,58	Provisões trabalhistas e previdenciárias	13	258.222,99
Despesas pagas antecipadamente	6	3.118,33	2.955,08			
Total do ativo circulante		42.128.298,21	36.429.508,18	Total do passivo circulante		764.165,84
Não circulante				Não circulante		
Depósitos judiciais	7	4.349.116,80	3.211.165,53	Provisões para demandas judiciais	14	4.463.937,47
Investimentos	8	10.000,00	-			
Imobilizado	9	426.451,38	362.951,16	Total do passivo não circulante		4.463.937,47
Intangível	10	7.000,00	13.000,00			
Total do ativo não circulante		4.792.568,18	3.587.116,69	Patrimônio líquido		
				Patrimônio Social	15	41.692.763,08
Total do ativo		46.920.866,39	40.016.624,87	Total do patrimônio líquido		41.692.763,08
				Total do passivo e patrimônio líquido		46.920.866,39
						40.016.624,87



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do Resultado dos períodos de
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	16	29.191.875,93	25.796.715,28
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	(8.380.766,24)	(6.239.937,93)
Administrativas	18	(3.321.209,89)	(2.117.608,18)
Institucionais	19	(1.604.248,31)	(2.295.874,54)
Serviços de terceiros	20	(12.162.227,68)	(11.132.647,25)
Tributos	21	(16.725,07)	(12.312,30)
Transferência e convênios	22	(3.649.523,47)	(2.433.561,81)
Depreciação e amortização	9 e 10	(68.503,43)	(71.263,98)
Outras receitas e despesas	23	461.832,57	524.703,82
		<u>(28.741.371,52)</u>	<u>(23.778.502,17)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>450.504,41</u>	<u>2.018.213,11</u>
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	24	5.223.576,12	3.581.331,84
		<u>5.223.576,12</u>	<u>3.581.331,84</u>
Superávit do exercício		<u>5.674.080,53</u>	<u>5.599.544,95</u>

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Informação Orçamentária no exercício findo em
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Natureza de Receita	2025		Executado no período	% Executado
	Previsto Original	Previsto Ajustado		
Receitas de contribuições	31.976.571,00	32.467.311,37	29.916.251,72	113%
Receita de contribuições	20.780.471,00	20.429.502,00	21.203.314,53	104%
Receitas financeiras	3.000.000,00	3.875.000,00	5.224.250,35	135%
Receita de serviços	-	-	-	0%
Transferências correntes	7.853.000,00	7.814.000,00	7.988.561,40	102%
Transferências convênios	-	-	1.883.343,35	0%
Outras receitas correntes	343.100,00	348.809,37	461.832,57	132%
Total das receitas correntes	31.976.571,00	32.467.311,37	36.761.302,20	113%
Saldo de exercícios anteriores	4.711.059,00	4.983.584,63	-	0%
Total de Receitas	36.687.630,00	37.450.896,00	36.761.302,20	103%
Despesas correntes	36.623.930,00	37.325.750,35	25.848.162,27	69%
Pessoal, e encargos sociais	9.324.495,00	8.929.015,14	8.403.595,85	94%
Outras despesas correntes	27.299.435,00	28.396.735,21	17.444.566,42	61%
Total das despesas correntes	36.623.930,00	37.325.750,35	25.848.162,27	69%
Despesas de Capital	63.700,00	125.145,65	126.003,65	101%
Investimento	63.700,00	125.145,65	126.003,65	101%
Inversão financeiras	-	-	-	0%
Total das despesas de capital	63.700,00	125.145,65	126.003,65	101%
Total de Despesas	36.687.630,00	37.450.896,00	25.974.165,92	69%

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos de
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.419.137,60	-	-	30.419.137,60
Superávit do exercício	-	-	5.500.544,05	5.500.544,05
Transferência do superávit para patrimônio social	5.500.544,05	-	(5.500.544,05)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36.018.682,55	-	-	36.018.682,55
Superávit do exercício	-	-	6.674.080,53	6.674.080,53
Transferência do superávit para patrimônio social	5.074.080,53	-	(5.074.080,53)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	41.692.763,08	-	-	41.692.763,08

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa de
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.674.080,53	5.599.544,95
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	68.503,43	71.263,98
	-	12.625,82
Superávit do exercício ajustado	5.742.583,96	5.683.434,75
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos e valores a receber	(2.088,12)	-
Convênios concedidos	5.193.434,58	(1.389.850,04)
Despesas pagas antecipadamente	(163,25)	(224,30)
Depósitos judiciais	(1.137.951,27)	(904.850,23)
Variação nos ativos operacionais	4.053.231,94	(2.294.924,57)
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	(62.620,71)	(98.887,03)
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	117.909,44	38.868,65
Provisões trabalhistas e previdenciárias	8.792,27	112.049,88
Provisões para demandas judiciais	1.166.079,99	923.333,36
Variação nos passivos operacionais	1.230.160,99	975.561,86
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	11.025.976,89	4.364.072,04
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Cotas e participações	(10.000,00)	-
Aquisição de imobilizado	(126.003,65)	(78.417,00)
Aquisição de intangível	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(136.003,65)	(78.417,00)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	10.889.973,24	4.285.655,04
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.233.118,52	26.947.463,48
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	42.123.091,76	31.233.118,52
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	10.889.973,24	4.285.655,04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – SESCOOP/MT

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 08 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-Lei nº 3.017 de abril de 1999:

"A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.788, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 08 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações das unidades estaduais do Sescops são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 05 de fevereiro de 2026, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Nacional / Administrativo.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observância a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgados.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias

são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 9.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 10.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescoop avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo

tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- * Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- * Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- * Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescoop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	49.366,34	31.172,75
Aplicações financeiras	42.073.725,42	31.201.945,77
Total	42.123.091,76	31.233.118,52

3.1. Aplicações financeiras

Instituição	Modalidade	Taxa	31/12/2025	31/12/2024
Sicredi Ouro Verde	CDB CDI	103 / 99 / 98,5 / 98 %	22.975.320,40	20.132.440,25
Sicoob União	RDC CDI	105 / 103 / 102 / 99 / 98 %	19.098.405,02	11.069.505,52
Total			42.073.725,42	31.201.945,77

As aplicações financeiras são efetuadas em instituição de primeira linha, com programados curto e médio prazo, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) representando a taxa do CDI do mesmo período.

4. Créditos e valores a receber

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de férias (a)	1.417,47	-
Adiantamento para viagens (b)	670,65	-
Total	2.088,12	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

- (a) Valor concedido a empregado referente férias com gozo em janeiro de 2026;
(b) Valor concedido a empregado para despesas de viagem a serviço da Instituição com prestação de contas no exercício seguinte.

5. Convênios Concedidos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Convênios concedidos	-	5.193.434,58
Total	-	5.193.434,58

Acordo ou ajuste que discipline ações de interesse recíproco e que tenham como partícipes, de um lado, o SESCOOP/MT, e, de outro lado, entidades cooperativas, visando apoiar a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação, e relacionados com a finalidade do SESCOOP; No exercício de 2025, os convênios firmado com a Cooperativa Central Sicredi Centro Norte - Cooperativa Unicred MT e Cooperativa Sicoob Central Rondon, tiveram seu encerramento, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22.

6. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas pagas antecipadamente (a)	3.118,33	2.955,08
Total	3.118,33	2.955,08

- (a) Pagamento de despesas antecipadas com seguros de veículos e seguros patrimoniais, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 24.

7. Depósitos judiciais

Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência concedido pelo judiciário, na qual a Entidade pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Inca, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos. O qual segue representado a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósito judicial – INSS (a)	4.178.635,11	3.083.675,52
Depósito judicial – PIS (a)	172.481,69	127.480,01
Total	4.349.116,80	3.211.165,53

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

8. Investimentos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cota Capital - Sicredi	10.000,00	-
Total	10.000,00	-

9. Imobilizado

Descrição	Taxa anual Depreciação	31/12/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Mobiliário	10%	122.802,94	(80.232,38)	42.570,55	48.902,90
Veículos	20%	529.568,67	(370.898,67)	158.670,00	158.870,00
Máquinas e equipamentos	10%	35.795,95	(26.623,24)	9.172,71	10.485,27
Equipamentos de infor.	20%	955.869,18	(740.077,94)	215.591,24	144.023,23
Equipamentos de comunic..	10%	4.229,00	(3.982,12)	246,88	689,76
TOTAL		1.522.060,09	(1.221.612,36)	426.451,38	362.951,16

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2025:

Descrição	Liquido 31/12/2024		Adição	Baixa	Baixa de Deprec.	Deprec.	Liquido 31/12/2025
Mobiliário	48.902,90	-	-	-	-	(6.332,35)	42.570,55
Veículos	158.870,00	-	-	-	-	-	158.870,00
Máquinas e equipamentos	10.485,27	-	-	-	-	(1.312,56)	9.172,71
Equipamentos de informática	144.023,23	126.003,65	-	-	-	(54.435,64)	215.591,24
Equipamentos de comunicação	689,76	-	-	-	-	(422,88)	246,88
TOTAL	362.951,16	126.003,65	-	-	-	(62.503,43)	426.451,38

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2024:

Descrição	Liquido 31/12/2023		Adição	Baixa	Baixa de Deprec.	Deprec.	Liquido 31/12/2024
Mobiliário	57.436,43	-	(35.439,93)	33.515,16	-	(6.608,76)	48.902,90
Veículos	163.179,15	-	-	-	-	(4.309,15)	158.870,00
Máquinas e equipamentos	9.954,63	2.425,00	(6.914,99)	6.213,95	-	(1.193,32)	10.485,27
Equipamentos de informática	104.724,87	75.992,00	(10.795,98)	10.795,97	-	(36.693,63)	144.023,23
Equipamentos de comunicação	1.092,64	-	-	-	-	(422,88)	689,76
TOTAL	336.387,72	78.417,00	(53.150,90)	50.525,08	-	(49.227,74)	362.951,16

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

10. Intangível

Descrição	Taxa anual Amortização	31/12/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos e uso de softwares	20%	233.209,00	(226.209,00)	7.000,00	13.000,00
TOTAL		233.209,00	(226.209,00)	7.000,00	13.000,00

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível em 2025:

Descrição	Líquido 31/12/2024	Baixa	Baixa Amort.	Amortização	Líquido 31/12/2025
Direito de uso de software	13.000,00	-	-	(6.000,00)	7.000,00
Total	13.000,00	-	-	(6.000,00)	7.000,00

Destacamos a seguir a movimentação do Intangível em 2024:

Descrição	Líquido 31/12/2023	Baixa	Baixa Amort.	Amortização	Líquido 31/12/2024
Direito de uso de software	45.036,24	(127.538,12)	117.538,12	(22.036,24)	13.000,00
Total	45.036,24	(127.538,12)	117.538,12	(22.036,24)	13.000,00

11. Contas pagar

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores – PJ	52.284,18	949.567,59
Fornecedores – PF	-	450,66
Total	52.284,18	114.904,89

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

12. Salários, encargos sociais e imposto a recolher

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	429.720,04	301.280,74
Encargos, consignações e impostos	23.938,63	34.458,49
	453.658,67	335.749,23

13. Provisões trabalhistas e previdenciárias

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Férias a pagar	194.591,59	187.968,04
INSS sobre férias	46.118,24	44.547,84
FGTS sobre férias	15.567,14	15.037,26
PIS sobre férias	1.946,02	1.879,58
Total	258.222,99	249.432,72

14. Provisões para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Sescop é parte em processos administrativos e judiciais de natureza civil e trabalhista, avaliados pelos consultores jurídicos como probabilidade de perda provável.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
INSS a recolher contestado (a)	4.286.807,17	3.166.879,68
PIS a recolher contestado (a)	177.130,30	130.977,80
Total	4.463.937,47	3.297.857,48

(a) Declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros. Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do depósito judicial, conforme a Nota Explicativa nº 08.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

15. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit acumulados.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio social	41.692.763,08	36.018.682,55
Total	41.692.763,08	36.018.682,55

16. Receita operacional líquida

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas sem contraprestação		
Receitas de contribuições (sem restrição) (a)	18.811.359,72	18.811.359,72
Receitas de contribuições (com restrição) (b)	6.985.355,58	6.985.355,58
Total	29.191.875,93	25.796.715,28

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, que são efetuadas por meio do pagamento da Guia da Previdência Social (GPS) e do repasse do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), correspondente a 2,5% sobre a folha de pagamento. Esses valores são destinados ao SESCOOP Nacional, conforme a legislação vigente;

(b) Corresponde a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo SESCOOP Nacional, destinado à aplicação em atividades relacionadas ao cooperativismo. Este repasse adicional visa apoiar projetos específicos e iniciativas estratégicas que promovam o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor cooperativista.

17. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Salários e remunerações	(3.873.800,06)	(3.033.754,65)
13º salário	(372.770,29)	(282.331,40)
Férias e abono constitucional	(512.246,89)	(384.475,14)
Benefícios sociais e assistenciais	(1.713.820,93)	(1.268.498,98)
Indenizações trabalhistas	(145.240,45)	(23.889,25)
Encargos trabalhistas	(1.762.837,62)	(1.246.988,51)
Total	(8.380.766,24)	(6.239.937,93)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

18. Administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com dirigentes e conselheiros	(122.107,42)	(143.760,00)
Ocupação e serviços públicos	(59.227,69)	(76.101,18)
Despesas de comunicação	(80.081,63)	(49.842,11)
Material de consumo e durável	(1.211.868,55)	(444.018,74)
Passagens e locomoções	(701.758,59)	(667.501,49)
Diárias e hospedagens	(1.109.305,86)	(728.685,33)
Outras despesas de viagens	(56.882,15)	(7.699,33)
Total	(3.321.209,89)	(2.117.608,18)

19. Institucionais

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Locações	(788.849,16)	(186.926,24)
Materiais para treinamento	(1.392,89)	(4.880,00)
Materiais e divulgação	(392.712,90)	(246.737,36)
Serviços e divulgações institucionais	(70.142,35)	(5.940,00)
Auxílios financeiros a estudantes	(13.880,62)	(13.600,26)
Auxílios educacionais	(337.270,39)	(1.837.790,68)
Total	(1.604.248,31)	(2.295.874,54)

20. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Auditoria e consultoria	(222.000,00)	-
Serviços técnicos especializados	(10.053.114,61)	(10.181.648,71)
Serviços de transportes	(85.828,55)	(54.708,82)
Serviços gerais	(419.698,68)	(335.177,23)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(24.421,40)	(28.752,00)
Estagiários	(25.251,90)	(1.246,67)
Outros serviços	(1.331.912,54)	(531.113,82)
Total	(12.162.227,68)	(11.132.647,25)

21. Tributos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Estaduais (IPVA, Lic. e seguro obrigatório)	(14.176,97)	(11.091,36)
Taxas e emolumentos	(2.548,10)	(1.220,94)
Total	(16.725,07)	(12.312,30)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

22. Transferência e convênios

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Convênios	(3.649.523,47)	(2.433.561,81)
Total	<u>(3.649.523,47)</u>	<u>(2.433.561,81)</u>

23. Outras receitas e despesas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas diversas (a)	537.329,64	537.329,64
Custo na baixa de ativos	(12.625,82)	(12.625,82)
Total	<u>461.832,57</u>	<u>524.703,82</u>

(a) Receitas diversas - conta analítica recuperação de despesas, nessa conta será reconhecido os valores reembolsados de 25% das mensalidades, pagas pelas cooperativas ao Sescoop/MT, referente a despesas na contratação dos cursos de pós-graduação.

24. Resultado financeiro líquido

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas de aplicações financeiras	5.224.250,35	3.582.206,80
Despesas financeiras	(874,23)	(874,96)
Total	<u>5.223.576,12</u>	<u>3.581.331,84</u>

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entendem pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015, que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

25. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescoop é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

26. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. Informação Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis

27.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescoop na forma da Demonstração Contábil

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando resalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos Planejamento e Orçamento e os Sescoops/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programação mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024**
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

27.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma "Base comparável" disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Desta forma, conforme apresentado na informação orçamentária compondo o conjunto das demonstrações contábeis e garantindo a integridade das informações, não foram identificadas diferenças relevantes para o período que necessitem de explicação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL- SESCOOP/MT

HASH TOTVS: 9E-AC-B7-03-1A-6A-77-F7-47-6B-B0-97-72-AC-4C-77-B1-9F-0D-35



somoscoop



PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/MT SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Mato Grosso – SESCOOP/MT, em atendimento às disposições estatutárias previstas no art. 11, inciso II, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis e das respectivas Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames realizadas, considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes, datado de 12 de março de 2026, bem como as informações e os esclarecimentos prestados pela Administração no decorrer do exercício, conclui pela aprovação das Demonstrações Contábeis e opina que os referidos documentos encontram-se em condições de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo, nos termos da competência estabelecida no art. 8º, inciso V, do Estatuto Social.

Cuiabá, 20 de março de 2026.

AMARILDO PEREIRA

Conselheiro Titular e Presidente, Representante das Cooperativas Contribuintes

UMBERTO ADEMIR MULLER

Conselheiro Titular Representante das Cooperativas Contribuintes

ROOSEVELT DELANO BORGES B. JR

Conselheiro Titular Representante dos Empregados das Cooperativas Contribuintes

Anexo a Ata nº 144 da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Mato Grosso - SESCOOP/MT, realizada em 20/03/2026.

Rua Eng. Agrônomo Amalto Duarte
Mossoró, Quadra 4 - Lote 5, Setor A -
Ala B - Centro Político Administrativo
Cuiabá - MT, 78309-000

Protocolo de assinaturas

Documento

Nome do envelope: Parecer DM - SESCOOP

Autor: PATRICIA MARIA OLIVEIRA DA CRUZ - patricia.cruz@sescopmt.coop.br

Status: Finalizado

HASH TOTVS: 9E-AC-B7-03-1A-6A-77-F7-47-6B-B0-97-72-AC-4C-77-B1-9F-0D-35

SHA256: ac2de13612862ca4be3104cbfb67c7e386bab20c78f6fc3435940c89a556ace3

Assinaturas

Nome: Roosevelt Delano Borges B. Junior - **CPF/CNPJ:** ***.131.516-**

E-mail: roosevelt_barcelos@sicredi.com.br - **Data:** 20/03/2026 17:40:43

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 20/03/2026 17:39:50 - **Leitura completa em:** 20/03/2026 17:40:00

IP: 131.229.191.64

Geolocalização: -15.645628052641154, -56.12825600839928

Nome: Umberto Ademir Muller - **CPF/CNPJ:** ***.515.450-**

E-mail: umberto@muzacontabilidade.com - **Data:** 20/03/2026 17:42:59

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 20/03/2026 17:41:50 - **Leitura completa em:** 20/03/2026 17:42:01

IP: 200.195.225.110

Geolocalização: -15.57069787908315, -56.07375548431249

Nome: Amarildo Pereira - **CPF/CNPJ:** ***.282.349-**

E-mail: amarildo.pereira@sicoob.com.br - **Data:** 20/03/2026 17:43:11

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Envio: Documento enviado por E-mail

Tipo de Autenticação: Utilizando validação de código enviado por E-mail

Visualizado em: 20/03/2026 17:41:52 - **Leitura completa em:** 20/03/2026 17:41:59

IP: 200.195.225.110

Geolocalização: Indisponível ou compartilhamento não autorizado pelo assinante

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<http://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=9E-AC-B7-03-1A-6A-77-F7-47-6B-B0-97-72-AC-4C-77-B1-9F-0D-35>

HASH TOTVS: 9E-AC-B7-03-1A-6A-77-F7-47-6B-B0-97-72-AC-4C-77-B1-9F-0D-35



RELATÓRIO DE AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – SESCOOP/MT



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO
SESCOOP/MT

RELATÓRIO DOS AUDITORES ACERCA DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e demais Administradores do
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO
SESCOOP/MT**

1) Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO – SESCOOP/MT**, que compreendem o balanço patrimonial e orçamentário em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do **SESCOOP/MT**, em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **SESCOOP/MT**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **SESCOOP/MT** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **SESCOOP/MT** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **SESCOOP/MT** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **SESCOOP/MT**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **SESCOOP/MT** a não mais se manter em continuidade operacional.

- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

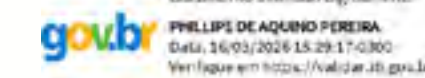
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 12 de março de 2026.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

Documento assinado digitalmente:



Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" DF
CNAI 4747 – Sócio

CERTIDÕES NEGATIVAS DE DÉBITO – SESCOOP/MT

Página 1 de 1



ESTADO DE MATO GROSSO
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS A CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS ESTADUAIS GERIDOS PELA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO E PELA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
CND Nº 0061859683

Finalidade: CERTIDÃO CONJUNTA DE PENDÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E NÃO TRIBUTÁRIAS JUNTO À SEFAZ E À PGE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Data da emissão: 27/02/2026 Hora da emissão: 13:48:48

Nome/denominação do sujeito passivo: SERV NACIONAL DE APRENDIZAGEM COOP DO EST MT
CNPJ: 07.097.887/0001-27

CERTIFICAMOS que, até a data e hora em epígrafe, conforme parâmetros constantes no Anexo I da Portaria Conjunta nº 008/2018-PGE/SEFAZ, não consta, nas bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da CND, da Secretaria de Estado de Fazenda, e nas bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da Dívida Ativa do Estado, junto à Procuradoria-Geral do Estado, pendência, em nome do sujeito passivo acima indicado.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Estado de Mato Grosso exigir e/ou inscrever em Dívida Ativa quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas.

OBS. A presente Certidão não alcança o cumprimento de obrigações cujo controle ainda não esteja informatizado ou integrado ao sistema da CND e/ou da Dívida Ativa.

A autenticidade desta Certidão deverá ser confirmada via internet nos endereços www.sefaz.mt.gov.br ou www.pge.mt.gov.br.

Certidão válida até: 27/04/2026.

Fornecimento gratuito



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 07.097.887/0001-27
Certidão nº: 12639267/2026
Expedição: 27/02/2026, às 14:49:54
Validade: 26/08/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 07.097.887/0001-27, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ PROCURADORIA GERAL PROCURADORIA FISCAL			
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS GERAIS			
NUMERO DA CERTIDAO 930055/2026	2074626	PROCESSO	EXERCICIO CERAL
CONTRIBUINTE 186673	INSCRIÇÃO MUNICIPAL LANÇAMENTOS DIVERSOS - 66750		
 0501202607097887000127001005639300552911872262074626			
NOME SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO			
CPF/CNPJ 07.097.887/0001-27	RG/INSCR. ESTADUAL		
ENDEREÇO Rua 02, 03 - QD 04 ST A - CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO - CUIABA/MT			
BAIRRO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO	FINALIDADE		
<p>Certificamos que até a presente data não encontramos em nome do requerente, débitos de qualquer natureza, inclusive inscritos em dívida ativa da prefeitura municipal de Cuiabá. Fica ressalvado o direito de cobrança pela fazenda Municipal, a qualquer título, de dívidas que venham a ser apuradas de responsabilidade do contribuinte acima qualificado.</p>			
<p>Cuiabá/MT, segunda-feira, 05 de janeiro de 2026</p>  RICARDO ALVES DOS SANTOS JUNIOR Procurador do Município de Cuiabá Mat. 4859840 OAB/MT 19.484B			
<p>Certidão valida até 05 de Abril de 2026.</p> <p>A Autenticidade da Certidão poderá ser confirmada em: https://portalfazenda.cuiaba.mt.gov.br</p>			



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07.097.887/0001-27
Razão Social: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO E
Endereço: R DOIS 3 QUADRA4 / CENTRO POLITICO ADM / CUIABA / MT / 78049-050

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/02/2026 a 22/03/2026

Certificação Número: 2026022102091769175174

Informação obtida em 27/02/2026 14:54:09

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
INFORMAÇÕES DE APOIO PARA EMISSÃO DE CERTIDÃO

Por meio do e-CAC - CPF do certificado: 000.893.651-00

27/02/2026 14:56:45

Página: 1 / 2

CNPJ: 07.097.887 - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Dados Cadastrais da Matriz

CNPJ: 07.097.887/0001-27

UA de Domicílio: DRF CUIABA-MT

Código da UA: 01.301.00

Endereço: R 2,3 - QUADRA4

SETOR A

Bairro: CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO

CEP: 78049-050

Município: CUIABA

UF: MT

Responsável: 826.367.531-68 - FREDERICO AZEVEDO E SILVA

Situação: ATIVA

Natureza Jurídica: 307-7 - SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO

Data de Abertura: 01/09/2004

CNAS: 8599-6/99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Porte da Empresa: DEMAIS

Sócios e Administradores

QUADRO SOCIETÁRIO NÃO OBRIGATÓRIO POR SUA NATUREZA JURÍDICA

Certidão Emitida

CNPJ: 07.097.887/0001-27

Certidão Positiva com Efeitos de Negativa: 7306.4CAF.F1C9.4F87

Emissão: 10/02/2026

Data de Validade: 09/08/2026

Diagnóstico Fiscal na Receita Federal

Pendência - Omissão de DCTFWeb*

(Período de Apuração)

2025 - JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

*Ausência de entrega de DCTFWeb original ou de retificadora em andamento

Processo Fiscal com Exigibilidade Suspensa (SIEF)

CNPJ: 07.097.887/0001-27

Processo	Situação
10183.739.021/2021-12	SUSPENSO-MEDIDA JUDICIAL

Localização

Val. Análise: 06/06/2027 DEL REC FED ADMINIST TRIBUTARIA-BSA-DF

10183.757.723/2022-51	SUSPENSO-MEDIDA JUDICIAL
-----------------------	--------------------------

Val. Análise: 06/06/2027 DEL REC FED ADMINIST TRIBUTARIA-BSA-DF

Débito com Exigibilidade Suspensa (SICOB)

CNPJ: 07.097.887/0001-27

Débito: 17517092-4

Situação: 050901 - SUSPENSO ACAO JUD/DEP.INTEGRAL

Débito: 17517093-2

Situação: 050901 - SUSPENSO ACAO JUD/DEP.INTEGRAL



Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT

somos **coop**





Sistema **OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT



Sistema OCB/MT



www.sistemaocbmt.coop.br

somos  **coop**